

GUIMARÃES

REVISTA GRATUITA
FREE MAGAZINE

EU
ICH
FAÇO BIN MIT
DABEI!
PARTE!

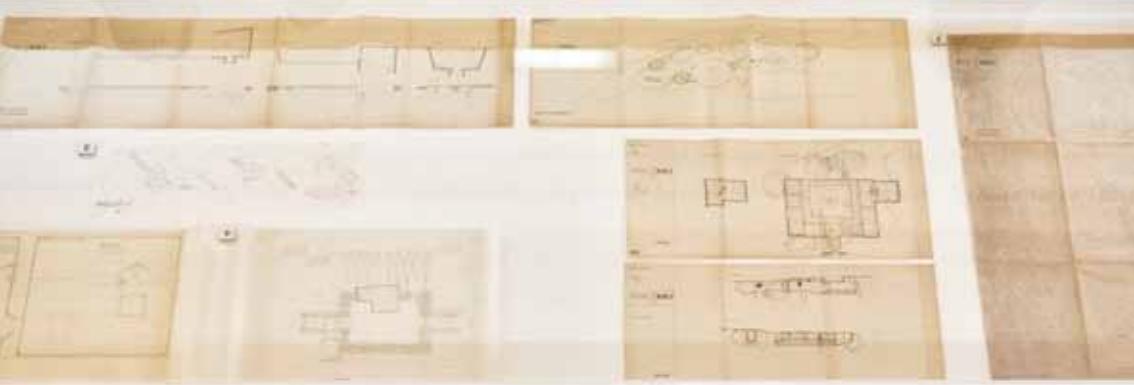
Я ЧАСТИНА ЦЬОГО!

YO I AM PART
HAGO OF IT!
PARTE!



GUIMARÃES 2012
CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA

DEZEMBRO
DECEMBER



FERNANDO TAVORA, MODERNIDADE PERMANENTE - JOÃO PEREIRA

edição
published by
Fundação Cidade de Guimarães
diretor
director
Carlos Martins
coordenador
coordinator
Lino Teixeira
edição
editing
Lino Teixeira
Paulo Pinto
revisão
revision
Ana Oliveira
Anabela Santos
Carla Santos
Lino Teixeira
Paulo Pinto
textos
texts
Anabela Santos
Carla Santos
Hélder Sousa
Lino Teixeira
Paulo Pinto
agenda
agenda
Ana Oliveira
Licínio Pacheco
colaboração
collaboration
Ana Bragança
Catarina Pereira
design
design
Luís Alexandre
Jorge Silva/
Silvadesigners
capa
cover
Luís Alexandre/
Silvadesigners
tipografia
typography
Calibre
Montefiore
Tímpo
fotografia
photography
João Peixoto
José Caldeira
Paulo Pacheco
arquivo
archive
Fundação Cidade de Guimarães
Câmara Municipal de Guimarães
impressão
printed and bound
Maiadouro
depósito legal
legal depot
347445/12
tiragem
print run
15 000



GUIMARÃES 2012
CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA

SANTA LUZIA **4** NA CIDADE **10** IN THE CITY **10**

TALENTOS **TALENTS** **34**

MEMÓRIAS DO CÁRCERE **42** MEMORIES OF PRISON **42**

COMUNIDADE **48** COMMUNITY **48**

TEMPOS CRUZADOS **70**

CAPITAL **80**

COM EQUIPA / COM SABER / COM MEMÓRIA / COM IMPACTO
WITH TEAM / WITH KNOWLEDGE / WITH MEMORY / WITH IMPACT

14.12.2011 **124**

21/23.12.2012 **148**

DEZEMBRO **DECEMBER** **163**

EDITORIAL

CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA, EM PROCESSO

JOÃO SERRA

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CIDADE DE GUIMARÃES

A

ambição seria calibrada com sensatez, a utopia contaminada de realismo, a imaginação contaria com o eco das necessidades percebidas. Foi isto que prometemos aos vimaranenses há um ano, quando tornámos público o programa artístico e cultural de Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura.

Desdobrado em diversas áreas, segundo as perspectivas próprias de cada uma das equipas responsáveis, esse programa interpretou um conjunto de compromissos previamente definido, encontrado na equação delicada entre as expectativas da cidade, os meios disponíveis e as exigências de um programa europeu.

É o momento de verificar se foi cumprido e se se revelou pertinente. Não temos a pretensão de concluir que aquele era o único caminho, mas tratamos de averiguar se o caminho escolhido produziu resultados com repercussão positiva no futuro da cidade e do destino europeu.

Em primeiro lugar, o programa devia atender à cidade e ao território onde decorria: a sua história e o seu património, os seus recursos – das estruturas físicas às pessoas –, o seu modo particular de entender a vida e as suas representações.

Em segundo lugar, o programa devia discutir e adaptar os novos instrumentos de fazer cultura. Isto significa tanto estar atento às tecnologias digitais, por exemplo, como ainda integrar o papel interativo e interpretativo da arte contemporânea na cidade.

Em terceiro lugar, o programa devia integrar os novos reptoços lançados entre cultura e economia, compreender o perfil económico da região e agir em função dele.

Em quarto lugar, o programa devia também incluir uma dimensão educativa, não apenas no plano do serviço de mediação entre a criação e os públicos mais jovens, mas no plano da formação em contexto, da experiência proporcionada de participação em processos criativos.

Em quinto lugar, o programa devia ser europeu, local sem deixar de ser global, portador dos valores da unidade na diversidade, da consciência tanto de que é no passado que mergulham as raízes

que o prolongam no presente, como de que há uma especificidade própria da contemporaneidade.

O programa foi desenvolvido não ao lado da cidade, mas com a cidade. Não tivemos uma Capital Europeia da Cultura em Guimarães mas uma Capital Europeia da Cultura de Guimarães. E a cidade cresceu sobre si as suas margens, experimentou novos modos de fazer e de encarar os problemas e implicações dos modos do fazer. Somou às suas representações tradicionais, icónicas, o valor da cidade como um todo vivo e em transformação.

A pertinência do programa, que transbordou dos limites dos programas exclusivamente artísticos e desenvolveu os conceitos de participação e residência, testemunha-se através do cumprimento integral do “caderno de encargos” atrás definido. E materializou-se na clara identificação hoje em Guimarães de um aparelho de produção e apresentação artística e cultural que funcionou como um sistema urbano. Em pé de igualdade, em profissionalismo e competência, em dimensão e serviço, em adaptabilidade e gestão de fluxos, em captação de recursos e satisfação de expectativas, com qualquer outro sistema urbano.

Com uma diferença significativa. Este sistema interage com todos os outros e alimenta a hospitalidade da cidade. Gera novas urbanidades, inclui, regenera, trata a cidade como um ser coletivo composto de indivíduos.

A cidade não é apenas um meio ou um objecto por intermédio do qual se realizam funções vitais, é um quadro de relações interpessoais, o lugar de uma actividade que consome sistemas de signos, como lembra Françoise Choay, e é por isso que as artes e a cultura são nucleares no desenho do seu imaginário.

Esse designio orientou Guimarães 2012 que em processo foi cumprido.



EDITORIAL

EUROPEAN CAPITAL OF CULTURE IN PROCESS

JOÃO SERRA

FUNDAÇÃO CIDADE DE GUIMARÃES PRESIDENT

A

mbition balanced with common sense, Utopia infected with realism, imagination counterbalanced to demand. This was what we promised the people of Guimarães a year ago when we announced the artistic and cultural programme for Guimarães 2012 European Capital of Culture.

It unfolded over a range of events, according to the viewpoints of each of the teams responsible; this programme interpreted a group of previously outlined commitments that were found in the delicate balance between the city's expectations, the funding available and the demands of a European program.

The time has now come to see whether these plans have been fulfilled and if the experience has been productive. This is not to say that this was the only path that could have been taken, rather, it is to see if the path that was chosen has been fruitful and has had positive repercussions for the future of the city and of Europe.

Firstly, the programme had to meet the needs of the city and the region that was to host it: its history and heritage, its resources – from physical resources to those of the people –, their particular way of understanding life and its representations.

Secondly, the programme needed to discuss and adapt new tools of making culture. This meant both being aware of digital technologies, and also of integrating the explanatory and interpretative role of contemporary art in the city.

Thirdly, the programme needed to meet new cultural and economical challenges, and to understand the economic profile of the region and act accordingly.

In fourth place, the programme also needed to have an educational dimension, not only regarding mediation between creation and the younger members of the public, but regarding training in context, and the experience of taking part in creative processes.

In fifth place, the programme needed to be European, holding up local as well as global values that consider unity in diversity, and the awareness that it is the roots of the past that uphold the

present, as well as the fact that contemporaneity has its own specificity.

This programme was not developed alongside the city, but together with the city. Rather than a European Capital of Culture in Guimarães we have had a European Capital of Culture from Guimarães. And the city has grown upon itself, experienced new ways of doing things and of facing up to problems and their implications on ways of doing things. Together with its traditional and iconic representations it has also experienced the value of being a living city in transformation.

The relevance of the programme, which went beyond the limitations of exclusively artistic programs and investigated concepts of participation and residence, can be seen through the completion of this "task list" as previously defined. This can now be seen in Guimarães in the clear identification of a means of artistic presentation and production that functions as an urban system. It is equal in terms of professionalism and competence, size and services, adaptability and flow management, fund-raising and user satisfaction to any another urban system.

But there is a significant difference. This system interacts with all the others and feeds back into the city's hospitality. It generates new urban environments; it includes, regenerates, and treats the city as a collective entity of individuals.

The city is not merely an intermediary environment or object through which these vital functions are performed, it is a framework of inter-personal relations, the place for an activity that, as Françoise Choay pointed out, consumes sign systems; and this is why the arts and culture are central to the design of the imagination.

It was this design that guided Guimarães 2012 and that has now been completed.



FESTAS DE SANTA LUZIA



DOCE AMOR DE ROMARIA

A mais antiga referência conhecida dos famosos «doces de Santa Luzia» data do início do século XVIII, tomando o registo de uma visita pastoral efectuada pelo Prior da Colegiada de N.ª Sr.ª da Oliveira a várias capelas de Guimarães, e divulgado pelo etnógrafo Alberto Vieira Braga, onde se dá conta que «certos grupos de maganagens, não só profanavam os recintos não vedados das alpendradas, como se entretinham no jogo profano de arraiais divertidos e foliões nos dias festivos dos oragos, numa mistura muito rédea solta de cantares, danças e galhofeiros bazares de prendas onde leiloavam as mais variadas e divertidas prendas que juntavam para custeio das despesas. Ali se reuniam as mais bizarras caixinhas de segredos, atadas com liços, linhóis ou fitinhas de seda, para os namorados arrematarem as mais extravagantes prendinhas amorosas, os bolos de farinha milha enfeitados de rabiscas, os chouriços e salpicões de tamanho desconforme e outras cousas que pelo engenho gaiato do amanho, provocavam a verborreia chistosa dos assistentes».

Nas romarias minhotas de outrora, era habitual a realização deste tipo de «bazares de prendas» como o que acima foi descrito, onde se leiloavam, entre variadíssimos objectos, produtos alimentares. O valor angariado auxiliava no pagamento das despesas obtidas com a organização da festa. Sabemos que nas romarias alto-minhotas era costume efectuar-se o «leilão dos bichos», onde se arrematavam figuras toscas feitas em massa de pão de trigo, representando galos, macacos e sardões. Nas festas de N.ª Sr.ª da Conceição e de Santa Luzia, realizadas, respectivamente, a 8 e 13 de Dezembro, em Guimarães, é ainda hoje tradição o fabrico e venda de um tipo de figurado semelhante, mas coberto com calda de açúcar branco. Os «doces de Santa Luzia» são moldados numa massa de farinha de centeio e cobertos com uma pasta de açúcar na forma de duas curiosas figuras zoomórficas com forte conotação sexual. Segundo a tradição, no dia da festa de N.ª Sr.ª da Conceição, os homens ofereciam, às suas namoradas ou esposas, o doce com a forma abstracta de um lagarto (*sardão*), e, no dia da romaria a Santa Luzia, as mulheres retribuíam o gesto carinhoso, oferecendo aos seus amados o mesmo tipo de doce, mas em forma de ave (*passarinha*).

As «*passarinhas* e os *sardões*» vimaranenses, que ainda vemos nas bancas das vendeiras dispersas pelas ruas que nos levam às capelas dos oragos referidos, são, talvez, o último resquício do ambiente de festa considerado pouco canónico pelo Prior da Colegiada, em inícios de setecentos. Hoje, ao caminharmos por entre essas bancas de doces, conseguimos ter um vislumbre das festas de antanho – desses tempos remotos de romaria e arraial onde os rituais cupidinosos sempre tiveram lugar...

Admiremos, pois, nesses dias, o colorido dos maliciosos bichos, enaltecidos que ficam pelo que convocam e pelos pregões jocosos das vendeiras: «Ó menina, leve a *passarinha*!».

CATARINA PEREIRA
TÉCNICA DE GESTÃO DE PATRIMÓNIO CULTURAL DA OFICINA

FESTIVAL'S SWEET LOVE

The earliest known reference to the famous sweets of Saint Lucia dates back to the beginning of the eighteenth century, in the record of a pastoral visit by the Prior of the Collegiate of Our Lady of Oliveira to various chapels in Guimarães. The account, retold by the ethnographer Alberto Vieira Braga, refers to ‘*certain groups of scoundrels, who not only desecrated the open porches, but entertained themselves with the sacrilegious sport of engaging in amusing festivities and revelry on the patron saints’ feast days, in a very uninhibited mixture of singing, dancing and playful bazaars of gifts where they auctioned off every kind of amusing gift they could summon up to pay their expenses. Gathered together were the oddest little secret boxes, tied with threads, hemp or silk ribbons, the final touch for lovers’ extravagant amorous gifts, cornmeal cakes decorated with scrawls, enormous chouriço and salpicão sausages and other things whose mischievous arrangement provoked a witty torrent of words from the public*’.

The ‘bazaars of gifts’ described above were a traditional feature of Minho festivals of the past: a great variety of objects were auctioned, including items of food. The money raised helped to pay for the costs of organizing the celebration. We know that it was customary during Alto Minho festivals to hold a ‘*leilão dos bichos*’ (animal auction), where crude dough figures in the form of cockerels, monkeys and lizards were auctioned. During the festivals of Our Lady of Conception and Saint Lucia, which take place, respectively, on 8 and 13 December, in Guimarães, it is still traditional to make and sell similar figures, covered with sugar icing. These ‘*sweets of Saint Lucia*’ are made of rye flour dough covered with sugar paste, shaped into bizarre, animal-like figures with sexual connotations. According to tradition, on Our Lady of Conception’s day, men offered their girlfriends or wives the sweets with the abstract form of a lizard (known as the *sardão*, Portuguese slang for the male genitalia) and, on Saint Lucia’s day, the women returned this affectionate gesture, offering their loved ones the same type of sweet, but in the form of a bird (or *passarinha*, slang for the female genitalia).

The *passarinhas* and *sardões* of Guimarães, which can still be seen on the stalls scattered around the streets that lead to the chapels of the patron saints referred to, are perhaps the last reminder of that festival atmosphere that the Prior considered so sacrilegious at the beginning of the eighth century. Today, as we walk among these stalls of sweets, we can catch a glimpse of those past festivities – of those far off times of festivals and revelry where there was always a place for amorous rituals...

So, over these days, enjoy the colourful sight of the naughty animals, ennobled by their connection with the past and celebrated by the humorous double-entendres called out by the sellers: ‘Hey, miss, come and get your *passarinha*!».

CATARINA PEREIRA
ARTS AND HERITAGE TECHNICIAN, A OFICINA

NA CIDADE IN THE CITY



JOÃO PEIXOTO

CIDADE DE CORAÇÃO ABERTO

OPEN CITY HEART



JOÃO PEIXOTO

CORAÇÃO DE CADA UM, CORAÇÃO DE TODOS

EACH ONE'S HEART, EVERYBODY'S HEART



CORAÇÃO QUE SE OLHA E QUE SE VÊ
THE HEART THAT IS LOOKED AND SEEN



CORAÇÃO QUE FUNDA NOVAS RELAÇÕES
THE HEART THAT STARTS NEW RELATIONS



JOÃO PEIXOTO

CORAÇÃO ESTENDIDO, CORAÇÃO INOCENTE

EXTENDED HEART, INNOCENT HEART



**CORAÇÃO COM HORIZONTE
AN HORIZON'S HEART**



**CORAÇÃO DE TRADIÇÃO, CORAÇÃO DE ARTE
A TRADITIONS' HEART, A ART'S HEART**



JOÃO PEIXOTO

CORAÇÃO QUE ACOMPANHA, CORAÇÃO QUE ESPERA

HEART THAT ACCOMPANIES, HEART THAT WAITS



JOÃO PEIXOTO

CORAÇÃO TRANSPARENTE, CORAÇÃO QUE ILUMINA

TRANSPARENT HEART, HEART THAT ILLUMINATES



**CORAÇÃO COM COR, CORAÇÃO QUE PINTA
COLOURED HEART, A HEART THAT PAINTS**



**CORAÇÃO QUE TECE, CORAÇÃO QUE AQUECE
HEART THAT WEAVES, A HEART THAT WARMS**

JOÃO PEIXOTO



JOÃO PEIXOTO

CORAÇÃO AOS SALTOS, CORAÇÃO DE EMOÇÕES

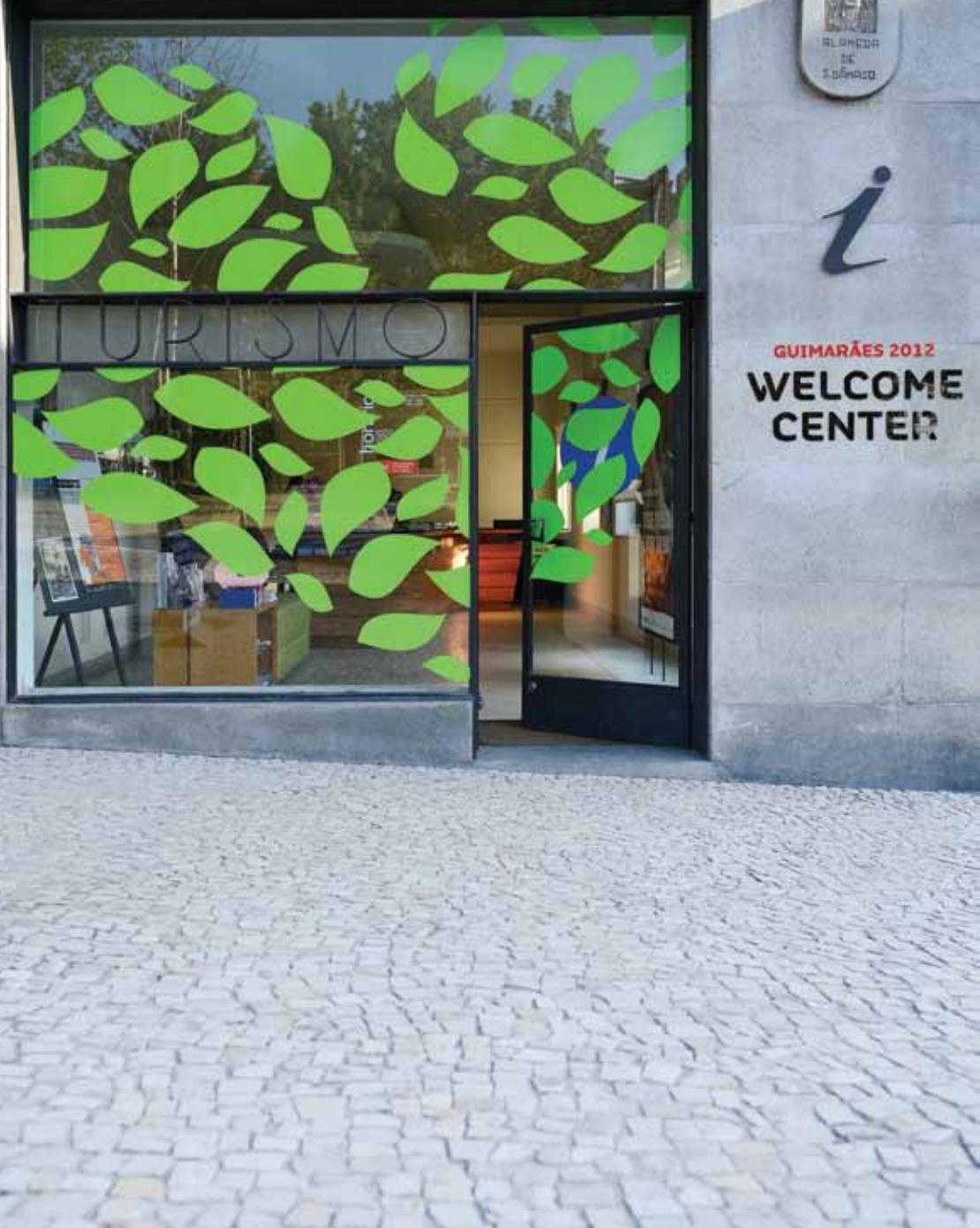
JUMPING HEART, AN EMOTION'S HEART



JOÃO PEIXOTO

CORAÇÃO DE VITÓRIA, CORAÇÃO DE CULTURA

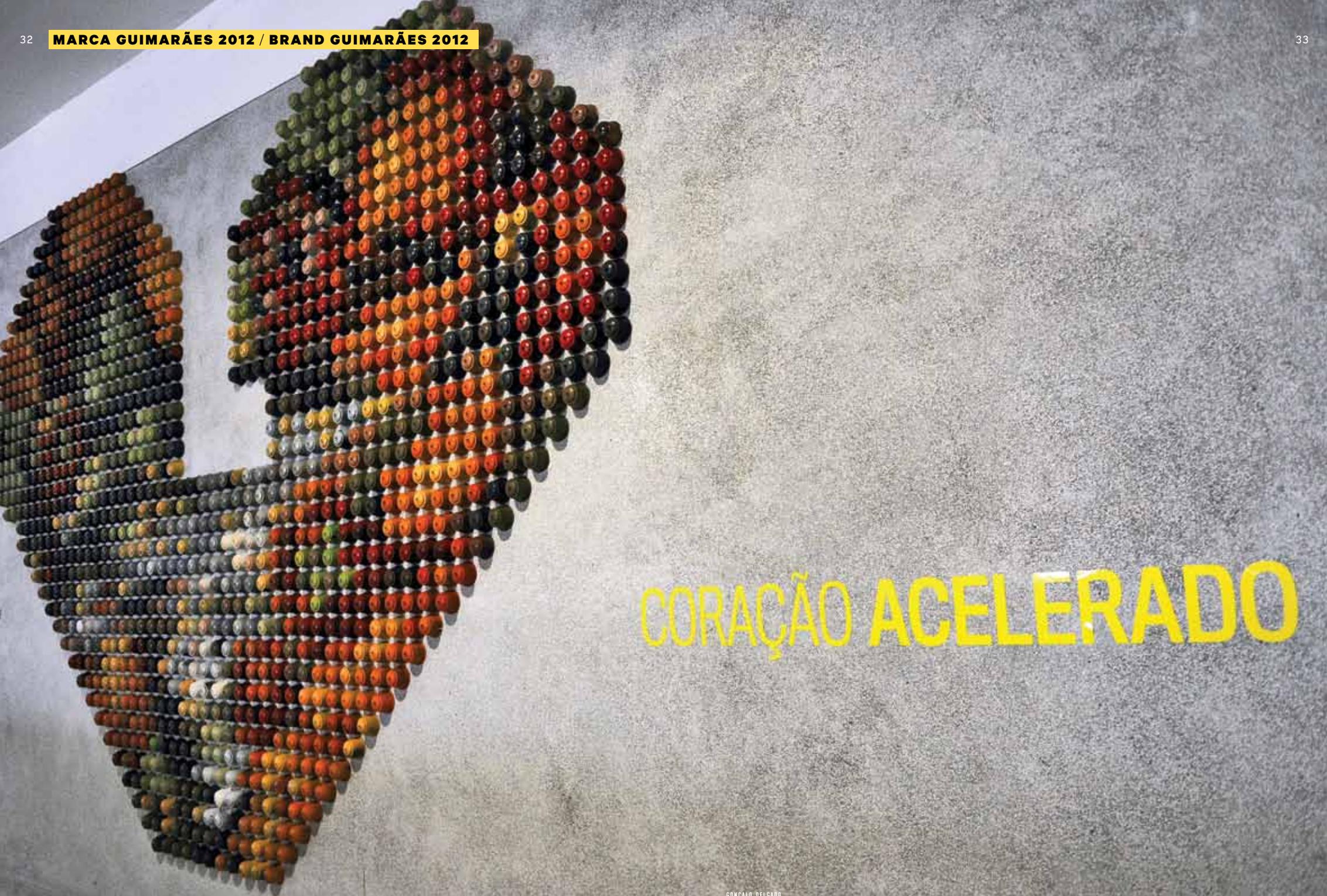
A VICTORY HEART, A CULTURE HEART



CORAÇÃO DE BOAS-VINDAS
A WELCOME HEART



CORAÇÃO QUE CONVIDA, CORAÇÃO QUE ENTRA
HEART THAT INVITES, HEART THAT GETS IN



CORAÇÃO ACELERADO

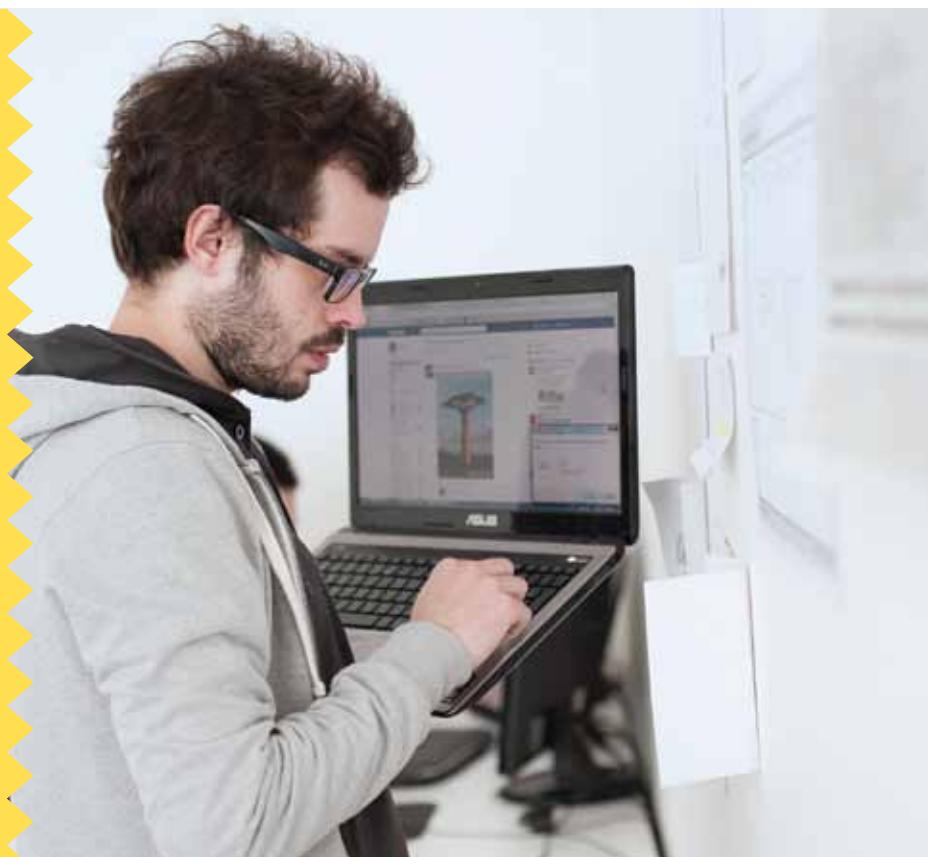
ACCELERATED HEART



INCUBAMOS TALENTOS

INCUBATING TALENTS

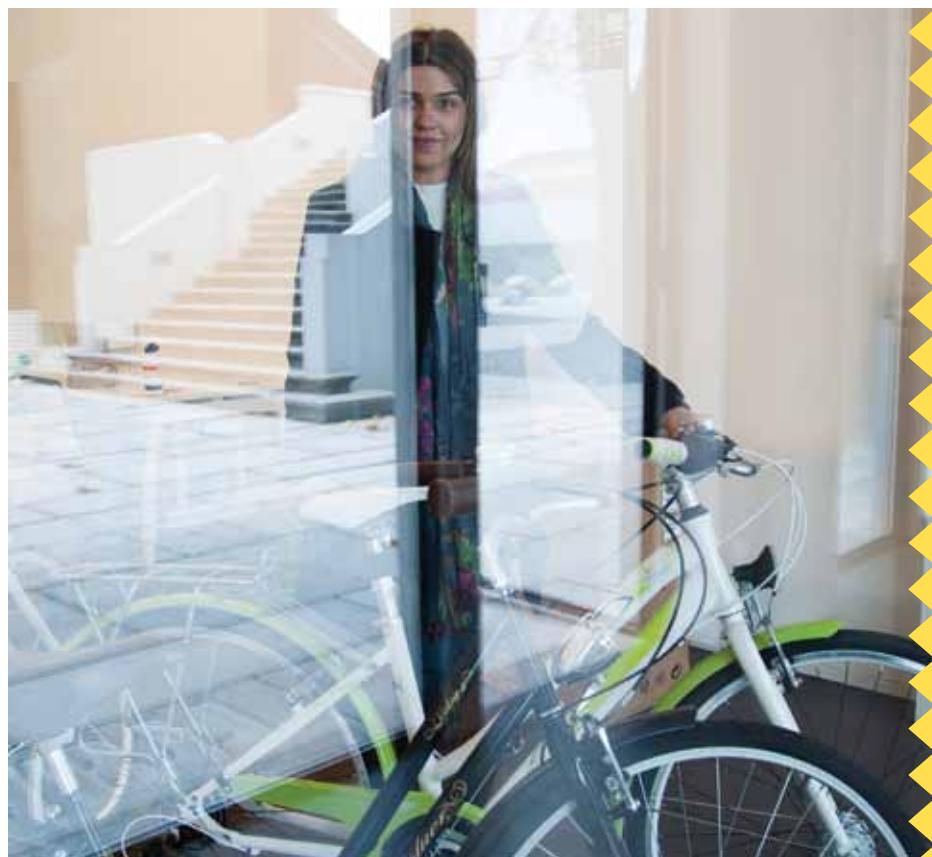
"In Guimarães2012, just as on small-holdings when one really grows, the more that is done, the more one sees what still needs to be done. So many people, being more, they are the Utopia that this small-holding can always be a small-holding of constant growth." **Suzana Rainha**



JOSÉ CALDEIRA

Até final de dezembro vamos nutrir e acompanhar. Dar ferramentas. Muscular equipamentos cognitivos. Aguçar o engenho para refinar a arte. Acrescentar. A partir de 2013, e já no mercado de trabalho, vinte e três talentos vão ter de mostrar o que valem.

Filipa Guimarães já percebeu que quando vem para o laboratório consegue comandar o fluxo das ideias e dar um rumo mais produtivo às horas. O empenho também se contagia, ora lá está, mas não só. Estes laboratórios promovem uma saudável contaminação de ideias. Veio trabalhar para o "FreePass Guimarães", um projeto de Ivo Rainha de divulgação de eventos culturais da cidade de Guimarães nas redes sociais. Faz também reportagem, com cobertura jornalística e fotográfica. A página no Facebook conta já com quase 2.000 seguidores sem fazer nenhuma publicidade e sem plano de marketing inicial. Rapidamente, e por partilhar o espaço com Rafael



JOSÉ CALDEIRA

Lino, responsável por *1minuto Guimarães2012* (uma produtora audiovisual autónoma e local que, como o próprio nome diz, produz conteúdos de um minuto sobre eventos que acontecem em Guimarães), descobriram que da junção de esforços poderia surgir um projeto conjunto. É o que estão agora a desenvolver. Mas são muitas, as ideias a fervilhar nesta incubadora. Vinte e três, ao todo. Porque o setor dos dispositivos móveis está em franca ascensão, Luís Fernandes lembrou-se de criar a Kouros. Uma empresa para desenvolvimento de *design*, produção e comercialização de acessórios em pele para estes dispositivos. A ideia é, através de uma loja online, já em fase final de construção, vender para todo o mundo capas em pele genuína, para segmentos de alta gama de *smartphones* e *tablets*. Mas também há quem tenha pensado em unir tecnologia a uma vertente mais histórica. Foi o caso de Maria Adelaide Silva. Como? Pintando, à mão, painéis de azulejo com imagens referentes à história de Portugal e inserindo no próprio painel (pintado ou em pequeno decalque) um quadrado QR code. Está, assim, criada a possibilidade de interagir, através do telemóvel e ligação à Internet, e de obter informação (em várias línguas) sobre aquela imagem e o facto histórico que retrata. Para as pessoas que visitam a cidade e admiram a azulejaria tradicional, diz a ceramista, seria uma forma de dar a conhecer a nossa História.

"Guimarães em 2012, tal como nos sítios onde realmente se cresce, quanto mais se faz mais se identifica o que fica por fazer. Tantas pessoas a sermáis, são a utopia do que este sítio pode sempre vir a ser: um sítio de sempre crescer." **Suzana Rainha**

"In Guimarães 2012, we re-imagined the possibility of the city: of the smaller city, the open city, the confident city. We experimented, explored and demonstrated what is possible here, now and in the future." **Tom Fleming**

E que outra cidade, que não Guimarães, para dar início a algo assim? As preocupações ambientais também circulam por estes corredores. Carla Rocha e Paula Cristina tiveram a ideia de alugar e vender veículos elétricos de duas rodas (bicicletas e motociclos) e de aluguer de TukTuk. Canalizaram as energias para uma opção de mobilidade económica, ecológica, saudável e de fácil acesso. Os veículos dispõem de georreferenciação, informação turística e têm acessórios que se podem adequar a diferentes necessidades. Potencial? Todas as pessoas que se deslocam a Guimarães por um determinado período de tempo (turistas, alunos...) residentes na cidade, comércio tradicional, etc.

A Plataforma das Artes e da Criatividade está a funcionar, desde o início de novembro, como incubadora de 23 projetos de diferentes áreas, onde cerca de 50 pessoas partilham doze laboratórios. Há casos em que existe apenas uma boa ideia, há empresas com o projeto definido e há empresas já com o produto criado para venda. Da moda aos serviços, das tecnologias às técnicas antigas do artesanato local, todos tentam promover-se e entrar no mercado de trabalho. Até dezembro vão beneficiar do acompanhamento de empresas como a Gestluz Consultores, através da realização de workshops para definir planos de negócio e resolver dificuldades mais específicas... No fundo, desenvolver competências empresariais. Esta incubadora de projetos também se quer mostrar à cidade. É por isso que está prevista a realização, durante o mês de dezembro, de um Dia Aberto, durante o qual se pretende mostrar à cidade o que por cá se vai fazendo. Um dia para partilhar e discutir ideias, mas também para apresentar publicamente o projeto *Talentos 2012* e deixar um Plano de Ação para o desenvolvimento do setor criativo da cidade no pós Capital Europeia da Cultura.

Todos estes projetos concorreram ao *Talentos 2012* - um programa de capacitação para o empreendedorismo criativo na cidade e região de Guimarães. Houve 65 candidaturas, no final ficaram 23 projetos, com criação de 50 postos de trabalho. As ideias selecionadas foram convidadas a partilhar um espaço físico da cidade, até ao final do ano 2012, com apoio para a conceção e implementação do plano de negócios, criação da empresa, acesso a fontes de financiamento e, sobretudo, uma colaboração ativa com outros projetos a decorrer no âmbito da Guimarães 2012. A partir de 2013, serão convidadas a pagar, à Câmara, uma renda de custo reduzido.

Deste ninho de indústrias criativas, desta alavanca de ideias espera-se, diz-nos Nuno Arroteia, da Gestluz Consultores, a capacidade de fixar promotores capacitados, com potencial para lutar e vencer no mercado de trabalho. Nutrir um ecossistema empreendedor e criativo é o legado, é a semente que se quer deixar para o pós Capital Europeia da Cultura.



IVO ANDRÉ

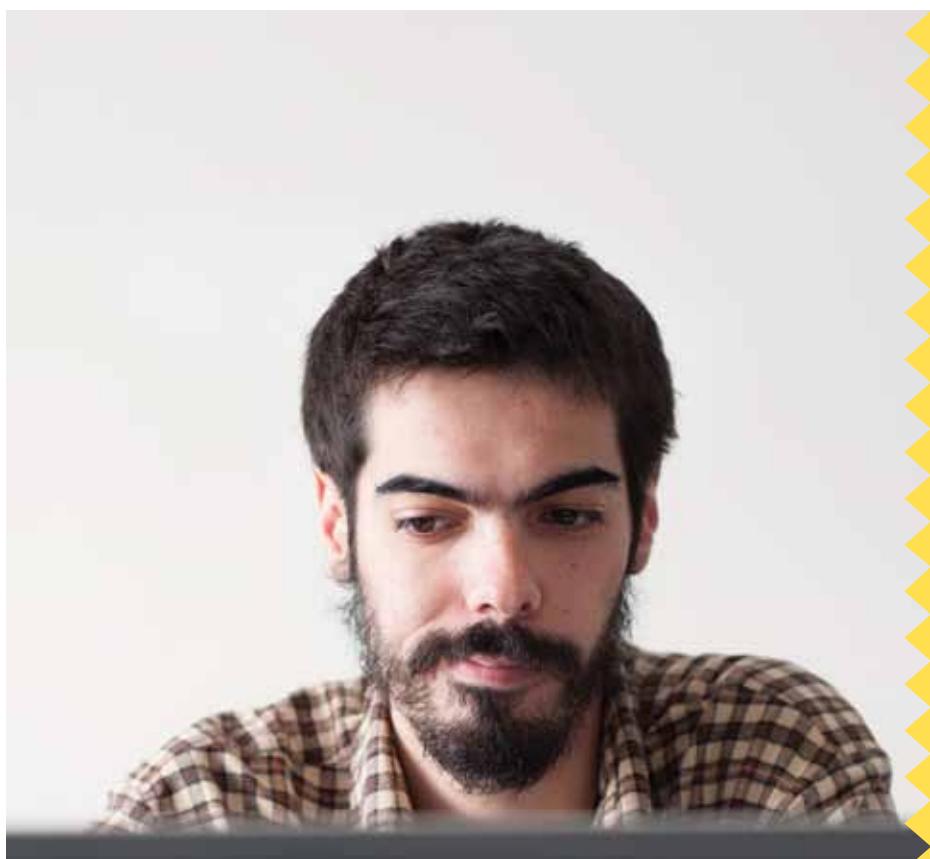
Until the end of December we will be inspiring and supporting. Providing tools. Strengthening cognitive processes. Honing skills and refining techniques. Growing. As of 2013, when they will already be in the labour market, twenty-three talents will have to show what they're worth.

Filipa Guimarães has already noticed that when she comes to the lab she can control the flow of ideas and plan her time more productively. It is not only the commitment that is contagious. These labs offer an environment that contributes to a healthy contamination of ideas. She came to work for the *FreePass Guimarães* project, led by Ivo Rainha to promote cultural events in the city of Guimarães through social media, and also produces written and photographic reports. The Facebook page already has nearly 2000 followers, and this without any initial advertising or marketing strate-

"In 1128, Guimarães was the birthplace of the Portuguese nation. In 2012, as European Capital of Culture, we are the home, the meeting place for various cultures. We do not live on memories, but we are supported by them, as we build a future for everyone." **Gabriela Freitas**

gy. Soon afterwards, having shared the space with Rafael Lino, responsible for *1 minuto: Guimarães 2012* (an independent local audiovisual producer, which as the name implies, produces minute-long content on events in Guimarães), they discovered that their combined force could lead to a joint project. This is what they are now developing. But there are many other ideas hatching in this incubator. Twenty-three in all. Because the mobile device sector is growing so fast, Luís Fernandes thought of creating Kouros, a company that designs, produces and commercialises leather accessories for mobile devices. Through an on-line store, which is now almost up and running, the idea is to sell genuine leather cases world-wide to the premium smartphone and tablet market. There is also a concept that brings technology together with more historical elements that has been devised by Maria Adelaide Silva. How? She hand-paints tiled panels with images that refer to the history of Portugal and inserts a small painted or traced square QR code into the panel itself. This makes it possible, using a mobile phone and Internet connection, to interact and obtain information (in several languages) about the image and the history it represents. The ceramicist says that for visitors of the city and admirers of traditional tiles this is a fantastic way of communicating our history. What better city than Guimarães to start something like this? Environmental issues are also on people's minds here. Carla Rocha and Paula Cristina had the idea of hiring-out and selling electric two-wheeled vehicles (bicycles and mopeds) and renting TukTuks. They focussed their energy on economical, ecological, healthy and accessible transport options. The vehicles have sat-nav installed, tourist information and also have accessories that can be adapted to different needs. Potential? For everyone who comes to Guimarães for any period of time (tourists, students...), residents of the city, traditional business, etc.

The Platform for Arts and Creativity has been up and running since the start of November as an incubator for 23 projects in different fields, with around 50 people taking part in twelve laboratories. There are cases which have not yet passed the initial idea stage, there are companies with already clearly defined projects, and there are those that already have their products available for sale. From fashion to services, technology to traditional craft techniques, they are all trying to market themselves and get a foot on the ladder. Until December they will benefit from the support of companies like Gestluz Consultores, through workshops to define business plans and to iron-out specific difficulties...and ultimately to develop their business skills. This project incubator also wants to show itself to the city. For this reason an Open Day will be held in December to show the city what has been going on. It will be a day to share and discuss ideas, but also to publicly present the project *Talentos 2012* [Talents 2012] and to form an Action Plan to develop the city's creative sector post European Capital of Culture.



JOSÉ CALDEIRA

All of these projects have been selected for *Talentos 2012* – a skills-building programme for creative entrepreneurship in the city and region of Guimarães. From an initial 65 candidates, 23 projects were chosen, and these led to the creation of 50 jobs. The ideas that were selected were invited to share a physical space in the city until the end of 2012, and to receive support for the development and implementation of business plans, company start-up, access to funding and, most importantly, active collaboration with the other projects involved in Guimarães 2012. From 2013, they will have the opportunity to pay a reduced rent to the Council.

Nuno Arroteia, from Gestluz Consultores hopes that this hive of creative industries and ideas will lead to qualified skilled business people with the potential to challenge and succeed in today's markets. It will stimulate a creative and entrepreneurial ecosystem and is the seed for the post European Capital of Culture legacy.

MEMÓRIAS DO CÁRCERE

MEMORIES OF PRISON



384 DIAS DE PRESÍDIO

"Eu sei o que quero escrever, a história que quero contar. Só não sei por onde começar". Esta frase, registada no documentário "Tempo/Espaço" de Tiago Afonso, representa o início do processo. Processo do qual um grupo de reclusos do Estabelecimento Prisional de Guimarães fez parte. Parte porque as suas histórias e memórias foram a base de um livro, um documentário e várias curtas-metragens.

Na verdade, esta história começa 150 anos antes. No ano 1862. Camilo Castelo Branco, o incontornável romancista português, publica uma das suas mais memoráveis obras – "Memórias do Cárcere". Neste relato na primeira pessoa, Camilo Castelo Branco dá a conhecer a angustiante experiência de 384 dias de presídio, sem se esquecer das circunstâncias da sua detenção, dos acontecimentos que antecederam a sua entrada na prisão e da narração das histórias de vida e de miséria dos seus companheiros. Mais do que um relato da sua própria experiência, Camilo Castelo Branco dá-nos uma clara descrição da dor, da tristeza e do sofrimento, sentimentos partilhados por todos que habitavam aquela "casa".

Mas a história renova-se. No ano 2012. No tempo de celebração do 150º aniversário desta edição. A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, através da Casa de Camilo, propõe a Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura e à Direção do Estabelecimento Prisional Regional de Guimarães a promoção de um projeto que cativasse as pessoas aqui detidas a redigir e relatar os seus próprios testemunhos e percursos de vida. A criar as novas memórias do cárcere.

O processo teve início em março. Primeiro, com leituras de excertos da obra por nomes como Ruy de Carvalho e Alice Vieira. Estas tertúlias familiarizaram os participantes com

a obra do romancista e serviram de inspiração para a fase seguinte. Começa a oficina de escrita, em abril. Ultrapassada a timidez inicial, todos sentiram vontade de escrever. De pôr no papel os sentimentos que os consumiam, as histórias que os marcaram. "Eu não sei ler nem escrever", dizia um dos participantes. "Mas tem palavras! E as palavras ditas facilmente passam a escritas", afirma Miguel Horta, responsável pela oficina de escrita criativa.

E palavras surgiram. Tantas que compõem um livro de prosas e poemas. As memórias deste cárcere são carregadas de dor e sofrimento. André Sapateiro conta-nos num dos seus textos o que para ele representa esta privação de liberdade: "Tinha medo do dia-a-dia dentro de quatro paredes onde umas simples grades me separam da liberdade, tinha medo deste sítio onde não me sinto eu próprio". Mas também de esperança se escreve este livro: "Sempre soube que há uma razão para nunca desistir de mim mesmo. Há sempre uma razão para viver", é a certeza de André Sapateiro.

Julho é o mês do cinema. Tiago Afonso, realizador português, acompanha o processo desde o início e regista-o no seu documentário – Tempo/Espaço. É também o coordenador do projeto de realização de curtas-metragens que se inicia. Os participantes empenham-se em atingir os objetivos do desafio que lhes é lançado. A realização de um pequeno filme, cujo tema é o seu quotidiano no Estabelecimento Prisional de Guimarães, participando de todas as fases de produção da curta. O realizador conduz formações sobre luz, som, e outras áreas, e acompanha os "novos" realizadores nos seus projetos. O resultado são quinze sinceras e cruas curtas-metragens. Assim, dão a conhecer esta realidade, as suas histórias e memórias. Escondidas atrás das grades.



SÍLVIA MARTINS

"First the land was chosen! Then, people arrived to clear it, till it and plough it. Then came the sowers and a profusion of seeds flowed into Guimarães. We, the people of Guimarães, know how to tend and especially how to reap a good harvest." Joaquim Teixeira

"Antes alguém escolheu o terreno! A seguir, chegaram os que o limparam, lavaram e gradaram. Então, vieram os semeadores e uma profusão de sementes invadiu Guimarães. Saímos nós, Vinharãenses, fazer a rega e, principalmente, uma boa colheita." Joaquim Teixeira

384 DAYS IN PRISON

'I know what I want to write, I know the story I want to tell. I just don't know how to start'. This phrase, taken from Tiago Afonso's documentary 'Tempo/Espaço' [Time/Space], represents the start of the process which involved a group of prisoners from Guimarães prison. Their stories and memories were the basis for a book, a documentary and several short films.

However, this story actually began 150 years earlier. In 1862, Camilo Castelo Branco, the inimitable Portuguese novelist, published one of his most memorable works – 'Memórias do Cárcere' [Memories of Prison]. In this text, told in the first-person, Camilo Castelo Branco described his harrowing 384 days in prison, the circumstances surrounding his arrest, and the events that preceded his imprisonment, and he also narrated the miserable life stories of his fellow prisoners. More than a mere account of his own experience, Camilo Castelo Branco clearly describes the pain, sorrow and suffering of everyone who inhabited that "house".

History has repeated itself. In 2012. The year of the book's 150th anniversary. Through the intermediary of the Casa de Camilo, the town council of Vila Nova de Famalicão submitted a proposal to Guimarães 2012 European Capital of Culture and the Board of the Guimarães Regional Prison Establishment for a project to encourage and inspire detainees to write about and recount their own life choices and experiences. To create new memories of prison.

The process began in March with readings of excerpts from work by names such as Ruy de Carvalho and Alice Viera. These meetings familiarised participants with the writer's work, and led to the next

phase. The writing workshops began in April and once they had overcome their initial nerves, they all found they had something to write about and were able to put down on paper their feelings, and the stories that had scarred them. 'I don't know how to read or write', said one of the participants. 'But you have words! And spoken words can easily become written ones', retorts Miguel Horta, responsible for the creative writing workshop.

And words came; so much so, that they filled a book of prose and poems. The memories of this gaol are laden with pain and suffering. André Sapateiro tells us in one of his texts what this deprivation of liberty means to him: 'I was scared of spending day after day within four walls where simple bars separated me from my freedom; I was scared of this place where I could not feel like myself'. But also of hope is this book written of: 'I always knew there was a reason for never giving up on myself. There is always a reason to live', André Sapateiro concluded.

July was cinema month. Tiago Afonso, a Portuguese film-maker, tracked the process from the start and recorded it in his documentary *Tempo/Espaço*. He was also the coordinator of the short film project that then began. The participants enthusiastically rose to the challenges they were given. They were to create a short film, the theme of which was their routine in the Guimarães prison establishment, and they took part in each of the film's production stages. The film-maker guided decisions about light, sound, and other areas, and supported the 'new' producers through their projects. The result is fifteen raw and honest short films which shed light on their reality and on their stories and memories. Hidden behind bars.



SÍLVIA MARTINS

CO MU NI COM DA MU DE NI TY



OS CAMPOS, AS FÁBRICAS E AS PESSOAS: GUIMARÃES PARA ALÉM DA CIDADE

A programação de Comunidade desenvolveu-se num longo processo de trabalho que começou ainda em 2010 e que terá os seus resultados muito para além deste ano. Resultados difíceis de medir, mas fáceis de compreender na resposta que as pessoas deram aos desafios que este programa lançou.

Focado numa lógica de proximidade com as populações e com o território mais rural do concelho de Guimarães, o trabalho envolveu jovens, adultos, estudantes, profissionais de várias áreas e desempregados. Várias foram as ações: do coro Outra Voz ao trabalho com artistas em residência; da Academia Krisis à "Uma História do Futuro".

Este trabalho, necessariamente alargado a freguesias exteriores à cidade, teve como primeira grande conquista a reconversão das expectativas das populações menos próximas e menos habituadas à fruição cultural, em relação às manifestações artísticas em que participaram ou que acompanharam de perto.

A transformação do olhar perante o que é novo e perante novas formas de pensar e agir, no sentido de criar novas histórias e novas visões/opções para as suas vidas, é a consequência que muitas destas pessoas tiraram da sua participação nas atividades da área de Comunidade.

Este desafio de transformação, sem contudo impor modelos ou conceitos

culturais, foi assumido desde o início. Olhar para práticas de vida, saberes e competências culturais que estas populações carregam, estudá-las, compreendê-las e sobre elas lançar novos desafios e criar ferramentas para a valorização dessa história, desse conhecimento acumulado que tanto marca a rotina e os dias das pessoas que vivem no concelho de Guimarães, é uma forma algo simples de resumir o que se pretendeu desde o início com este processo.

A par da ruralidade que cobre grande parte do concelho, existe uma realidade industrial. Alguma com vitalidade, grande parte como memória, saudade e trauma. A concentração histórica de populações e famílias à volta do trabalho na indústria estrutura grande parte das relações sociais e humanas das freguesias do concelho. Foi fundamental integrar estas vivências e estas memórias nos processos de relação com as pessoas, utilizando muitas vezes essas narrativas como material de trabalho, como dramaturgia para a ação.

Integrar, aproximar e abrir os processos de criação e de programação da Capital Europeia da Cultura à população foi também um objetivo.

O espetáculo final de Comunidade (dia 21 de dezembro, 22h00, no Multiusos de Guimarães) reunirá todo este processo,

"As Guimarães is in my Heart, being part of Guimarães 2012 means sharing it. Sharing beauty, emotions and a unique soul that now transcends borders and cultures." **Cristina Jansson**

"Sendo Guimarães a cidade do meu Coração. Fazer Parte de Guimarães 2012 significa partilhar. Partilhar beleza, emoções e uma alma única que hoje transcende fronteiras e culturas." **Cristina Jansson**



MARCHA DA FOME

JOÃO PEIXOTO

dando-nos uma perspetiva global daquilo que foram (e são) as abordagens da população à criação artística e à cultura, utilizando as ferramentas de trabalho disponibilizadas ao longo do tempo em ações de formação, projetos de criação, contactos e colaborações com artistas, incentivando a “formação” nos dois sentidos – a contemporaneidade e as práticas

tradicionais; o saber popular e o saber erudito, o profissional e o amador.

Neste sentido, também a aproximação de populações de raiz rural ou operária de outras de raiz urbana e mais escolarizada permitiu, às primeiras, um sentido de identificação de valor de si próprias e, às segundas, um conhecimento gratificante das riquezas culturais dos seus vizinhos.

UMA HISTÓRIA DO FUTURO

Que história para o futuro podem escrever hoje os jovens de Guimarães? Que desejos, que perspetivas podem ter do mundo, da Europa e de si próprios os jovens de Guimarães e de Maribor, a outra cidade Capital Europeia da Cultura neste ano da graça (e de todas as crises também) que é 2012.

Inspirado no título e no texto homónimo do Padre António Vieira, este projeto envolve estudantes de todas as escolas secundárias (Francisco de Holanda, Martins Sarmento, Caldas das Taipas e Santos Simões) e profissionais (Profitecla, Cenatex e Cisave) do concelho de Guimarães, num exercício de imaginação para projetar o futuro em conjunto com Maribor 2012.

Estes jovens produziram textos pessoais ou de grupo que refletem a sua visão do futuro. Os textos, trabalhados em oficinas várias, explorando o pensamento crítico, treinando novas formas de escrever e de usar a palavra como meio de autorreflexão e modo de expressão, serão editados em edição trilingue – esloveno-português-inglês – numa das muitas edições que esta Capital Europeia da Cultura deixará no seu legado.

Uma História do Futuro – Jovens de Maribor e Guimarães Imaginam o Porvir será assim uma coletânea de novos e urgentes ensaios sobre o futuro, sobre a juventude, sobre as suas esperanças e os seus desejos e, essencialmente, sobre aquilo que podemos construir em conjunto e em diálogo com os outros.

Para esta reflexão muito contribuiu o intercâmbio entre as duas cidades, levando os jovens que participam no projeto a visitarem-se mutuamente e a assistirem ativamente a conferências organizadas em ambas as cidades com filósofos que os ajudaram a pensar e a questionar de forma construtiva e interrogativa o seu futuro.

Depois da presença em Guimarães do grupo de jovens esloveno e da conferência com o filósofo Bojan Borštnar em setembro passado, à data em que escrevemos este texto o grupo de jovens de Guimarães encontra-se em Maribor – idealmente não só a pensar no futuro, mas a fruir do presente e do intercâmbio com a cidade e os jovens eslovenos. O filósofo da Universidade do Minho, Moisés de Lemos Martins, contribuirá também para este processo de transformação das realidades possíveis.

MÃOS DADAS



JOÃO PEIXOTO

"Guimarães 2012 is the city of hearts. Hearts open to the world and that project the best of Portugal; and hearts that welcome all who visit us and who decide to stay." **Mariana Leite**



KRISIS

JOSÉ CALDEIRA

CARTAS DO MUNDO

Crianças e jovens de dezenas de escolas do concelho de Guimarães foram desafiadas a divertirem-se com um jogo criado no âmbito do Ano Europeu do Diálogo Intercultural: *A Correr Mundo, As Cartas Do Multiculturalismo*.

Cada participante ou grupo de participantes teve como objetivo escrever uma carta partindo de quatro cartas que retira de um baralho: os dados recebidos indicam, segundo uma chave de leitura, os países de origem e de receção de emigrantes, profissões diversas e temas relacionados com a emigração.

Qual é o desafio? Responder em forma de carta a desconhecidos, abordando as questões de identidade pessoal e as razões

pelas quais a carta é escrita. Exercício de ficção e de autorreflexão foi a proposta. Inventar uma nova identidade para si próprio, exprimir-se a partir do lugar de um outro, criar uma situação de empatia que estimule o ato de escrever uma carta: mais de 244 cartas foram escritas por várias centenas de alunos.

Deste vasto grupo foram editadas algumas e os seus autores viajaram também até Maribor como prémio pela sua imaginação e capacidade de ver o mundo a partir do olhar de alguém bem diferente de si.

Transcrevemos três destas cartas que saíram da imaginação dos alunos vimaranenses para o mundo.

Ucrânia, 20 de Maio de 2010

Olá meu querido amigo,
Já há muito tempo que não davas notícias.
Neste momento encontro-me a trabalhar no Continente Europeu, mais propriamente na Ucrânia. A vida cá não se encontra fácil, foi muito difícil arranjar emprego, entreguei diversos currículos, mas o único sítio onde fui aceite foi numa pedreira. Neste momento estou a exercer a profissão de Pedreiro, depois de tantos estudos e esforços não consegui uma outra profissão. Vim para este País procurando um emprego ligado à minha área, sabendo que aqui poderia ter essa sorte, mas fui surpreendido com uma onda de racismo. Saio à rua e sinto-me um alvo de atenções, sinto os olhares de discriminação e os insuportáveis burburinhos como som de fundo. Por vezes não tenho vontade sequer de sair de casa, mas tenho um objectivo cá, por isso arranjo forças não sei bem onde, porque sei que com esforço irei subir de vida. Espero que para a próxima carta já te possa dar notícias melhores, é que ser alvo de racistas é um pouco doloroso. Fico à espera da tua resposta.

Um beijinho com sentidas saudades.

Miguel Costa

CLARA ALEXANDRA GOMES VIEIRA,

18 ANOS, 11º ANO

São Petersburgo, 28 de Maio de 1994

Sinto-me revoltado com o meu País, com estes criminosos que constantemente infringem a lei. Falo-te meu amigo, da Máfia Russa, esta organização que se prioriza perante qualquer pessoa, provocando o horror por este país fora. Vi o meu país alegre e acolhedor ser transformado num país em que o crime reina. Eu próprio senti o que é ser alvo deste bando, destruíram-me a vida e destroçaram-me a alma. Vivo num refúgio em São Petersburgo, já não sei o que é andar na rua, ouvir uma voz familiar, ver um sorriso no rosto de uma criança. Sobre vivo graças a uma amiga que trabalha no meu antigo emprego. Sim, digo antigo porque tive de me retirar do meu posto de trabalho.

Sinto-me inútil e sem vontade de viver, estou desempregado e sem vida própria. Ocupo o meu tempo lendo livros e olhando no vazio. Espero que esteja tudo bem contigo e que um dia te possas reencontrar.

Um abraço do teu amigo Andrei Zhircov, com a esperança que a nossa Rússia volte a ser aquele País encantador.

**JOÃO FILIPE RAMALHO LEITE E
ANDRÉ MANUEL RIBEIRO FREITAS,
ESCOLA SECUNDÁRIA FRANCISCO DE HOLANDA**

Bruxelas, 22 de Novembro de 2010

Queridos pais,
Como sabem, vim há dois meses, mas parecem dois anos, pois estou com muitas saudades vossas.

Aqui o tempo não passa; ainda não arranjei emprego.
Na casa onde vivo estão mais dois colegas portugueses e tornamo-nos muito amigos. Eles trabalham cá, em Bruxelas, há cinco anos, num hotel e estão a tentar arranjar-me emprego.

Bruxelas é uma cidade fascinante, a comida é óptima e tem mulheres lindíssimas. O meu maior problema é arranjar emprego. E mais uma vez vocês tinham razão – não quis estudar e agora estou a sofrer as consequências. Os trabalhos, além de haver poucos, são fracos e mal pagos, mas estou confiante que vou arranjar qualquer coisa.

Também tenho uma novidade boa para vos contar. Numa das saídas com os meus amigos, conheci uma miúda portuguesa e desde então temos vindo a sair juntos.

Estou a gostar muito dela, chama-se Susana, está cá há seis meses e já arranjou emprego num restaurante.

Apesar de tudo, estou feliz! Não se preocupem comigo. Espero que esteja tudo bem com vocês e com o resto da família. Muitos beijinhos para todos. Para vocês, um abraço com muito amor do vosso filho

Miguel

**JOSÉ MIGUEL LOPES RIBEIRO,
ESCOLA EB 2,3 DE PEVIDÉM, 3º CICLO**

"Guimarães 2012 é a cidade dos corações. Corações abertos para o mundo que projetam o melhor que Portugal tem; e corações que acolhem todos os quantos nos visitam e decidam cá ficar." **Mariana Leite**

OUTRA VOZ

Outra Voz é um grupo vocal nascido e formado no âmbito da formação em voz e canto e que foi desenvolvido desde o início deste projeto. Enriquecido pontualmente com colaborações especiais, das quais se destacam a colaboração no disco Periplus, dirigido por Amélia Muge e com a participação do músico grego Michales Loukovikas, este é também o resultado de maior sucesso fora de Guimarães. O coro Outra Voz, formado com vozes amadoras de muitas gerações e provenientes, viajou por várias cidades,

conheceu diferentes formações e ramificações e colaborou em projetos transversais. Neste momento, procura constituir-se como um projeto autónomo e a sua continuidade para além do horizonte desta Capital é um imperativo para todos os participantes. Amadores, formadores e populações que assistiram aos seus concertos têm-se mobilizado para, de forma estruturada, criarem condições para a continuidade deste coro no concelho. Essencial para que não se perca a energia e os feitos até agora alcançados.

ACADEMIA KRISIS

Ao longo de todo o ano, artistas como Amélia Muge, António Durães, Cristina Mendanha, Fernando Lapa, Colectivo Pele, José Mário Branco, entre muitos outros de áreas diversas e com abordagens distintas ao trabalho de criação artística, desenvolveram, em sessões regulares de trabalho, ações prospectivas com o objetivo de encontrar materiais para a criação e montagem do espetáculo final. Não partiram de ideias feitas, antes colocaram as suas ferramentas artísticas, técnicas e estéticas à disposição de um processo criativo totalmente inspirado e dependente das pessoas de Guimarães. Estes modos de fazer foram, são, obviamente essenciais às pessoas que participam neste momento de celebração do trabalho coletivo.

Os mundos rural, operário e urbano, nas suas diferentes classes e camadas populacionais, entraram aqui em diálogo e em processo de reflexão para procurar um resultado que exprima a riqueza e a pluralidade de vivências das populações. Identificada desde o início a enorme

diversidade de histórias, falares, hábitos, práticas e valores entre os vários grupos populacionais do concelho, foi feito trabalho de formação, de experimentação e de ensaio em várias áreas de expressão - voz, movimento, artes visuais, por exemplo - que resultaram num inventário de possibilidades dramaturgicas e formais que foram sendo organizadas pela equipa artística: processos de partilha de conhecimento entre artistas e população que encontrou aqui um espaço de expansão dos seus quotidiano e das suas vidas, com contribuições nos dois sentidos.

Foi uma proposta exigente. A capacidade de absorção de tudo o que tantas centenas de pessoas exprimem sobre as suas vidas, a articulação entre o ato criador individual e a criação coletiva, a experimentação de propostas com a população capaz de, simultaneamente, qualificar as suas espontâneas capacidades performativas e criar novas competências, fez de um grupo heterogéneo e numeroso os inspiradores, a matéria e os intérpretes do espetáculo.

MÃOS DADAS



JOÃO PEIXOTO

"Guimarães 2012 is creativity, art, interchange, innovation, sharing, inclusion and diversity. An important legacy will be left to a proud, contemporary city, a city with future, besides its always present medieval characteristics." **Isabel Ninny**

ENTÃO FICAMOS...

Muito raramente um epílogo é tão relevante numa história! Este espetáculo, ao longo do ano algo enigmaticamente chamado de *Comunidade* é o lugar de confluência de mais de dois anos de trabalho desenvolvido com e para diferentes comunidades do concelho. Centenas de pessoas subirão ao palco para celebrar isso mesmo. Uma celebração que carrega tantas experiências de natureza artística quantas as pessoas que foram tocadas ao longo deste processo: nas dezenas de residências artísticas que, nas freguesias do concelho, puseram em contacto artistas com a população, criando e testando processos de transmissão de conhecimentos e de saberes; no projeto *Outra Voz*, que procura noutras vozes a razão para se fazer ouvir; e tantos outros momentos que fizeram com que os caminhos destas pessoas se cruzem no dia 21 de dezembro para este momento de comemoração e de partilha.

A equipa artística profissional envolvida neste espetáculo não imaginou um guião, não criou uma partitura, não desenhou um

espetáculo à partida. Abriu-se a um processo antropofágico e de assimilação da vontade e das experiências das pessoas, para, de forma tão livre e generosa quanto possível, dar a conhecer ao outros – à Europa, à nossa Europa através da Capital Europeia da Cultura - o que mais os impressionou ao longo de todo este processo. Poderão ser retalhos da vida ou dos quotidiano das pessoas; poderão ser pequenas epifanias poéticas que todos os dias crescem e nos entram pelo corpo dentro quando ouvimos as pessoas, quando sabemos contar e escutar histórias; poderão ser pequenas experiências que nos fazem pensar, sonhar ou até recusar aquilo que sabemos ou que cremos saber. Poderá ser tanta coisa. E é! Mas é acima de tudo o resultado de um processo de entrega, de abertura e de confiança na generosidade de todas as pessoas envolvidas. Uma generosidade ao ponto do desejo de partilhar aquilo que foi descoberto, aquilo que foi construído, se tornar incontrolável. E, porque não afirmar com todas as letras, insaciável!

VER PÁGINA 206

TESTEMUNHOS

DAVID MEIRELES, 81 anos, desde sempre ligado ao associativismo e ao voluntariado católico, e **MARIA FERNANDA CARNEIRO**, de 55 anos, são dois exemplos da geração mais velha de participantes neste projeto que encontraram aqui espaço de renovação das suas vidas. Participantes da Academia Krisis, do Outra Voz e também parte do elenco do espetáculo *Então Ficamos*, testemunham este processo como um dos momentos mais marcantes das suas vidas. E não são curtas essas vidas, nem em tempo nem em acontecimentos ou intensidade.

Nunca pensaram ser artistas e “essa coisa da arte” até lhes parecia um mundo distante antes de se entregarem de corpo e alma a este projeto.

“Vim para aqui descalço e saio daqui de sapatinhas”, é a frase-síntese que David usa para, de forma sábia e voz tranquila, descrever o que lhe aconteceu ao longo deste ano. Se pudesse voltar atrás algumas décadas talvez pensasse na arte e na sua relação com a vida de outra forma. Ainda assim não é tarde, e a humildade com que enfrentou este desafio

fazem dele uma pessoa bonita e generosa que provavelmente não encontra descrição nos manuais de arte comunitária.

Maria Fernanda trabalha numa fábrica de calçado. Admite que até se ter “entregue nas mãos destas pessoas que nos pedem para cantar, dançar” e fazer coisas que nem sempre percebe para que servem, era “uma bocada morta e apagada. Agora, até as minhas colegas e amigas me dizem que estou diferente, que pareço mais nova e com mais energia”. Não é juventude que este processo lhes dá, mas antes novas expectativas, novas possibilidades e novas formas de se relacionaram consigo e com o outro. “Parece que renasci e que já não tenho dores nas costas nem nas pernas como sempre tive.” Talvez tenham desaparecido as dores devido ao exercício, mas é mais provável que esta renovação de quotidiano e esta nova ocupação tenham trazido outras formas de expressão para lá do lamento. E o seu tempo começou a ser ocupado de uma forma “tão intensa que nem para pensar nas maleitas tenho tempo agora.”

MIGUEL ÂNGELO e MARIA DONAS, com 19 e 20 anos, não são os mais novos deste imenso grupo, mas fazem parte da nova geração de talentos em desejada emergência em Guimarães.

Miguel ainda não sabe se o seu talento será algum dia reconhecido, mas quando recebeu uma carta em sua casa com o desafio de se juntar a este grupo não hesitou. A viver em Fermentões, “longe da cidade” e das oportunidades de fruição e de participação em momentos culturais ou de criação artística, encontrou aqui uma porta de entrada num processo de conhecimento novo. Músico e cantor, foi também a curiosidade pela Capital Europeia da Cultura, naquilo que de mais abrangente ela tem, que o fez querer aprender mais. O cruzamento e a relação com artistas do país inteiro foi a grande novidade e a mais valia que encontrou tanto na Academia Krisis, como

noutras ações em que participou e que lhe trouxeram “novas ideias para tentar construir um futuro melhor e mostrar o meu talento”; um futuro mais próximo das suas expectativas, também elas em construção. E não tem dúvidas de que ficou mais perto do seus sonhos.

Maria é estudante e sabe o que quer da vida. Estuda enfermagem, mas desde cedo se habituou ao palco – que não a assusta! – e a dançar na academia de bailado. Integra o Outra Voz e é ativa em vários outros projetos. Fazer parte da Capital Europeia da Cultura foi uma oportunidade que não pôde nem quis perder. Nem ela nem muitas outras pessoas “que tinham medo do palco ou nunca se imaginaram a fazer certas coisas e estão agora entusiasmadas porque fazem parte deste numeroso elenco.” Muita gente e muitas coisas para aprender. No início custou, porque era difícil saber a razão ou o resultado de exercícios vocais, dos jogos dramáticos que parecem mais entretenimento infantil do que ensaios para um espetáculo... Agora percebe: ela “que não tem medo de estar no palco!” e as outras pessoas, muitas, que tinham de facto medo de enfrentar as luzes, as pessoas e, acima de tudo, os olhares. “Em todos os ensaios vejo pessoas novas, já sabia que faziam parte do grupo, mas vou conhecendo sempre novos colegas.” O tom que dá à palavra colegas é revelador da ligação que existe entre o grupo. Os conhecimentos que esta relação de proximidade com toda a equipa permite é o que mais valoriza em todo o processo. “Permite perceber como as pessoas evoluem na aceitação daquilo que é diferente e desconhecido”. E há muitas coisas bonitas para aprender para além daquilo que sabemos do nosso quotidiano.

Continuar a envolver e aproximar as pessoas da programação e criação cultural é preciso, para que novas oportunidades surjam e para que, mesmo não sendo nem querendo ser artistas, as pessoas se constituam melhores cidadãos.

FIELDS, FACTORIES AND PEOPLE: GUIMARÃES BEYOND THE CITY

The Community programme has developed over a long working process that began in 2010 and will bear fruit well beyond that year. The results are difficult to measure but easy to understand in the way that people have responded to the challenges set by this programme.

Focusing on the idea of establishing proximity with the most rural populations and areas of the municipality of Guimarães, the work has involved young people, adults, students, professionals in several fields and unemployed. Several activities have taken place, from the Outra Voz choir to work with artists in residency; and from Academia Krisis to A History of the Future.

This work, which necessarily extended to parishes outside of the city, achieved its first big success in relation to those who live furthest away and were less accustomed to enjoying culture, changing their expectations of the artistic expressions in which they participated or followed closely.

Many people came away from participating in the Community programme with a different way of looking at something new and new way of thinking and acting, in the sense of creating new stories and vision/ options for their lives.

The challenge to change, without cultural models or concepts being imposed, was taken up from the start. Looking at

life practices, knowledge and cultural skills possessed by these populations, studying them, understanding them and then adding new challenges to them and creating tools that make it possible to value the history and accumulated knowledge that mark the routine and days of the people who live in the municipality of Guimarães would be a somewhat simple way of summarising the aims that were established at the beginning of this process.

Industrial zones exist alongside the rural areas that cover a large part of the municipality. Some of these zones possess vitality but most are charged with memory, nostalgia and trauma. The historical concentration of populations and families around industrial work structures a large part of the social and human relations in the parishes of the municipality. It was essential to integrate these experiences and memories into the processes used to relate to people, often by using these narratives as working material or as dramaturgy for action.

A further aim was to integrate, approximate and open up creative processes and the European Capital of Culture programme to the population.

The final Community event (21st December, 10 p.m. at Multiusos de Guimarães) will bring all of this process together, offering us an overview of what local people's

approaches to artistic creation and culture were (and are), using the working tools made available over time in training activities, creative projects, contacts and collaborations with artists, encouraging 'training' in two senses: contemporaneity and traditional practices; popular knowledge and erudite learning, professional and amateur.

In this respect, the process of bringing together rural or working-class populations and urban and more educated populations has, on the one hand, allowed the former groups to identify their own self-worth and the latter group to acquire rewarding knowledge of their neighbours' cultural assets.

A HISTORY OF THE FUTURE

What history for the future might the young people of Guimarães write today? What desires, what perspectives on the world, Europe and themselves, might be expressed by the youth of Guimarães and Maribor, the other European Capital of Culture in this year of grace (and all crises) that is 2012. Inspired by the title and text of the same name by Father António Vieira, this project involves students from every secondary school (Francisco de Holanda, Martins Sarmento, Caldas das Taipas and Santos Simões) and vocational school (Profitecla, Cenatex and Cisave) in the municipality of Guimarães in an imaginative exercise intended to plan the future in conjunction with Maribor 2012.

These young people have produced personal or collective texts that reflect their vision of the future. The texts, which were developed in several workshops that explored critical thought and provided training in new ways of writing and using the word as a means of self-reflection and expression, will appear in a trilingual (Slovenian-Portuguese-English) publication, one of the many publications that this European Capital of Culture will leave as its legacy.

A History of the Future: the Youth of Maribor and Guimarães Imagine the Future will therefore be a collection of new and urgent essays on the future and on youth, their hopes and desires, and what we can construct together and in dialogue with others.

A process of exchange between the two cities contributed a great deal to this reflection, leading the young people took part in the project to visit each other and actively attend conferences organised in both cities with philosophers who helped them to think about and reflect on their future in a constructive and questioning way.

Following the visit to Guimarães by the group of young Slovenians and the conference held last September with the philosopher Bojan Borštnar, the group of young people from Guimarães is currently visiting Maribor, ideally not only to think about the future but also to enjoy the present and the cultural exchange with the city and young Slovenians. Moisés de Lemos Martins, a philosopher from the University of Minho, will also contribute to this process of transforming possibilities.

"Guimarães 2012 European Capital of Culture led us through the fabric of nostalgia and destiny, through torn stages, to listen to snatches of sung history, to find hope and aspirations... and my heart was a part of it..." **Cláudia Mendes**



MÃOS DADAS

JOÃO PEIXOTO

"Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura fez-nos viajar por xailles de saudade e destino, por palcos rasgados, ouvir pedaços de história cantadas, encontrar esperança e aspirações... e o meu coração fez parte..." **Cláudia Mendes**

"For 'The cradle of the Nation', Guimarães 2012 is a unique opportunity to showcase our city beyond borders and beyond the seas, to show that the people of Guimarães know how to do things properly, how to invite and welcome all those who visited us, are visiting us and will visit us." **Helena Nunes**



BOBBY MCFERRIN

JOÃO PEIXOTO

LETTERS FROM THE WORLD

Children and young people from dozens of schools in the municipality of Guimarães were challenged to enjoy a game created in the context of the European Year of Intercultural Dialogue: *Travelling Around the World, Multicultural Letters*.

The aim of each participant or group of participants was to write a letter on the basis of four cards drawn from a pack: the information on them included countries that produce and receive emigrants, various professions and themes related to migration.

What was the challenge? To write a letter of reply to strangers, tackling the issues of personal identity and the reasons why the letter is being written. The proposal

was an exercise in producing fiction and reflecting on the self. Inventing a new identity for oneself, expressing oneself from the point of view of someone else, creating a situation of empathy that encourages the act of writing a letter: over 244 letters were written by several hundred students.

Of this vast group, several letters were published and their authors also travelled to Maribor as a reward for their imagination and ability to see the world through the eyes of someone very different from themselves.

Below we transcribe three of these letters, produced by the imaginations of Guimarães students for the world.

Ukraine, 20 May 2010

My dear friend,

It's been a while since I last heard from you. At the moment I'm working in Europe, specifically in Ukraine. Life here is not easy. It has been very difficult to find a job. I sent out several CVs but the only place where I was accepted was in a stone quarry. At the moment I am working as a stonemason. After studying very hard and making a great deal of effort I have found no other profession. I came to this country to look for a job in my field, knowing that it might be possible, but I was overwhelmed by a wave of racism.

When I go outside I feel that all eyes are on me. I feel the discriminating stares and the unbearable whispers have become like background noise. Sometimes I don't even want to leave my house, but I have a goal here. That's why I draw strength from some unknown place because I know that, through effort, I will improve my situation.

I hope that I can give you better news in my next letter. Being targeted by racists is a little painful. I look forward to hearing from you.

A big hug

Miguel Costa

CLARA ALEXANDRA GOMES VIEIRA,

18 YEARS OLD, YEAR 11

St Petersburg, 28 May 1994

I feel disgusted with my country, with these criminals who constantly break the law. I'm talking about the Russian Mafia, that organisation that puts itself above every individual, causing people outside this country to regard us with horror. I've seen my happy and welcoming country become transformed into a place where crime reigns. I myself have known what it is like to be targeted by this group. They have destroyed my life and shattered my soul.

I live in a shelter in St Petersburg. I no longer know what it is to walk down the street, hear a familiar voice, and see the smile on the face of a child. I survive thanks to a friend who is working in my old office. Yes, I say 'old' because I had to give up my job.

I feel useless and have lost the will to live. I am unemployed and have no life of my own. I spend my time reading books and staring into space. I hope that everything is well with you and that one day you can find yourself again. A hug from your old friend Andrei Zhircov, in the hope that our Russia will once again be the charming country that it was.

**JOÃO FILIPE RAMALHO LEITE AND ANDRÉ
MANUEL RIBEIRO FREITAS, FRANCISCO
DE HOLANDA SECONDARY SCHOOL**

Brussels, 22 November 2010

Dear mother and father,

As you know, I came here two months ago although it feels like two years as I am missing you a great deal.

Here the time seems to stand still. I still haven't found a job.

In the house where I'm living there are two other people from Portugal and we're becoming good friends. They've been working in a hotel here in Brussels for five years and they're trying to find me a job.

Brussels is a fascinating city: the food is great and the women are beautiful.

My biggest problem is finding work.

And once again you were right – I didn't want to study and now I'm suffering the consequences.

Besides being few and far between, jobs are bad and not well paid, but I'm confident that I'll find something.

I also have some good news to tell you. When I was out with my friends I met a Portuguese girl and since then we've been going out together.

I like her a lot. Her name is Susana, she's been here for six months and she's already found work in a restaurant.

In spite of everything, I am happy! Don't worry about me.

I hope everything is well with you and the rest of the family. Lots of kisses for everybody.

And for you, a loving hug from your son Miguel

**JOSÉ MIGUEL LOPES RIBEIRO,
ESCOLA EB 2,3 DE PEVIDÉM, 3RD CYCLE**

"Para 'O Berço da Nação', Guimarães 2012 é uma oportunidade única para dar a conhecer a nossa cidade além fronteiras e além mares, mostrando que os vianaranenses sabem fazer, convidar e bem receber todos aqueles que nos visitaram, nos visitam e nos visitarão." **Helena Nunes**

OUTRA VOZ

*Outra Voz is a vocal group that was created and formed in the context of training in voice and song. It has been under development since this project first began. Occasionally enriched by the presence of special guests, the most notable of which are to be found on the album *Periplus*, which was conducted by Amélia Muge and features the Greek musician Michales Loukovikas, this is also the most successful project outside of Guimarães. The Outra Voz choir, made up of amateur voices from many different generations and backgrounds, travelled to several*

cities, experienced different types of training and styles and worked on cross-disciplinary projects. It is currently aiming to establish itself as an independent project and all of the participants believe it is essential that it should continue beyond the horizon of this capital. Amateurs, trainers and the audiences who attended their concerts have mobilised themselves in a structured way to create the conditions in which this choir can continue in the municipality. It is essential to prevent the energy from being lost and the achievements made to date from being forgotten.

ACADEMIA KRISIS

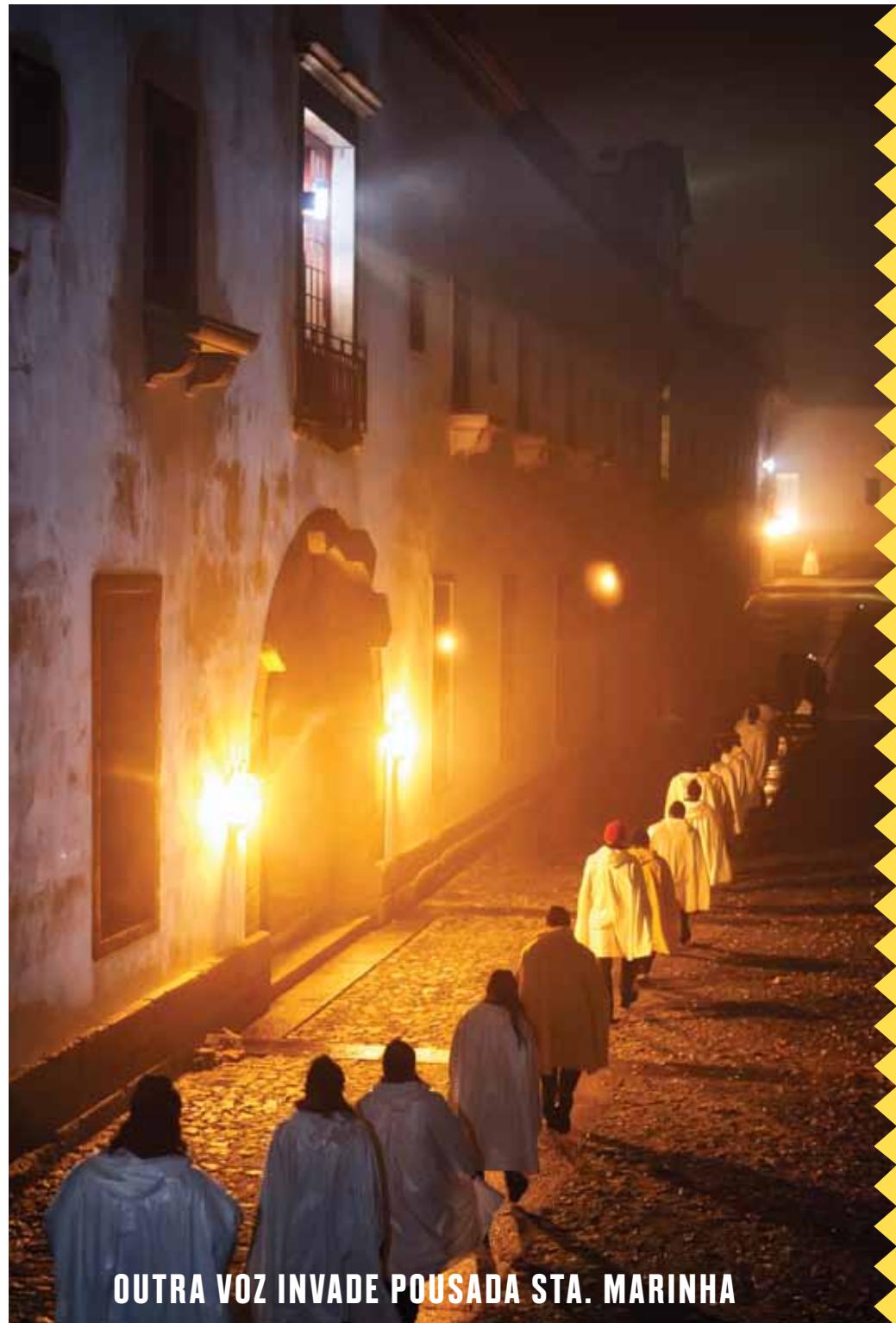
Throughout the year, artists working in diverse fields who take different approaches to artistic work have developed prospective actions in regular working sessions with the aim of finding materials with which to create and stage the final event. The artists involved include names such as Amélia Muge, António Durães, Cristina Mendanha, Fernando Lapa, Colectivo Pele and José Mário Branco, among many others. Rather than starting out with preconceived ideas, they made their artistic, technical and aesthetic tools available to a creative process that was totally inspired by and dependent on the people of Guimarães. These ways of working obviously were and are essential to the people who participate in this time of celebration of collective work.

In their different classes and social layers, the rural, working and urban worlds established a dialogue here and embarked on a process of reflection in order to seek a result that expresses the richness and plurality of local people's experiences.

The enormous diversity of stories, ways

of speaking, habits, practices and values found among the various populational groups in the municipality were identified right at the start, and training, experimentation and trials were carried out in various fields of expression (including voice, movement, and the visual arts), resulting in an inventory of dramaturgical and formal possibilities that were organised by the artistic team: processes designed to share knowledge between artists and population, who found here a space in which to expand their daily routines and lives with contributions in two senses.

It was a demanding proposal. The ability to absorb everything that so many hundreds of people express about their lives, the link between the individual creative act and collective creation, and experimentation with proposals involving a population that is simultaneously capable of assessing their spontaneous performance abilities and creating new skills turned a large and heterogeneous group into the inspiration behind the show as well as its subject matter and performers.



OUTRA VOZ INVADE POUSADA STA. MARINHA

JOÃO PEIXOTO

THEN WE STAY...

It is rare that an epilogue to a story is so relevant! The show, somewhat enigmatically known as *community* throughout the year, is the confluence of over two years of work developed with and for the various communities of the municipality. Hundreds of people will take to stage to celebrate this very thing. A celebration that conveys as many artistic experiences as there are people who have been touched during this process: whether in the dozens of artistic residencies that have put artists in contact with people in parishes around the area, creating and testing processes for transmitting knowledge and learning; or in the Outra Voz project, which seeks in other voices a reason to make oneself heard; and so many other moments that will cause the paths of these people to cross on 21st December for this moment of commemoration and sharing.

The professional artistic team involved in this show did not dream up a script, write

a score or design a show from scratch. They opened themselves up to a process that was anthropophagic and designed to assimilate the wishes and experiences of people in order to show others (Europe, our Europe through the European Capital of Culture) what most impressed them throughout this process in as free and generous a way as possible. They could be scraps of people's lives or daily routines; small poetic epiphanies that grow every day and enter our bodies when we hear people speak and know how to tell and listen to stories; or small experiences that make us think, dream or even reject what we know or think we know. It could be so many things. And it is! But above all, it is the result of a process of surrender to, openness towards and trust in the generosity of everyone involved. Generosity that extends to a desire to share what has been discovered, and what has been built, becomes uncontrollable. And, why not spell it out, insatiable!

SEE PAGE 206

TESTIMONIES

DAVID MEIRELES, aged 81, a life-long participant in the associative movement and Catholic volunteer groups, and **MARIA FERNANDA CARNEIRO**, aged 55, are two members of the older generation taking part in this project who have found space in it to renew their lives. Participants in Academia Krisis, Outra Voz and also part of the cast of the show *Então Ficamos*, they declare this process to be one of the most transforming of their lives. And their lives are not short, either in duration or in events or intensity.

They never expected to become artists and 'that thing they call art' seemed to them to be a distant world before they surrendered

themselves body and soul to this project.

'I came here barefoot and I'm leaving in trainers' is the summary-sentence that David uses to describe, in his wise and calm voice, what happened to him during the course of this year. If he could go back a few decades he might think about art and its relationship with life differently. Even so, it is not too late and the humility with which he faced this challenge make him a wonderful and generous person of a kind that is probably not described in community art manuals.

Maria Fernanda works in a shoe factory. She admits that until she put herself 'in the hands of these people who ask us to sing and dance',

and do things whose purpose is not always clear, she was 'a bit lifeless and lacklustre. Now, even my colleagues and friends say that I'm different, that I look younger and have more energy'. It is not youth that this process has given them but new expectations, new possibilities and new ways of relating to themselves and others. 'I think I've been reborn and I no longer suffer from the pains in my back and legs that I always had'. Exercise may have caused the pains to disappear but it is more likely that changing her daily routine and finding a new pastime gave her other forms of expression besides lamenting her fate. And her time began to be filled in a way that was 'so intense that I don't even have time to think about aches and pains now'.

MIGUEL ÂNGELO and **MARIA DONAS**, aged 18 and 19 respectively, are not the youngest people in this vast group but they do belong to the new generation of talents whose emergence is so desired in Guimarães.

Miguel does not yet know whether his talent will ever be recognised but when he received a letter at home challenging him to join this group he did not hesitate. Living in Fermentões, 'far from the city' and from opportunities to enjoy and participate in cultural events or artistic creation, he found a door leading into a process that gave him new knowledge. A musician and singer, it was also his curiosity about the European Capital of Culture, in the broadest sense of what it had to offer, that made him want to learn more. Mixing with artists from all over the country was a great novelty and the biggest benefit that he got from Academia Krisis and the other activities in which he participated, all of which gave him 'new ideas to try to build a better future and show people my talent'. A future that is closer to his expectations, which

are still being formed. And he has no doubt that he has got closer to his dreams.

Maria is a student who knows what she wants from life. Although she studies nursing, she became accustomed to the stage (which she is not in the least afraid of!) at an early age, while also dancing at the dance academy. She is a member of Outra Voz and actively participates in several other projects. The chance to take part in the European Capital of Culture was one which she could not miss, a feeling that she shares with many other people 'who were afraid of the stage or never imagined themselves doing these things and are now full of enthusiasm because they are part of this huge cast'. Many people and many things to learn. It was hard at first because it was difficult to fathom the purpose or outcome of the vocal exercises and drama games that seemed more like children's entertainment than rehearsals for a show. Now she understands (she, who has no fear of being on stage!), as do many other people who were afraid of facing the lights, audience and, above all, the eyes of spectators. 'I see new people at every rehearsal. I knew that they were part of the group but I am always meeting new colleagues'. The way that she says the word 'colleagues' tells us a great deal about the bonds that exist among the group. The knowledge that she has been able to acquire as a result of the close relationship with the whole team is what she values most about the process. 'It allows you to understand how people develop through accepting what is different and unknown'. And there are many beautiful things to learn besides what we know in our daily lives.

It is necessary to continue to involve people in the programme and bring them closer to culture so that new opportunities arise and people can become better citizens, even if they don't wish to be artists.

TEMPOS CRUZADOS

TEMPOS CRUZADOS

O TODO É MAIS DO QUE A SOMA DAS PARTES

Trezentas associações, cem das quais com forte caráter intervento, denunciam a consistência de um já longo caminho trilhado. São números que não vêm sós. Trazem a responsabilidade de capitalizar este património único. De civismo e espírito participativo. A missão da área de programação Tempos Cruzados é fortalecer este passo, claro que sim, há estrada para andar, acrescida de outro desafio: promover sinergias e partilhar recursos. Provar que o todo é mais do que a soma das partes. 2013? É para continuar!

AQUI NASCEU PORTUGAL

Como se fosse a história mais natural do mundo. Com as relações familiares, amores e desamores, sátira e sexo... *Aqui nasceu Afonso Henriques* é uma peça de teatro, do projeto *Aqui Nasceu Portugal*, e conta a história da vida de ... Afonso Henriques. Depois o espetáculo vai circular pelo país. O texto original foi escrito por Hélder Costa a quem pareceu “interessante montar um espetáculo que estudasse a figura do nosso primeiro Rei à luz da cultura da sua época e, simultaneamente, com os olhos, sensibilidade e cultura dos dias de hoje. Fundar um país nesses tempos (como hoje), implica guerras, crueldade e injustiças humanas” acrescido de um incalculável risco “porque nesse tempo os generais iam mesmo para a guerra”. Esta é a peça de teatro que consubstancia, do princípio ao fim, a filosofia dos *Tempos Cruzados*. Porquê? Porque reúne em palco trinta pessoas, escolhidas entre os dez grupos de teatro amador de Guimarães, que participaram na Mostra Concelhia de Teatro de Amadores que se realizou entre abril e junho deste ano. Os ensaios decorreram em três espaços diferentes: Junta de Freguesia de Silvares, no Auditório da Junta de Brito e na Associação Teatro Construção de Joane, em Famalicão. A peça estreia a 20 de dezembro no Grande Auditório do Centro Cultural Vila Flor. Depois será representada nos três locais onde decorreram os ensaios e já tem viagem prevista, logo a seguir, país fora.

“2012, Guimarães an enchanted realm, a city of enchantment everywhere one turns. At every turn a chant of every realm. A chant of Guimarães at every turn. The chant of the Capital all around the world.” **Ernesto Gonçalves**



AQUI NASCEU PORTUGAL

CINECLUBE DE GUIMARÃES

“2012, Guimarães terra de encanto, cidade de terras em cada canto. Em cada canto um canto de cada terra. Um canto de Guimarães em cada canto. Segue-se o canto da Capital para cada canto do mundo.” **Ernesto Gonçalves**

ÓSCAR MUNDIAL DO FOLCLORE

No dia 1 de dezembro, vamos mostrar que “O Folclore Faz Parte”! Este é o nome de um espetáculo de gala que acontece numa noite muito especial. A partir das 22h00, o Pavilhão Multiusos de Guimarães recebe o Óscar Mundial do Folclore, uma cerimónia anual, promovida pelo IGF (International Union of European and Extra-European Associations), e que destaca personalidades, a nível mundial, pelo trabalho que desenvolveram a favor da preservação e divulgação do folclore. Numa parceria com o Tempos Cruzados – Programa Associativo, a Federação do Folclore Português é a entidade responsável pela organização deste evento que vai homenagear treze personalidades, de dez países. O artista digital João Martinho Moura, o mesmo que já conhecemos da noite do Desfile Nacional do Trajo Popular Português, em maio passado, vai projetar arte digital com base na captação de imagens ao vivo, em tempo real, da atuação dos Demo – Associação Cultural. E prepara-te... porque eles vão interagir com o público. O Óscar Mundial do Folclore integra o projeto POP ARTE (que valoriza o património cultural imaterial) e encerra um conjunto de ações que o Tempos Cruzados dedicou à etnografia e ao folclore.

CASA ABERTA

Nove artistas, dezoito intervenções. Dezembro é o mês em que culminam nove residências artísticas desenvolvidas na Convívio Associação Cultural e Recreativa e no Círculo de Arte e Recreio (CAR). Memórias Coletivas Singulares é o nome deste projeto. Os arquivos associativos foram a fonte de inspiração para os artistas, que tentaram interligar o passado associativo e a contemporaneidade em intervenções artísticas que refletem memórias coletivas em momentos singulares de expressão plástica e visual. Na noite do dia 31 de dezembro de 2012 vamos ter “Casa Aberta”, com programação cultural simultânea no Círculo de Arte e Recreio e na Convívio Associação Cultural e Recreativa para apresentar os trabalhos finais de Liliana Carvalho e Nuno Florêncio. Ao longo de todo o ano, também deixaram as suas memórias coletivas singulares Mafalda Santos, Isabel Ribeiro, José Almeida Pereira, João Marçal, José Emílio Barbosa, Marco Mendes e Jorge Fernandes.

CONSTELAÇÕES

Dezembro é o mês em que se erguem “Constelações”. Dirigido ao Movimento Associativo, este projeto apelou à criação de manifestações culturais e artísticas, desenvolvidas em rede que, através da aprendizagem, criação e colaboração, fortalecessem o tecido associativo, e a multidisciplinaridade. Outra das preocupações deste projeto foi criar novos conceitos estéticos em projetos com raízes tradicionais e populares para integrar na programação oficial da Capital Europeia da Cultura. Como resultado surgiram 26 projetos, de diferentes áreas, numa rede que envolve 74 associações. 2013 é o ano para as fazer brilhar.

2013

Valorizar “práticas, representações, expressões, conhecimentos e aptidões da comunidade local, reforçando a sua legitimização cultural e social”, foi uma das preocupações do programa Tempos Cruzados. Ocupou-se de áreas fundamentais como a etnografia e o folclore (daí projetos como o POP ARTE); o Teatro Amador (Aqui Nasceu Portugal); o artesanato (com ações de formação de novos artífices e valorização do que já existe); as artes plásticas (Memórias Coletivas Singulares) e a literatura, no sentido de dar visibilidade a escritores vimaranenses com projetos como a Pedra Formosa. Nome de uma editora vimaranense que editou 35 livros de poesia, entre 1994 e 2004. A partir de janeiro de 2013, em diferentes espaços associativos, prevê-se a realização de um ciclo - Número Perfeito -, com sessões de poesia musicada. Está prevista a participação de nomes como António Vitorino de Almeida, Paulo Vaz de Carvalho e Aurelino Costa. As sessões partem de poemas da Pedra Formosa e envolvem músicos e/ou *Dizers* vimaranenses.

Se fosse só fazer acontecer, se fosse só capitalizar um património cívico e participativo único, o programa não se chamaria Tempos Cruzados. Cruzar o passado com a contemporaneidade também não esgota a filosofia dos Tempos Cruzados. A eficácia do trabalho em rede transformou-se em ferramenta de legitimação de ideias como A Fábrica. Uma plataforma digital, com informação sobre os recursos disponíveis em cada associação, para que seja mais fácil recorrer e partilhar. Esta base de dados permitirá fazer a gestão e partilha integrada de recursos. É que para 2013, entre residências artísticas, peças de teatro, música e performance, há cerca de 25 projetos para colocar em marcha. E 2012 já provou que trabalhar em rede é o caminho para a sustentabilidade.

THE WHOLE IS MORE THAN THE SUM OF ITS PARTS

Three hundred associations, one hundred of which have a strong interventionist character, reveal the consistency of a longstanding tradition. But these figures do not stand alone. They bring the responsibility of capitalising on this unique heritage of community and participatory spirit. The mission of Tempos Cruzados programme is to strengthen this process. Of course there is a long way to go, in addition to another challenge: promoting synergies and sharing resources. Proving that the whole is more than the sum of its parts. 2013? It will carry on!

PORTUGAL WAS BORN HERE

Like the most ordinary story in the world, filled with family relationships, love, heartbreak, satire and sex... The play *Here Was Born Afonso Henriques*, produced within the *Portugal Was Born Here* project, tells the story of the life of....Afonso Henriques. The show will travel around Portugal afterwards. The original script was written by Hélder Costa, who was 'interested in putting together a show which examines the figure of our first King in light of the culture of his time and, at the same time, through the perspective and sensitivity of contemporary culture. Establishing a country in those days (just like nowadays) implies warfare, cruelty, and human injustice', in addition to incalculable risk 'since generals actually went to the battlefield back then'. This is the play that embodies, from beginning to end, the philosophy of *Tempos Cruzados*. Why? Because it gathers on stage 30 people chosen from among the ten amateur theatre groups in Guimarães who attend the District Council Amateur Theatre Show which took place between April and June of this year. Rehearsals were held in three different spaces: the Parish of Silvares, in the Auditorium of the Parish of Brito, and in the Associação Teatro Construção de Joane, in Famalicão. The piece premieres on 20th December at Grand Auditorium of Vila Flor Cultural Centre. Afterwards, it will be presented at the three sites where rehearsals took place and already has an itinerary planned throughout the country.

"Guimarães, an unequalled and magical city, has transformed itself in 2012 into a still more creative and more competitive city, where everyone can dream! In 2012, hearts and souls have come together in Guimarães, and Guimarães will be held forever in our heart." **Emílio Freitas**



POP ART

CINECLUBE DE GUIMARÃES

WORLD OSCAR OF FOLK

On 1st of December, we're going to show how '*Folk is Part of It!*' This is the name of a gala that takes place on a very special night. Starting at 10 p.m., the Multiusos de Guimarães will receive the World Oscar of Folk, an annual ceremony hosted by the IGF (International Union of European and Extra-European Associations), and which awards personalities worldwide for their work to preserve and disseminate folk. In collaboration with *Tempos Cruzados* – Associative Programme, Federação do Folclore Português (Association for Portuguese Folk) is the entity responsible for organising this event which will pay tribute to thirteen people from ten countries. Digital artist João Martinho Moura, whom we already know from the night of The National Parade of Popular Portuguese Costume last May, will be showing digital art based on live, real time images of the performance held by Demos – Cultural Association. And get ready...because they're going to interact with the public. The World Oscar of Folk integrates the POP ART project (which values intangible culture heritage) and ends a set of activities which *Tempos Cruzados* dedicated to ethnography and folk.

"Guimarães, como cidade mágica e inigualável transforma-se em 2012 numa cidade mais competitiva e mais criativa, onde todos podemos sonhar! Em 2012, os corações unem-se em Guimarães e Guimarães guarda-se, para sempre, no coração." **Emílio Freitas**



CONSTELAÇÕES

CINECLUBE DE GUIMARÃES

OPEN HOUSE

Nine artists, eighteen works. December is the month in which nine artistic residencies carried out at Convívio Associação Cultural e Recreativa and the Círculo de Arte e Recreio (CAR) culminates. The name of this project is Individual Collective Memories. Associative archives were the source of inspiration for the artists who tried to link the associative past and contemporaneity in artistic works that reflect collective memories in unique moments of plastic and visual expression. On the evening of 31 December 2012 there will be an Open House, with simultaneous cultural programmes taking place at Círculo de Arte e Recreio and Convívio Associação Cultural e Recreativa to present the final works of Liliana Carvalho and Nuno Florêncio. Throughout the year Mafalda Santos, Isabel Ribeiro, José Almeida Pereira, João Marçal, José Emílio Barbosa, Marco Mendes and Jorge Fernandes also left their individual collective memories.

CONSTELLATIONS

December is the month when 'Constellations' will rise. Geared towards the Associative Movement, this project called for the creation of cultural and artistic events developed in a network which, through learning, creation, and collaboration, strengthens the associative social fabric and multidisciplinary activities. Another concern of this project was to create new aesthetic concepts in projects rooted in tradition and popular culture and integrate them in the official programme of the European Capital of Culture. As a result, 26 projects emerged in different areas and in a network which involves 74 associations. 2013 is the year to make them shine.

2013

Valuing 'practices, representations, expressions, knowledge, and skills of the local community, enhancing its cultural and social legitimacy', was one of the focal points of the *Tempos Cruzados* programme. It covered key areas such as ethnography and folk (hence projects like POP ART); Amateur Theatre (Here Portugal Was Born); crafts (with training actions for new artisans and appreciation of existing crafts); visual arts (Individual Collective Memories) and literature, in order to give visibility to writers from Guimarães with projects like a Pedra Formosa. This is the name of a publishing company in Guimarães which published some 35 books of poetry between 1994 and 2004. Starting in January 2013, in different associative spaces, we're planning a cycle - Número Perfeito -, with poetry sessions set to music. Personalities such as António Vitorino de Almeida, Paulo Vaz de Carvalho and Aurelino Costa have been invited to participate in the cycle. The sessions encompass poems from Pedra Formosa and involve musicians and/or *Dizers* from Guimarães

If it were just about making it happen, or just about capitalising on a unique community and participatory spirit, then the programme wouldn't be called *Tempos Cruzados* (Intercepting Times). Intercepting past and contemporaneity doesn't exhaust the philosophy of Intercepting Times either. The effectiveness of networking has become a tool for legitimising ideas such as The Factory. This is a digital platform with information about the resources available in each association so that it's easier to use and share. This database will allow for the integrated management and sharing of resources. For 2013 there are about 25 projects to get underway from artistic residencies, to theatre plays, music, and performances. And in 2012 it's already been demonstrated that networking is a path towards sustainability.



CAPITAL
COM EQUIPA

CAPITAL WITH
A TEAM

UMA FUNDAÇÃO EM EQUIPA

Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura é uma obra coletiva. É, antes do mais, um projeto nacional bem acolhido na Europa e defendido e assumido por um concelho que soube ver esta obra como um instrumento nuclear da sua afirmação enquanto destino, produtor e autor cultural e enquanto referente internacional do lugar que uma cidade que não é metrópole pode conquistar na cena europeia.

Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura é uma obra que, além de coletiva, é intensa. Exige uma entrega total de todos aqueles que com ela colaboram. E são muitas as pessoas que dão mente e corpo para executar um ambicioso programa de realização e revelação cultural do que é a cultura europeia em 2012, interpretada pelo território, gentes e histórias de Guimarães.

Uma média de cinco eventos únicos por dia implica muito trabalho. Trabalho dos nove programadores e das suas equipas que pensaram este programa. Trabalho da administração e da direção que conseguiram garantir as condições para a sua realização, dotando este programa de um sentido coletivo de interpelação da cidade que ultrapassa a adição das nove áreas programáticas. Construiu-se um desafio coletivo de interrogação e afirmação de Guimarães enquanto sede de acolhimento da melhor produção cultural internacional e, marca de água agora associada ao rosto desta cidade, como sede particularmente adequada aos processos de residência artística que estruturaram novas criações, novos pensamentos e novos saberes.

Trabalho ainda, e de forma particularmente exigente, das equipas que garantem a produção efetiva do programado, para que tudo aconteça na hora prevista, sem falhas e cumprindo a ambição artística de cada um dos milhares de pequenos, grandes e médio eventos que Guimarães acolhe, em 2012. Trabalho de quem pensa, comunica, escreve, desenha, fotografa, filma, o tanto que acontece em Guimarães em 2012 para que todos, dentro da cidade como na região, no país e na Europa possam saber o que vão fazer hoje, o que escolher entre a enorme diversidade do programa cultural e para que possam, num momento ou outro, num momento e outro, Fazer Parte.

Trabalho também de quem organiza e recebe as dezenas de delegações internacionais que Guimarães acolheu em 2012, de quem prepara, para cada destinatário, a informação mais relevante, aquela que lhe explica melhor, para que melhor o possa recordar, o que é Guimarães em 2012 e como a cultura europeia é aqui vivida, antes, durante e após este ano especial.

Trabalho de todos os dias, claro, de quem paga as contas, organiza os processos formais e a legalidade administrativa, parte tão invisível quanto essencial de todo o trabalho que emerge visível, cada dia. Trabalho de quem alimenta as boas relações com quem, em Portugal e na Europa, nos financia, com as entidades públicas que têm um interesse direto na nossa atividade, como a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte e o Turismo de Portugal e o Turismo do Porto e Norte.

Trabalho indispensável também aquele que alimenta a rede de parceiros, mecenas e *sponsors* que Guimarães 2012 conseguiu convocar para fazerem parte deste desafio, colaborando cada um destes com aquilo que sabem fazer melhor e que conquistou o seu justo reconhecimento no mercado em que atuam.

De trabalho, e muitíssimo, faz-se o acolhimento que dedicamos a quem nos visita, tratando cada rosto que sobre nós pergunta, seja na loja, no ponto informativo, no telefone ou no e-mail, como um rosto com nome que para nós é precioso, porque quer saber mais de nós, desta cidade, do que nela sucede. Este acolhimento individual não presta informações. Constrói relações, que perduram.

Trabalho e dedicação não têm preço. Há muitos e muitas que escolheram fazer parte trabalhando muito e dedicando-se ainda mais, não porque tal estivesse inscrito no seu trajeto profissional, mas porque não quiseram voltar a cara ao que para eles era uma imperatividade do seu trajeto pessoal: ser voluntário no ano em que Guimarães grita ao mundo. Estamos aqui, temos muito para dar e acreditamos que faz sentido que o venha aqui receber connosco.

Trabalho, dedicação, risco e arte são os pilares em que assentam todos os muitos artistas, pensadores, comissários, escritores, técnicos, produtores e cidadãos que, juntos, pensaram, criaram, interpretaram e executaram, como se fosse o único, cada uma das milhares de novas propostas culturais que passaram por Guimarães em 2012. De Guimarães, de Portugal, da Europa ou de fora dela, Guimarães em 2012 foi o palco de todas as artes, de todas as culturas, de todas as novas criações que condensam aquilo a que se chama cultura europeia e que frequentemente chamou ao palco as gentes de Guimarães, os temas de Guimarães e as terras de Guimarães, criando arte e cultura que adiciona sentido europeu a Guimarães e que acrescenta sentido cultural, territorial e humano à Europa.

Trabalho que foi convocado, organizado, estimulado e executado por uma equipa que fez parte de uma nova Fundação. Por uma Fundação que foi erigida em equipa. Uma equipa com uma só ideia em mente que dá nome a essa Fundação: Cidade de Guimarães.

FOUNDATION TEAM

Guimarães 2012 European Capital of Culture is a collective work. It is, before anything else, a national project well received in Europe, and defended and assumed by a county that was able to see this work as a nuclear instrument of its affirmation as destiny, producer and cultural author and as an international relative of the place that a city, that isn't a metropolis, can conquer in the European scene.

Guimarães 2012 European Capital of Culture is a work that, besides being collective, is intense. It requires complete surrender from everyone that collaborates with it. And many people give their mind and body to carry out an ambitious program of cultural realization and disclosure of what the European Capital of Culture is in 2012, interpreted by the territory, the people and Guimarães' stories.

An average of 5 events per day implies a lot of work. A work developed by the nine programmers and their teams that idealized this program. A work developed by the administration and the management that were able to guarantee the conditions for their achievement, providing this program a collective sense of challenging the city, that surpasses the addition of the nine programmatic areas. A collective challenge of questioning and stating Guimarães as host of the best international production, and watermark now associated to the city's face as headquarters suitable to artistic residence processes that structure new creations, thoughts and knowledge, was built.

Still work, and in a particular demanding way, of the teams that guarantee the effective production of what was programmed, so that everything would happen at the scheduled time, without failures and fulfilling the artistic ambition of each one of the thousands of small, big and medium events that Guimarães welcomes in 2012. Work of the ones that think, communicate, write, design, photograph, tape everything that happens in Guimarães 2012, so that everybody in the city and in the region, in the country and in Europe are able to know what they can do today, what to chose among the cultural program's huge diversity and so that they can, from a moment to another, in a moment and in another, to be part of it.

Work developed by the ones that organize and welcome the dozens of international delegations that Guimarães hosted in 2012, of the ones that prepare for each addressee the relevant information, the most explicit one, so that they can better remember what Guimarães is in 2012 and how culture is here lived, before, during and after this special year.

Everyday work, of course, of who pays the bills, organizes formal processes and the administrative legality, a part as invisible as essential of all the work that emerges, visible, each day. Work of the ones that nurture the good relations with who, in Portugal and in Europe, funds us, with the public entities that have a direct interest in our activity, such as Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte (Coordination and Development Commission of the North Region) and Turismo de Portugal (Portugal Tourism) and Turismo Porto e Norte (O'Porto and North Tourism).

Also indispensable is the work that nurtures the partners, supporters and sponsors' web that Guimarães 2012 was able to convene to be part of this challenge, collaborating each one with what they do best and that conquered their fair recognition in the market they play.

The welcoming dedicated to the ones that visit us also takes a lot of work, treating each face that comes to us, whether in the store, the info point, through phone or email, as a face with a name that is precious to us because it wants to know more about us, about this city, about what takes place in it. This individual welcoming does not inform. It builds long lasting relations.

Work and dedication are priceless. Many chose to be part of it working hard and dedicating themselves even more, not because it was implied in their professional route, but because they wouldn't turn their face to what was mandatory in their personal route: to be a volunteer in the year Guimarães shouts out loud to the world. We are here, we have a lot to give and we believe it makes sense that you come here to welcome with us.

Work, dedication, risk and art are the pillars in which settle all the artists, thinkers, commissaries, writers, technicians, producers and citizens that together thought, created, interpreted and executed, as it was their last, each one of the thousands of new cultural proposals that took place in Guimarães 2012. From Guimarães, Portugal, Europe or abroad, Guimarães 2012 was a stage to all forms of art, of culture, of all the new creations that condensed what is called European culture and that often called on stage Guimarães' people, themes and lands, creating art and culture that adds an European sense to Guimarães and that adds a cultural, territorial and human sense to Europe.

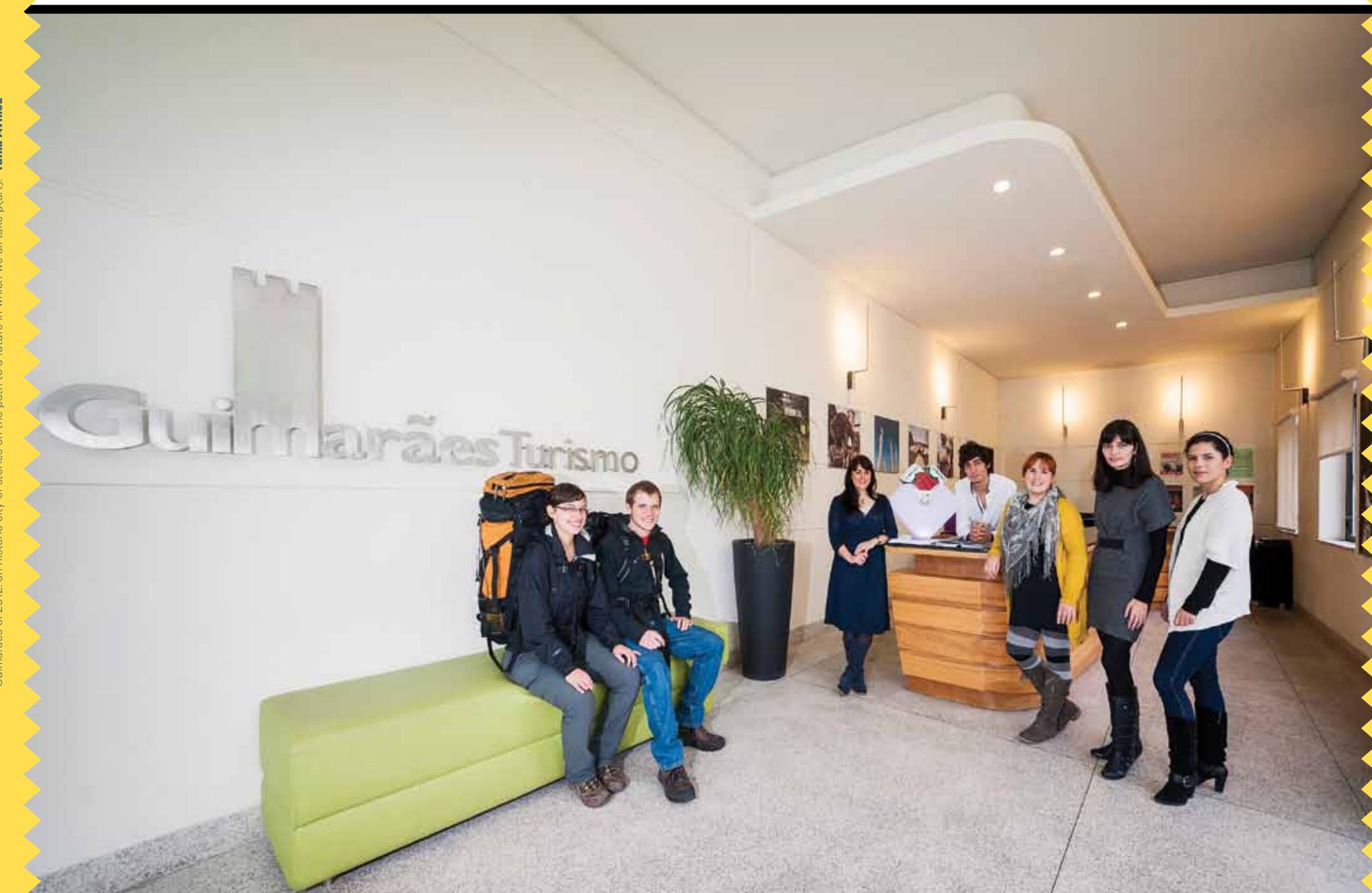
Work that was convened, organized, stimulated and executed by a team that was part of a new Fundação (Foundation). By a Fundação (Foundation) that was erected as a team. A team with only one idea in mind that gives this Fundação (Foundation) its name: Cidade de Guimarães (Guimarães).

"A Europa veio conhecer Guimarães e na sua visita mostrou-nos as capacidades que dizíamos não ter. Descobrimos que a cidade nos sorri e está de braços abertos, basta fazer um pouquinho de silêncio e termos os olhos bem atentos." **Juditte Machado**

ACOLHIMENTO

WELCOME CENTRE

"Between the violins, dance and movement, the life stories told on screen, a thousand voices in unison, moments of pure art, is the Guimarães of 2012: an historic city of stories on the path to a future in which we all take part." **Tânia Avillez**



JOSÉ CALDEIRA

"Entre violinos, dança e movimento, histórias de vida contadas em ecrã, mil vozes em uníssono, instantes de arte, está Guimarães em 2012: uma cidade com história, de história, de histórias e rumo a um futuro de que todos faremos parte)." **Tânia Avillez**

ACOLHER, INFORMAR, ACOMPANHAR

Quem viaja sem saber o que esperar da cidade que encontrará no final do caminho, pergunta-se como será o palácio real, a caserna, o moinho, o teatro, o bazar. Em cada cidade do império, os edifícios são diferentes e dispostos de maneiras diversas mas, assim que o estrangeiro chega à cidade desconhecida e lança o olhar em meio às cúpulas de pagode e clarabóias e celeiros, seguindo o traçado de canais hostis depósitos de lixo, logo distingue quais são os palácios dos príncipes, quais são os templos dos grandes sacerdotes, a taberna, a prisão, a zona. Assim – dizem alguns – confirma-se a hipótese de que cada pessoa tem em mente uma cidade feita exclusivamente de diferenças, uma cidade sem figuras e sem forma, preenchida pelas cidades particulares.

AS CIDADES INVISÍVEIS, DE ITALO CALVINO

Simples, mas incontornavelmente necessário, o acolhimento turístico é um fator diferenciador de elevada relevância para Guimarães que teve em linha de conta dois aspetos muito importantes: o interesse dos turistas e visitantes na cidade e o interesse da cidade nos turistas e visitantes. O primeiro procura cidades que atendam da melhor forma os seus desejos e necessidades mais disparestes. O segundo pretende, para além de atrair um crescente número de turistas, criar condições para uma boa receção e acolhimento, garantindo o envolvimento, fidelização e cumplicidade, assumindo a cidade como sua e participando no maior número possível de ações.

A importância de assegurar um serviço integrado de informação e acolhimento para Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura determinou a necessidade de implementação de um conjunto de novos serviços e programas. Desde logo, um novo espaço de acolhimento, o Welcome Centre, que garantiu a concentração de toda a informação relativa à cidade e à programação deste extraordinário evento num único local, permanentemente atualizada, coerente, completa e atraente, garantindo resposta às expectativas e necessidades dos visitantes, acessível, tanto por meio das novas tecnologias como através da equipa especializada no local.

Paralelamente, preparamos um conjunto de novas ofertas e olhares renovados sobre uma cidade que proporciona, como de resto sempre o fez, experiências e vivências únicas, próprias de um território e de uma comunidade com uma identidade de séculos, porém aberta, curiosa e hospitalaria.

Orientámos uma visita à cidade que mapeasse a oferta cultural existente, proporcionando a cada grupo um percurso desenhado à sua medida.

Convidámos todos a passar “Um dia em Guimarães com...” uma personalidade ligada à Capital Europeia da Cultura ou à cidade. Um dia para conhecer o universo de histórias de quem pensa, planeia e constrói o futuro de Guimarães.

Proporcionámos a partilha de um olhar muito especial, convidando vianenses e residentes temporários a propor um novo roteiro de visita, revelador de uma determinada perspetiva, uma memória, ou até de uma história desconhecida. A partilha desse património vivencial foi a nossa proposta, no projeto “Guias Improváveis”.

Quisemos abrir a cortina e desvendar os bastidores desta Capital Europeia da Cultura em paralelo com a descoberta de uma região única, onde as tradições e costumes do passado convivem com a vanguarda e a modernidade.

Guimarães, em 2012, tornou-se num destino criativo, transformando os seus recursos intangíveis, característicos e específicos da sua identidade, em experiências criativas para os turistas. Consolidou-se num lugar de oferta de experiência, de produção de novas memórias, onde as ruas e as praças são, agora, espaços multifuncionais e flexíveis a várias narrativas.

A visita a Guimarães permite, assim, aprender com o passado, viver e celebrar intensamente o presente, entusiasmado a cidade e a região, reforçando o sentimento de pertença e a participação cívica, valorizando os recursos e as memórias locais, num caminho para a estabilização de uma cidade autêntica, diversa, cúmplice, ampliada e única.

TO WELCOME, TO INFORM, TO ACCOMPANY

The man who is travelling and does not yet know the city awaiting him along his route wonders what the palace will be like, the barracks, the mill, the theatre, the bazaar. In every city of the empire every building is different and set in a different order: but as soon as the stranger arrives at the unknown city and his eye penetrates the pine cone of pagodas and garrets and haymows, following the scrawl of canals, gardens, rubbish heaps, he immediately distinguishes which are the princes' palaces, the high priests' temples, the tavern, the prison, the slum. This – some say – confirms the hypothesis that each man bears in his mind a city made only of differences, a city without figures and without form, and the individual cities fill it up.

FROM *INVISIBLE CITIES* OF ITALO CALVINO

It is simple but undeniable, that the welcome given to tourists is an extremely relevant and differentiating factor for Guimarães, and embraces two very important aspects: tourists and visitors interest in the city and the city's interest in tourists and visitors. The former seek out cities that best meet their disparate desires and needs. The latter – apart from attracting a growing number of tourists – aims to create the conditions for a warm reception and welcome, in order to engender involvement, loyalty and complicity, where visitors adopt the city as their own and take part in the greatest possible number of activities.

The importance of ensuring an integrated information and welcome service for Guimarães 2012 European Capital of Culture meant it was necessary to implement a set of new services and programmes. One of the first was the new reception space, the Welcome Centre, which made it possible to concentrate all the information relating to the city and the programming of this extraordinary event in a single space, and to keep it up to date, coherent, complete and attractive, and to guarantee that visitor expectations and requirements were met in an accessible fashion, both through the new technology resources and through the specialist on-site team.

We also prepared a selection of new offers and renewed perspectives of a city that can offer, as it always has done, unique moments and experiences from a region and a community with a century-old identity, but which remains open-minded, curious and hospitable.

We planned tours of the city that map the existing culture on offer, and provide a made-to-measure itinerary for everyone.

We invited everybody to spend "A day in Guimarães with..." a personality connected with the European Capital of Culture or the city. A day to discover the wealth of stories from someone involved in planning and influencing the future of Guimarães.

We made it possible to share individual viewpoints, inviting people from Guimarães and temporary residents to propose new visitor routes that offer a specific perspective, a memory, or even an unknown story. Our proposal for the project "Improbable Guides" was to share this living heritage.

We wanted to draw back the curtains and show the behind-the-scenes of this European Capital of Culture at the same time as unveiling a unique region, where the traditions and customs of the past live alongside contemporaneity and modernity.

In 2012 Guimarães became a creative destination, transforming the particular, yet intangible resources of its identity, into creative experiences for visitors. It has become a place that can offer experiences and new memories, where the streets and plazas are now flexible multifunction spaces for a variety of narratives.

A visit to Guimarães gives one the opportunity to learn from the past, to intensely live and celebrate the present, to energise the city and the region and strengthen the feeling of belonging and of community participation, and to value local resources and memories, following a path that leads to the formation of a diverse, authentic, friendly, and unique city.

"Guimarães 2012 is so much more than what is left after the party is over." Joaquina Campos



LOJA SHOP GUIMARÃES 2012

JOSÉ CALDEIRA

"Guimarães 2012 está muito para além do que restar, depois de toda a festa se consumar." Joaquina Campos

VOLUNTÁRIOS

VOLUNTEERS



JOÃO PEIXOTO

"In 2012 Guimarães made it possible to learn from the past, to live in and celebrate the present intensely, and to lay the path for stability for an authentic, diverse, supportive, expanded and unique city." **Ana Bragança**

"Guimarães, em 2012, permitiu aprender com o passado, viver e celebrar intensamente o presente, preparando um caminho para a estabilização de uma cidade autêntica, diversa, cumplice, ampliada e única." **Ana Bragança**

O DESEJO QUE NOS MOVE

Há cidades onde o afeto é património imaterial. Matéria-prima para o desejo. Gulosos de encaixar num gesto. Faminto de materialidade. No início eram mais de mil e quinhentos. Mil e quinhentas pessoas quiseram participar como voluntários na Capital Europeia da Cultura. Houve necessidade de adequar a procura à oferta. As necessidades às vontades e, durante todo o ano, um exército, tantas vezes invisível, de 340 voluntários Fizeram Parte de Guimarães 2012.

“Não sou homem das letras, nem da música, nem da pintura, mas sou feliz porque consegui participar”. António Brás Pereira é funcionário no Canil na Câmara Municipal de Guimarães, tesoureiro da Junta de Freguesia de Moreira de Cónegos, está agora a ajudar nos trabalhos de recuperação dos moinhos da sua freguesia e o elástico das horas ainda ha de esticar. É que, para além de tudo isto, António Brás Pereira é, desde o início, voluntário da Capital Europeia da Cultura. Já lhe foram atribuídos vários horários, diferentes funções, atualmente, e fácilvê-lo, ao domingo de manhã, a distribuir informação ou a encaminhar os visitantes no Paço dos Duques, na Plataforma das Artes e da Criatividade ou na Fábrica Asa... Onde for mais útil. Diz ser um “privilegio” participar neste “grande momento da história de Guimarães, que não volta a acontecer. Neste episódio único para a cidade”. É este o espírito que transmite, daí não ser de estranhar que já tenha contagiado a filha. Ana Mendes Pereira, estudante de Mestrado Engenharia do Ambiente, escolhia o sábado à tarde, depois das aulas na Universidade de Trás-Os-Montes e Alto Douro, para colaborar no que fosse necessário.

António Brás Pereira foi um dos mil e quinhentos candidatos inscritos para o voluntariado. Aliás, 1.535, sendo que quase novecentos residiam nas regiões centro e sul, ou mesmo no estrangeiro. Claro que houve necessidade de fazer uma seleção. Foram convocados cerca de 550, dos quais ficaram 340. É a maior equipa da Capital Europeia da Cultura, diz-nos Margarida Wellenkamp, Coordenadora do Voluntariado. Mas então, por onde se movimenta este exército, quase invisível, de vontades, materializado em gestos de mão larga? Em média, vinte voluntários por dia respondem às necessidades reportadas pelas diferentes áreas de programação. Ao fim de semana, este número aumenta para cerca de 30 pessoas dia. Pontualmente surgem outras necessidades tais como: apoio às montagens, distribuição de material de divulgação, apoio administrativo ao próprio programa, à comunicação, transporte de artistas e apoio à produção. Mas também surgem oportunidades de participação especial em espetáculos como o dos como os Footsbarn Travelling Thea-



JOÃO PEIXOTO

"It was here that a country was born in the 12th century and in the 21st century in the year 2012, a team of volunteers was born which made the European Capital of Culture possible and which brought a wave of culture and magnificent shows." **Teresa Juliana**

tre. Foi o caso de José Ventura, atualmente desempregado e que, durante três meses, acompanhou esta companhia de teatro circo itinerante e fez "um pouco de tudo... Até ir à praia buscar redes e despojos do mar". Agradou-lhe poder contactar com pessoas de nacionalidades tão diferentes. "Enriquecedor" e "inacreditável" são os adjetivos que lhe vão saindo, para definir este ano, sublinhando que teria de percorrer os quatro cantos do mundo para poder assistir a tantos espetáculos como os que viu durante 2012. Também a companhia La Fura Dels Baus require um forte apoio. Cada espetáculo conta, em média, com a participação de 60 voluntários (com ensaios de quatro horas diárias, durante cinco dias, num horário das 20h00 às 24h00). Foi o caso de Teresa Melo. Desempregada, com 16 anos de experiência e um bacharelato em turismo, enviou à Fundação Cidade Guimarães, em 2009, um e-mail que guarda até hoje. Embora sem grandes expectativas, queria manifestar a vontade de colaborar com o projeto. Foi escolhida como voluntária e hoje é coordenadora do Welcome Centre. "Da minha experiência extraí todas as vantagens". Agora só espera conseguir voltar a participar no próximo e último espetáculo dos La Fura Dels Baus. Fernando Ribeiro, professor na Universidade do Minho, foi um dos voluntários que ajudou a esticar a teia, no Campo de São Mamede, durante o espetáculo que assinalou a mudança de ciclo: Tempo para Renascer. Assume-se "fã de Guimarães" e, como tal, tinha de Fazer Parte de algo tão "grandioso" como a Capital Europeia da Cultura. Para além de participar de forma ativa em alguns dos eventos (como figurante da Feira Afonsina, ou elemento do Grupo Outra Voz), está sempre de prevenção e pronto a abraçar "esta causa". Faltou duas vezes "à chamada" para fazer a vigilância em algumas exposições, estava fora do país ao serviço da Universidade do Minho, mas espera, ainda até ao final do ano, poder saber como é. Uma curiosidade já conseguiu satisfazer: conhecer os bastidores e "ver o que o público, normalmente, não vê". Balanço feito: uma experiência "maravilhosa", faz deste um "ano fenomenal".

A formação específica para o desempenho das funções dos voluntários foi planeada e definida por cada área de programação e/ou espaço de acolhimento, tendo sido criado um quadro de áreas, funções e perfis para o voluntariado, conforme as necessidades, assim como um manual e um contrato / protocolo do voluntário. Por sua vez, ao preencher a ficha de inscrição, cada voluntário indicou as funções que gostaria de desempenhar.

O que António Brás Pereira considera ter sido "uma obra enorme" só foi possível graças à comunhão entre as necessidades e carências da Capital Europeia da Cultura e a entrega e generosidade de quem respondeu ao apelo. É isto que leva Guimarães 2012 a agradecer e a retribuir, a António Brás Pereira e a todos os voluntários que Fizeram Parte, os "parabéns do fundo do coração".

THE DESIRE THAT MOVES US

In some cities, Love is an intangible heritage. The raw material which leads to a desire to make a gesture, a hunger to do something concrete. At the beginning there were more than 1500 of them. 1500 people who wanted to take part as volunteers in the European Capital of Culture. Demand had to be matched to supply. Needs had to be matched to availability and, for a whole year, an often invisible army of 340 volunteers Became Part of Guimarães 2012.

'I don't know a lot about literature, or music, or painting, but I'm happy because I managed to take part'. António Brás Pereira works at the municipal dog pound in Guimarães, is treasurer of the parish council in Moreira de Cónegos, where he is currently helping to renovate watermills, and he's still managed to find time to do something else. Because on top of all his other activities, António Brás Pereira has, since the start, been one of the European Capital of Culture's volunteers. He's already been given various different schedules and roles and can currently often be seen on Sunday mornings, handing out information or guiding visitors around Paço dos Duques de Bragança, the Platform for Arts and Creativity or the Asa Factory... or wherever he can be most useful. He says it is a 'privilege' to take part in this 'great moment in the history of Guimarães, which will never happen again. In this unique event for the city'. António exudes this enthusiasm, and it's not surprising that his daughter has already caught the bug. Ana Mendes Pereira, an environmental engineering masters student, chose Saturday afternoons, after her classes at the University of Trás-Os-Montes and Alto Douro, to help out where needed.

António Brás Pereira was one of the 1500 candidates who signed up to be a volunteer. In fact, there were 1535 of them, almost 900 of whom were from central or southern regions of Portugal or even from abroad. Obviously, a selection process was needed. Around 550 were shortlisted, and 340 were finally chosen, making the volunteers the European Capital of Culture's biggest team, says Margarida Wellenkamp, the Volunteer Coordinator. So where are these almost invisible armies of volunteers, who generously turn their willingness into action? On average, 20 volunteers per day respond to the requirements publicised by the different areas of programming. At the weekend, this number increases by around 30 people per day. At various times, other tasks emerge such as helping with setting up, distribution of information material, administrative support for the programme itself, communication, transport of artists and production support. But there are also opportunities for special participation in shows by companies such as Footsbarn Travelling

Theatre. One of these opportunities was taken up by José Ventura, currently unemployed, who joined this travelling circus theatre company and did 'a bit of everything... including going to the beach to look for nets and things washed up by the sea'. He really enjoyed the contact with people from so many different nationalities. 'Enriching' and 'incredible' are the adjectives he uses to describe this year, stressing that he'd have to travel to the four corners of the earth to be able to see as many shows as he saw during 2012. And the company La Fura Dels Baus also needs a lot of support. On average, 60 volunteers (rehearsing for four hours every day for five days, from 8pm till midnight) take part in each show. One of these was Teresa Melo. Unemployed, with 16 years of experience and a degree in tourism, in 2009, she sent the Fundação Cidade Guimarães an email which she has kept to this day. Though she didn't have high hopes, she wanted to show her willingness to collaborate with the project. She was chosen as a volunteer and is now coordinator of the Welcome Centre. 'I really made the most of my experience'. Now she is just hoping to be able to take part in the next and final show by La Fura Dels Baus. Fernando Ribeiro, a lecturer at Minho University, was one of the volunteers who helped to stretch out the giant web, in Campo São Mamede, during the performance that announced the new stage in the programme: Time for Rebirth. He is a 'fan of Guimarães' and so he had to Become Part of something as 'magnificent' as the European Capital of Culture. As well as actively taking part in some of the events (as an extra during the Feira Afonsina, or as part of the Grupo Outra Voz), he is always on the alert, ready to embrace 'this cause'. He was twice unable to answer 'the call' to invigilate at exhibitions, since he was abroad on university business, but by the end of the year, he hopes to have experienced this. He's managed to satisfy one curiosity: going backstage and 'seeing what the audience doesn't normally see'. His verdict: a 'marvellous' experience which has made this a 'phenomenal year'.

Specific training to carry out volunteer functions was planned and defined by each area of programming and/or venue, while a table of areas, duties and profiles was drawn up for the volunteers as needed, as well as a manual and a contract/code of conduct. The volunteers, meanwhile, indicated the duties they would like to carry out when they registered.

What António Brás Pereira regards as having been a 'great event' was only possible thanks to the fact that the European Capital of Culture's requirements and areas of need were met by the dedication and generosity of those who responded to the request. And so Guimarães 2012 would like to thank António Brás Pereira, and all the volunteers who Became Part, and offer them our most heartfelt congratulations.

"We make a capital and we think of Europe. We started along a path full of obstacles, and we completed the marathon." **José Bastos**



JOÃO PEIXOTO

"Fazemos uma capital e pensamos na Europa. Começamos uma prova de obstáculos, e terminamos a maratona." **José Bastos**

CAPITAL COM SABER





**RENOVAÇÃO PRAÇA
DO TOURAL ALAMEDA
DE SÃO DAMASO,
RUA DE SANTO ANTONIO**
Rita Burmester
e João Faria

**O SER URBANO,
NOS CAMINHOS DE
NUNO PORTAS**
Nuno Grande

**FERNANDO TÁVORA,
MODERNIDADE
PERMANENTE**
Arq. Alexandre Alves Costa

A atividade editorial de Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura constitui-se em vários níveis de ação, alguns dos quais já visíveis e acessíveis ao público, outros ainda em processo de elaboração porque resultam de investigações ou processos de criação ainda em curso.

Mais do que estabilizar processos de memória e de documentação do trabalho de programação e de investigação feito durante o ano, o plano editorial, que abrange a grande maioria das áreas desta Capital da Cultura, é um legado que questiona a cidade, os processos e resultados da criação artística, a memória, a história e o património da região.

A relação com a Imprensa Nacional Casa da Moeda, a par de outras parcerias editoriais, permitiu que parte dos livros e catálogos editados e a editar, conheçam públicos mais vastos e tenham mais visibilidade, nomeadamente através da edição em formato digital destas publicações.

A edição de catálogos referentes a quase todas as exposições apresentadas é o resultado mais visível, até agora, deste esforço de documentação, muitas vezes crítica, do trabalho realizado.

Cartografias da Memória e do Quotidiano e Missão Fotográfica: Paisagens Transgénicas são dois exemplos de obras que prolongam o resultado expositivo do trabalho de criação em contexto que o programa de Arte e Arquitetura nos oferece; *O Ser Urbano – nos caminhos de Nuno Portas* sistematiza o trabalho de uma figura maior do pensamento sobre cidades e arquitetura; em *Objectos Selvagens*, editado por Godofredo Pereira, um conjunto de ensaios resultantes do ciclo de conferências com o mesmo nome abre novos caminhos de pensa-



**A CIDADE
DA MURALHA**
Coord. Eduardo Brito

**O FOTÓGRAFO
MARTINS SARMENTO**
Coord. Eduardo Brito

**REVER
A CIDADE**
Coord. Eduardo Brito

mento e coloca a filosofia dos objetos no centro da discussão sobre a contemporaneidade; *Edifícios e Vestígios* ou *ReAkt – Olhares e Processos*, catálogos a serem apresentados em breve, mostram-nos os mecanismos de criação através do território e analisam novas relações da criação artística com os espaços de exibição e com o espaço público.

O projeto *Reimaginar Guimarães*, conjunto de exposições programadas no âmbito da área de cinema que revisitam a memória e o espólio fotográfico de Guimarães e também dos seus autores, tem como resultado neste campo a edição de catálogos que permitem fixar um olhar presente sobre os arquivos da Associação Muralha, no livro *A Cidade da Muralha*; divulgar o trabalho fotográfico de uma figura ímpar da história portuguesa em *O Fotógrafo Martins Sarmento* e atualizar imagens históricas da cidade em *Rever a Cidade*. Em preparação está o quarto livro deste projeto que documenta a exposição *Plano Geral Grande Plano*, que inaugurará este mês.

Estes são alguns dos exemplos de livros com a chancela Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura que formam um legado que ultrapassa a documentação e a memória dos projetos, para se constituir como referência para o futuro. Pensar, discutir e fixar conhecimento são três ações que se aplicam aos processos interrogativos e investigativos que estão na base do trabalho de criação e curadoria destas exposições.

A programação, com especial destaque para a área do Pensamento, desafiou vários investigadores e académicos a biografar e estudar personalidades cujo contributo para a cultura portuguesa ficaram na história. Três destes de-

**OH MÃE,
DEIA-NOS O PÃO!**

Luisa Cortezão, Alexandra Carvalho, Rosário Silva, Francisco Neves e Clara Vieira

**QUANDO EU NASCI, AQUELA
FÁBRICA JÁ ALI ESTAVA**

Luisa Cortezão, Clara Vieira e Maria da Luz Sampaio

**OBJETOS
SELVAGENS**

Godofredo Pereira

**ÓPERA EUROPA**

Regina Guimarães

RESGATE

Isabel Carvalho

safios dão origem a outros tantos livros fundamentais: *A Paixão das Origens: Fotobiografia de Alberto Sampaio*, da autoria de Emília Nova e António Martins e que será lançado no início de dezembro; um volume dedicado à vida e obra de Joaquim Novais Teixeira, do investigador Paulo Cunha, e um terceiro que reúne ensaios biográficos de jovens investigadores sobre figuras vimaranenses.

Também o arquiteto Fernando Távora será alvo de atenção com a edição dos seus Cadernos de Viagem, paralelamente ao catálogo da exposição que lhe dedicamos, comissariada pelo arquiteto Siza Vieira em colaboração com a Escola da Arquitectura da Universidade do Minho.

A projeção internacional do trabalho desenvolvido neste âmbito é uma necessidade e prioridade. Para além de grande parte da produção editorial ser bilingue, permitindo exportar conhecimento e atingir novos públicos leitores e estudiosos, a relação privilegiada com Maribor, a outra cidade Capital Europeia da Cultura durante este ano, permitiu estabelecer uma parceria para a edição em língua eslovena de *Húmus*, de Raul Brandão, uma das mais emblemáticas obras do início do século XX português. No sentido inverso, publicaremos uma antologia de poesia eslovena, numa edição dirigida por Mateja Rozman, leitora de esloveno da Universidade Nova de Lisboa.

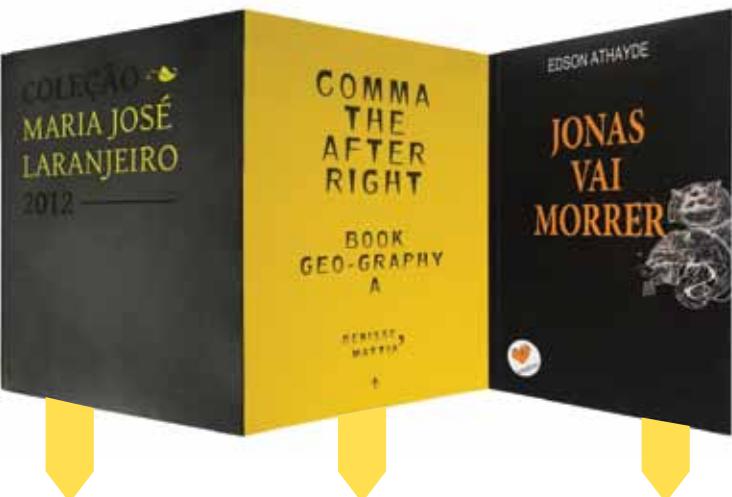
No âmbito de recuperação da memória e de documentos históricos está a edição em conjunto com a Sociedade Martins Sarmento do *Passionário polifônico*: um documento da maior importância para o conhecimento da música litúrgica praticada em todas as igrejas de Portugal desde o século XVI até à terceira década do século XVIII.

O conhecimento de um *cantus passionis* exclusivo de Portugal é da maior importância no emprego de cordas recitantes originais, e também na utilização do seu *cantus firmus* na composição polifônica de Bradados da Paixão, tão cultivados pelo gosto hispânico.

O conhecimento e a divulgação de tal especificidade da música sacra histórica portuguesa é pois natural no contexto desta Capital da Cultura, da sua programação e do seu programa editorial.

Em parceria com o Instituto Paulo Freire da Faculdade de Psicologia da Universidade do Porto, desenvolveu-se, com a coordenação da investigadora Luiza Cortesão, um longo processo de investigação sobre aspectos sociológicos, económicos e etnográficos da região. O resultado é uma impressionante coleção em cinco volumes, três dos quais já editados. *Quando eu nasci aquela fábrica já estava ali* é dedicado à importância da indústria têxtil na região; *Oh mãe deia-nos pão* trata do problema da pobreza que durante o século XIX e grande parte do século XX afetou as áreas mais rurais do concelho; *A Marcha da Fome de Pevidém* reflete sobre o acontecimento cuja memória ainda é recente em grande parte da população. Para além destes volumes já publicados e acessíveis ao público, mais dois estão em preparação e abordarão as questões das migrações na região e estudos etnográficos sobre tradições locais.

Mais do que publicação de estudos académicos, esta coleção transforma em histórias os factos históricos e, através de testemunhos, apresenta-nos uma visão não académica mas humana sobre a vida das pessoas e sobre as problemáticas da região.



COLEÇÃO MARIA JOSÉ LARANJEIRO 2012

António Magalhães,
Carlos Poças Falcão e
Paulo Leocádio

COMMA THE AFTER RIGHT

Denise Mattia

JONAS VAI MORRER

Edson Athayde

Não é possível falar de livros, nem daquilo que eles nos mostram e nos deixam guardar, sem falar dos objetos, da identidade de cada capa ou do papel que fixa o que os livros têm para dar a quem os lê e a quem os manuseia. Cada uma destas edições é também uma aposta na criação de objetos que refletem todo o projeto de onde resulta a edição.

Os catálogos prolongam e de alguma forma eternizam a identidade da exposição a que se referem, proporcionando a quem os folheia uma nova visita e um novo roteiro para a leitura desse conjunto de obras.

Um conjunto alargado de designers colaboraram neste plano editorial, concebendo livros que são também objetos de desejo e que, muitas vezes, reinventam a relação do leitor com o que lê, propondo novas narrativas e criando novos níveis de leitura. Vale por isso a pena mencionar também esta coautoria gráfica que transforma um livro no Livro – objeto único, com vida, e que nos mostra um equilíbrio tão perfeito quanto possível entre a visão dos autores, o conteúdo e a forma como o leitor se relaciona com ele.

Se o objetivo de uma Capital Europeia da Cultura é mostrar a cidade, com visões plurais e abertas ao futuro, à Europa, estas publicações são o mais importante legado que se pode construir. Um legado que regista e questiona processos, que testemunha e amplifica as ações desenvolvidas e, não menos importante, um legado portátil e transmissível sem limitações.

CAPITAL WITH KNOWLEDGE

The publishing activity associated with Guimarães 2012 European Capital of Culture takes place on several levels, some of which are already visible and accessible to the public while others are still a work in progress because they depend on research or creative processes that are still underway.

Rather than merely stabilising processes of memory and documenting the work of the programme and the research carried out during the year, the publishing plan, which covers the vast majority of the areas of this Capital of Culture, is a legacy that questions not only the city but also the processes and results of artistic creation, memory, history and the heritage of the region.

The programme's relationship with Imprensa Nacional Casa da Moeda (National Printing House, and Mint) has allowed some of the books and catalogues published during the year, as well as several which are still to be published, to find much larger readerships and acquire greater visibility, specifically through the digital versions of these publications.

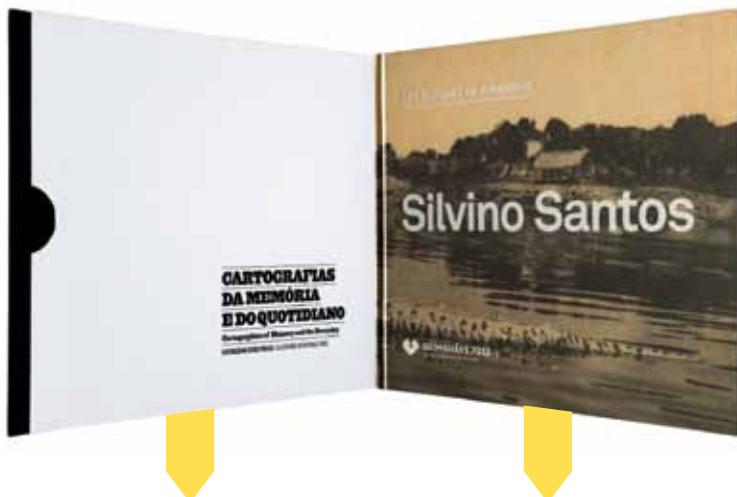
Other editorial partnerships have also been established with the aim of complementing publishing projects that are of undisputed interest to the city and the themes explored in the programme.

The publishing of catalogues relating to almost all of the exhibitions held is perhaps the most visible result to date of the effort to document, often in a critical way, the work carried out.

Cartografias da Memória e do Quotidiano and *Missão Fotográfica: Paisagens Transgénicas* are two examples of works that extend the results of exhibiting creative work in the context provided by the Art and Architecture programme. *O Ser Urbano – nos caminhos de Nuno Portas* systematises the work of a major thinker in the field of cities and architecture. In *Objetos Selvagens*, edited by Godofredo Pereira, a group of essays resulting from a series of lectures of the same name opens up new paths of thought and places the philosophy of objects at the centre of the discussion on contemporary life. *Edifícios e Vestígios* or *ReAkt – Olhares e Processos*, two catalogues which are due to appear shortly, show us mechanisms for creating through the territory and analyse new relationships between artistic creation and exhibition or public spaces.

The *Reimaginar Guimarães* project, a series of exhibitions held in the context of cinema which revisit the memory and photographic estate of Guimarães and the project's authors, has resulted in the publishing of catalogues that allow a contemporary eye to be cast on the archives of the Muralha Association in the

"Guimarães was the place where we learnt how to redefine words, gestures, views. We involved ourselves, we grew and discovered ourselves amongst the streets and plazas of the city, we mixed with its people. 2012 was a time to start (again)." **Helena Pereira**



CARTOGRAFIAS DA MEMÓRIA E DO QUOTIDIANO

Gabriela Vaz-Pinheiro,
Paulo Leocádio e
João Miguel Lameiras

SILVINO SANTOS

Aurélio Michiles e
João Paulo Macedo



PARA ALÉM DA HISTÓRIA

Nuno Faria

MISSÃO FOTOGRÁFICA: PAISAGENS TRANSGÊNICAS

Gabriela Vaz-Pinheiro,
Pedro Bandeira e Paulo Catrica

EDUARDO SOUTO DE MOURA, ATLAS DE PAREDE, IMAGENS DE MÉTODO

Philp Ursprung, Diogo Seixas Lopes
e Pedro Bandeira

book *A Cidade da Muralha*. The photographic work of an unrivalled figure in Portuguese history is showcased in *O Fotógrafo Martins Sarmento* while *Rever a Cidade* updates historical images of the city. The fourth book associated with this project, which documents the exhibition *Plano Geral Grande Plano*, due to open this month, is currently being prepared.

These are some examples of books that bear the stamp of Guimarães 2012 European Capital of Culture. Together, they form a legacy that surpasses documentation and the need to remember projects in order to establish themselves as reference points for the future. Thinking about, discussing and setting down knowledge are three actions that apply to the processes of questioning and research that form the basis of the creative work and the curating of these exhibitions.

The programme, particularly the area of Thought, challenged several researchers and academics to study and write about the lives of figures whose contribution to Portuguese culture left a mark on history. Three of these challenges have given rise to an equal number of essential books: *A Paixão das Origens*, the photobiography of Alberto Sampaio, by Emília Nova and António Martins, due to be launched in early December; a volume dedicated to the life and work of Joaquim Novais Teixeira by the researcher Paulo Cunha; and a third book that brings together biographical essays by young researchers on figures from Guimarães.

Attention will also be devoted to the architect Fernando Távora, whose travel journals (*Cadernos de Viagem*) are being published in parallel with the

catalogue of the exhibition which we are devoting to him, which is curated by the architect Siza Vieira in collaboration with the Architecture School of the University of Minho.

The international dissemination of the work carried out in this context is a necessity and a priority. In addition to the fact that a great many of the publications are bilingual, allowing us to export knowledge and reach new readers and scholars, our privileged relationship with Maribor, the other European Capital of Culture this year, has allowed us to establish a partnership in order to publish a Slovenian edition of Raul Brandão's *Húmus*, one of the most emblematic Portuguese works of the early twentieth century. Inversely, we will publish an anthology of Slovenian poetry in a work edited by Mateja Rozman, a reader in Slovenian at the New University of Lisbon.

In the context of recovering memory and historical documents, the polyphonic *Passionário* is being published in conjunction with the Martins Sarmento Society: a document of the greatest importance in understanding the liturgical music played in Portuguese churches in the sixteenth century and until the seventeen-twenties.

Knowledge of a *cantus passionis* that is exclusive to Portugal is highly important in the use not only of original string solos but also of *cantus firmus* in the polyphonic composition of *Brados* [liturgical hymns sung during Passion Week].

In the context of this Capital of Culture, its events, and its publishing programme, it is natural that specific characteristics of Portuguese historical sa-

"Guimarães foi o lugar onde aprendemos a ressignificar as palavras, os olhares, os gestos, os olhares. Envolvemo-nos, crescemos, e descobrimo-nos por entre as ruas e praças da cidade, partilhamo-nos com as suas gentes. 2012 foi tempo de (re)conhecer!" **Helena Pereira**

**CONTEXTILE**

Joaquim Pinheiro, Lúcia David e Sandra Gomes

**SONORES,
SOUND / SPACE / SIGNAL**Benjamim Brejon
e Manuel João Neto**ANGELORUM**Coord. Manuel de Sampaio
Pimentel Azevedo Graça**GUIMARÃES
VISTA DO CÉU**

Filipe Jorge, António Amaro das Neves e Nuno Portas

**ARQUITETURA FALADA,
O EXERCÍCIO DA PALAVRA**

Manuel Vicente e João Pedro Vicente

cred music should be learnt about and disseminated.

In partnership with the Paulo Freire Institute of the Faculty of Psychology at the University of Porto, a long process of research into sociological, economic and ethnographic aspects of the region has been carried out under the guidance of the researcher Luiza Cortesão. The result is an impressive collection in five volumes, three of which have already been published. *Quando eu nasci aquela fábrica já estava ali* is devoted to the importance of the textile industry in the region; *Oh mãe deia-nos pão*, deals with the problem of poverty that affected the most rural areas of the municipality in the nineteenth century and for most of the twentieth century; and *A Marcha da Fome de Pevidém* reflects on the event which is still fresh in the memories of a large part of the population. Besides these volumes, which have already been published and are accessible to the public, preparations are underway for a further two works which will tackle the question of migrations in the region and undertake ethnographic studies of local traditions.

Rather than being a mere publication of academic studies, this collection transforms historical facts into stories and, through testimonies, provides us with a view of people's lives and the problems of the region that is not academic but human.

It is not possible to discuss books, or what they show us and allow us to retain, without discussing objects, the identity of each cover or page that establishes what books have to offer to those who read them and leaf through them. Each of these publications is also a commitment to the creation of ob-

jects which reflect the entire project from which the publication was born.

The catalogues extend and in some way eternalize the identity of the exhibition to which they refer, providing those who look through them with a new chance to visit it and a new road map for interpreting the works in question.

A great many designers worked on these publications, designing books that are also desirable objects and that often reinvent the relationship between the reader and what is being read, proposing new narratives and creating new levels of reading. It is therefore also worth mentioning this form of graphical co-authorship that transforms a book into the Book – a unique object, possessed of life, that reveals as perfect a balance as possible between the vision of the authors, the content, and the way in which the reader relates to it.

Besides those mentioned here, several publications with various themes and ambitions will be launched in the first few months of 2013, the results of the processes of research mentioned above or documents of memory and reflection on the creative act, the city, its urban narrative and its future.

If the aim of the European Capital of Culture is to show the city to Europe, along with plural visions that are open to the future, then these publications are the most important legacy that can be created. A legacy that sets down and questions processes, that bears witness to and amplifies the activities undertaken and, no less importantly, is a portable legacy that can be transmitted without limitations.

CAPITAL
COM
MEMÓRIA

CAPITAL
WITH
MEMORY

JOSÉ CALDEIRA



UMA CIDADE PLENA DE MEMÓRIA

Guimarães é uma cidade plena de memória. Memória de batalhas matri-ciais pela fundação de um país. Memória de um cavaleiro que se fez rei e de um condado que se fez nação. Memória de si como pátria de uma cidade e como cidade capital de uma pátria. Memória de história e memória de um património que é histórico e habitado e, por isso, único e de valor mundial. Memória de cultura aberta a todos e exigente com todos. Cultura de jazz, como de dança, de teatro como de música. De rua, como de sala.

A memória é insubstituível nas mentes de quem dela se recorda e, assim, a transporta para a vida que, hoje, vivemos. Todavia, a memória não se finda nessas mentes. Carece de ser fixada, revelada, tratada, hierarquizada, liga-da e, mais importante ainda, contada. Esta missão, a de registar, conservar, mostrar e contar a história de uma cidade que tem uma história sem par noutro lugar, é a missão do belíssimo Arquivo Municipal Alfredo Pimenta.

É este o destinatário também da memória desta outra Capital que é Guimarães 2012. A Capital Europeia da Cultura fica na memória de todos os muitos milhares que dela fizeram parte, uma vez ou muitas vezes, como autores ou como espectadores. Mas, Guimarães 2012 tem obrigação de deixar à cidade as condições para que esta possa decidir como continuar a obra feita. A primeira destas condições é deixar a toda a cidade a memória integral de tudo o que sucedeu na, a partir da e pela Capital Europeia da Cultura.

Sinopses de espetáculos e biografias de artistas; cartazes de divulgação e folhas de sala; revistas e livros; vídeos, fotografias e histórico das plata-formas online; comunicados e artigos de imprensa; discursos e relatórios; programas de intenções, candidaturas e balanços; tudo isto e muito mais morarão, a partir de 2013, no Arquivo Municipal.

A qualquer momento, qualquer um de nós poderá sentar aí e saber, em 25 de fevereiro de 2017 ou noutra data qualquer, o que estava a acontecer em 25 de fevereiro de 2012, em pleno início da Capital Europeia da Cultura. Como poderá revisitar a abertura, o meio ou o fim, qualquer um dos quatro tempos da programação ou qualquer evento neles situado; quem construiu este projeto e como foi ele vivido pelos milhares que viveram Guimarães em 2012.

Guimarães já não é dissociável de ser, em 2012, Capital Europeia da Cul-tura, camada que acrescenta sentido ao percurso histórico, patrimonial e cultural que Guimarães havia já conquistado para si. Guimarães é, assim, uma cidade eterna, única e inesquecível. Como o é a sua memória.



JOSÉ CALDEIRA

"There was time for meetings with medieval history, we peeped in through doors onto the period we created, my home was your home and it gave us time to feel. We will be reborn in 2013 in a time without end." **Eliana Pais e Teresa Melo**

"Houve um tempo de encontros com histórias medievais, gnocgnocarmos algumas portas para um tempo em que criámos, mi casa foi tu casa e deu-nos tempo para sentirnos. Renascermos em 2013 num tempo sem encerramentos." **Eliana Pais e Teresa Melo**

A CITY FULL OF MEMORIES

Guimarães is a city full of memories. Memories of battles for the country's establishment. Memories of a knight who became king of a county that, later on, became a nation. Memories of itself as city's homeland and as a homeland's capital city. Memory of the history and memory of a patrimony that is historic and inhabited and, for that, unique and with worldwide value.

Memories of open culture to everybody and demanding with everybody. Memories of jazz culture, dance, theatre and music. Street or room culture.

Memory is irreplaceable in the minds of the ones that recall it and transport it to the life that we live today. On the other hand, memory doesn't have an end in these minds. It needs to be fixed, revealed, treated, ranked, connected and, even more important, told. This mission of registering, preserving, showing and telling the story of a city that has an unmatched history is the mission of the beautiful Arquivo Municipal Alfredo Pimenta (Alfredo Pimenta's Municipal Archive).

This is also de addressee of this other capital that is Guimarães 2012. The European Capital of Culture stays in the memory of all the thousands that were part of it, once or twice, as authors or spectators. But Guimarães 2012 is obliged to give the city the conditions it needs to decide how to continue the work that has been done. The first of these conditions is to leave the full memory of all that took place in, from and because of the European Capital of Culture.

Shows' synopsis and artists biographies; posters and flyers; magazines and books; videos, pictures and online platforms' history; announcements and press articles; speeches and reports; intentions' programs, candidacies and balances; all this and much more shall live, from 2013 onwards, in Arquivo Municipal (Municipal Archive).

At any time any of us will be able to seat and to know, on the 25th February 2017 or any other date, what was happening on the 25th February 2012, right on the beginning of the European Capital of Culture. Anyone will be able to revisit the opening, the middle or the end; any of the four programming times or any event that took place during them; who built this project and how it was lived by the thousands that lived Guimarães in 2012.

Guimarães can no longer be dissociated from being, in 2012, the European Capital of Culture, a layer that adds sense to the historic, patrimonial and cultural route that Guimarães had already conquered for itself. Guimarães is this way an eternal, unique and unforgettable city. As its memory is.

"Guimarães is a doorway to Europe. A Portuguese identity. A cradle for creativity." **Rui Massena**



JOSÉ CALDEIRA

"Guimarães uma porta da Europa. Uma identidade Portuguesa. Um berço criativo." **Rui Massena**

CAPITAL COM IMPACTO --- WITH IMPACT



JOÃO PEIXOTO

TESTEMUNHOS DE MUDANÇA

“Guimarães is a land of dreams, of memories and of victories. Guimarães 2012 was a stage for us all, and it gave a gamut of emotions, experiences and conquests back to the city and to Europe.” **Rita Polido**

Que impacto, para além do cultural, produz numa população/região um evento como a Capital Europeia da Cultura? Ou melhor! Não será o cultural uma esfera basilar na transformação social e económica de uma sociedade? Os objetivos de uma Capital Europeia da Cultura deixam de se centrar no puramente subjetivo e reflexivo – seja individual ou coletivo –, que só processos de *storytelling* poderão dar conta, e perscrutam para além desta construção do imaginário. Importa avaliar a capacidade de regeneração do tecido socioeconómico e dos fluxos e trocas implicados no sistema de ações e retroações daí decorrente. Esta multidimensionalidade de análise faz do processo de avaliação um exercício tão importante quanto complexo, tanto mais que grande parte das transformações projetadas sofrem de um desfasamento temporal impossível de monitorizar a curto prazo.

O Estudo de Impactos de Guimarães 2012, desenvolvido por uma equipa técnica da Universidade do Minho e encomendado pela Fundação Cidade de Guimarães, afigura-se assim importante para aferição dos tipos de contaminação implicados na relação entre o evento e os seus públicos, para o conhecimento do perfil destes últimos e para entender, num ano dominado por uma crise económica e financeira, que fragilidades ou virtudes encerra um evento cultural que pretende alavancar uma região que aposta na regeneração dos seus espaços mais excéntricos, porque menos habitados. Mas não só... As dimensões observáveis passam pela atração de visitantes, pela promoção da imagem da cidade, pela mobilização da

comunidade e pelas oportunidades que se materializam numa cidade de média dimensão a quem se colocam desafios de aumento de qualidade de vida, acesso à cultura, valorização do território e do património coletivo material e imaterial. O Estudo de Impactos de Guimarães 2012 traduzirá, em indicadores científicos, o que se postula como objetivos e vê-se como a única forma de mensurar o sucesso das suas premissas.

Se a quantificação devolve ao papel dados seguramente não despiciendos, há uma dimensão qualitativa cuja natureza escapará porventura à rigidez de processos, à exaustão das variáveis, à complexidade da análise factual. O objeto de estudo habita para além da frieza dos números pela sua polissemia e dimensão humana, a que só uma auscultação mais enraizada nos processos do fazer é capaz de absorver. O espaço sociológico que se abre em ano de Capital Europeia da Cultura, resultado de transformações e práticas seguramente novas, torna um estudo desta natureza um exercício extremamente aliciante. Os indicadores, em Guimarães, serão seguramente bons!

Numa época em que as dificuldades económicas e, sobretudo, a instabilidade aumentam as dificuldades de uma análise contra-factual, não deixa de constituir estímulo a expectativa de que este ano excepcional em Guimarães possa ser um marco decisivo na reconstrução do futuro, sempre com a Cultura como um dos seus motores essenciais. O Estudo de Impactos será certamente o documento que testemunhará esta mudança.

TESTIMONIES OF CHANGE

What impact, beyond the realm of culture, does an event like the European Capital of Culture have on a population/region? Or rather, might the cultural sphere be essential to the social and economic transformation of society? The aims of the European Capital of Culture no longer focus on the purely subjective and reflexive (whether it be individual or collective), which only storytelling processes can deal with, and look beyond this construction of the imaginary. It is necessary to assess the ability to regenerate the socio-economic fabric and the flows and exchanges involved in the system of actions and feedback that stem from it. This analytical multi-dimensionality makes the assessment process an exercise that is as important as it is complex, all the more so because a large number of the planned changes suffer from a time lag that is impossible to monitor in the short-term.

The Guimarães 2012 Impact Study, developed by a technical team from the University of Minho and commissioned by Fundação Cidade de Guimarães, is therefore an important tool for evaluating the types of contamination involved in the relationship between the event and its audiences, acquiring knowledge of the profiles of the latter and, in a year dominated by an economic and financial crisis, understanding the fragilities or virtues that are enshrined in a cultural event that aims to bolster a region committed to the regeneration of its most peripheral (and therefore least inhabited) spaces. But that's not all... The observable dimensions include attracting visitors, promoting the image of the city, mobilizing the

community and creating opportunities that become reality in a medium-sized city facing the challenges of increasing the inhabitants' quality of life, providing access to culture, and enhancing the value of the territory and the material and immaterial collective heritage. The Guimarães 2012 Impact Study will interpret, in terms of scientific indicators, what are proposed as aims and seen as the only way of measuring the success of its premises.

If the process of quantification provides the role with data that surely cannot be dismissed, there is a qualitative dimension whose nature might accidentally escape the rigidity of processes, the exhaustion of variables, and the complexity of factual analysis. The object of study dwells beyond the coldness of the numbers through its polysemy and human dimension, which can only be absorbed by a survey that is more deeply rooted in working processes. The sociological space that opens up in the year of the European Capital of Culture, the result of changes and practices that are unquestionably new, makes a study of this nature an extremely enticing exercise. The indicators in Guimarães will surely be good!

At a time when economic difficulties and, above all, instability make a counter-factual analysis more difficult, the hope that this exceptional year in Guimarães might be a decisive landmark in the reconstruction of its future, with culture serving as one of its perennial driving forces, is still encouraging. The Impact Study will be the document that bears witness to this change.

14
12
2011

Faz agora um ano que o livro "Tu Fazes Parte", contendo o Programa Cultural de Guimarães 2012, foi apresentado na Fábrica ASA. O anoitecer invernal de uma quarta-feira chuvosa não impediu mais de um milhar de pessoas de irem a Covas, Polvoreira, e suportarem o frio da gigantesca nave central de uma antiga fábrica têxtil com um sorriso que traduziu, primeiro a expectativa, depois a sedução das milhares de propostas que tornariam este ano de 2012, em Guimarães, um ano inesquecível para quem dele viveu todos, muitos, alguns ou até um só dia. Aqui matamos saudades do dia em que tudo começou, agora que nos aproximamos do dia em que nada acaba.

It's one year since the book 'You are a part of it', outlining the Cultural Programme of Guimarães 2012, was launched at the ASA Factory. The fact that it was a rainy and wintry Wednesday night didn't stop more than 1000 people from going to Covas, Polvoreira, and facing the cold of the huge central hall of an old textile factory with smiles that spoke of their expectations, and then their seduction by the many proposals that would make 2012 an unforgettable year in Guimarães for anyone who experienced all, most, or some of it, or even just one day. Here we remember that day when everything started, now that the day on which nothing ends is approaching.



**TU FAZES PARTE?
EU FAÇO PARTE!
ARE YOU PART OF IT?
I AM PART OF IT!**



O LIVRO “TU FAZES PARTE”, COM O PROGRAMA CULTURAL DE GUIMARÃES 2012
THE BOOK “YOUR ARE PART OF IT”, WITH GUIMARÃES 2012’S CULTURAL PROGRAM



UM PROGRAMA
EM 4 TEMPOS:
ENCONTRAR, CRIAR,
SENTIR E RENASCER
A PROGRAM IN
4 CHAPTERS:
TO ENCOUNTER,
TO CREATE, TO FEEL
TO BE REBORN

Cap. III

TEMPO
PARA SENTIR

24 DE JUNHO
A

22 DE SETEMBRO

Cap. II

TEMPO
PARA CRIAR

24 DE MARÇO

A

23 DE JUNHO

Cap. IV

TEMPO
PARA RENASCER

23 DE SETEMBRO

A

21 DE DEZEMBRO

MERGULHO NO
PROGRAMA DA
CAPITAL EUROPEIA
DA CULTURA
A DIVE IN THE
EUROPEAN CAPITAL
OF CULTURE'S
PROGRAM



GUIMARÃES 2012
DEBAIXO DO BRAÇO
GUIMARÃES 2012
UNDER THE ARM



**REVELANDO
GUIMARÃES 2012
AO MUNDO
REVEALING
GUIMARÃES 2012
TO THE WORLD**

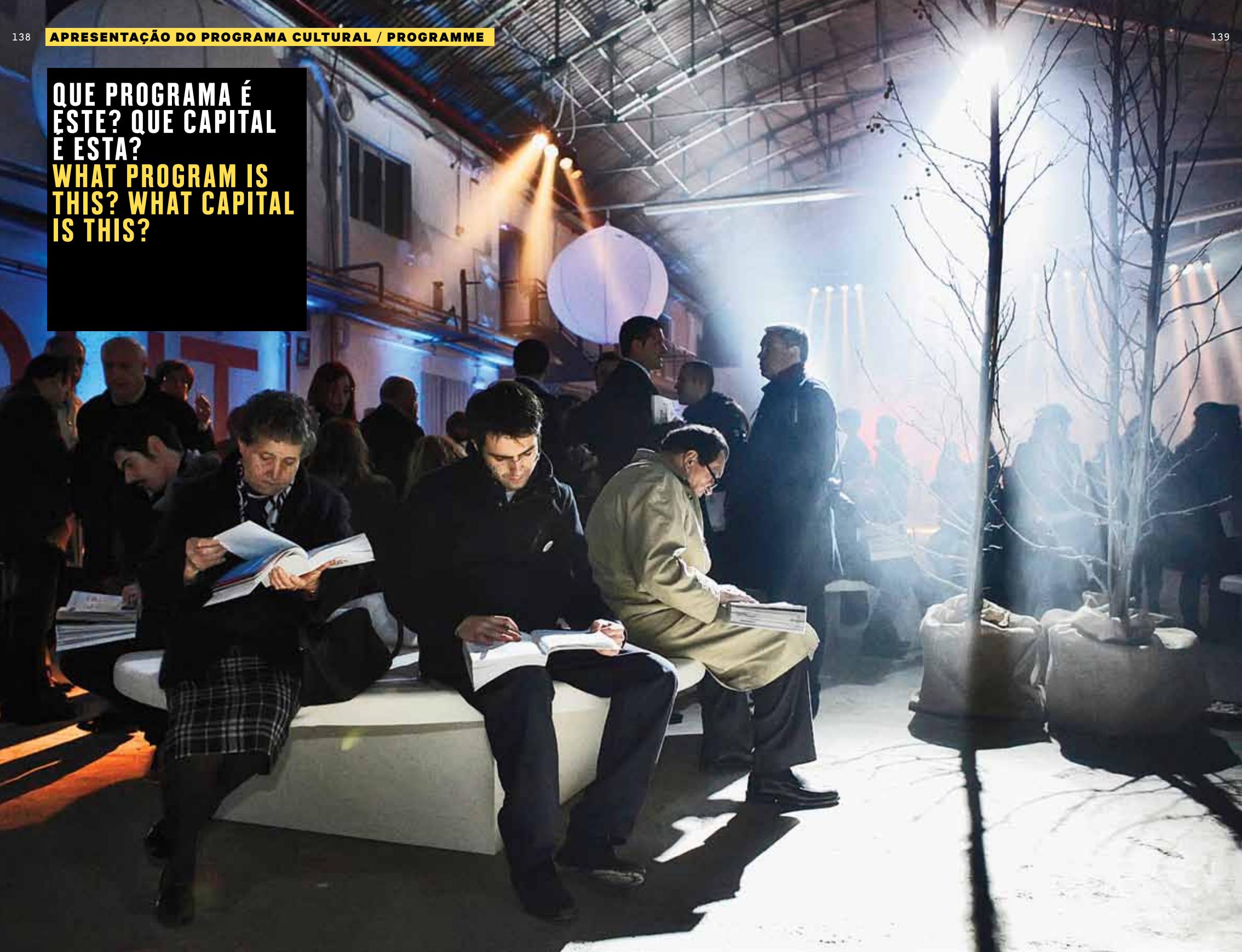




O ÚLTIMO DOS
TEMPOS DE
GUIMARÃES 2012
THE LAST OF
GUIMARÃES 2012'S
CHAPTERS

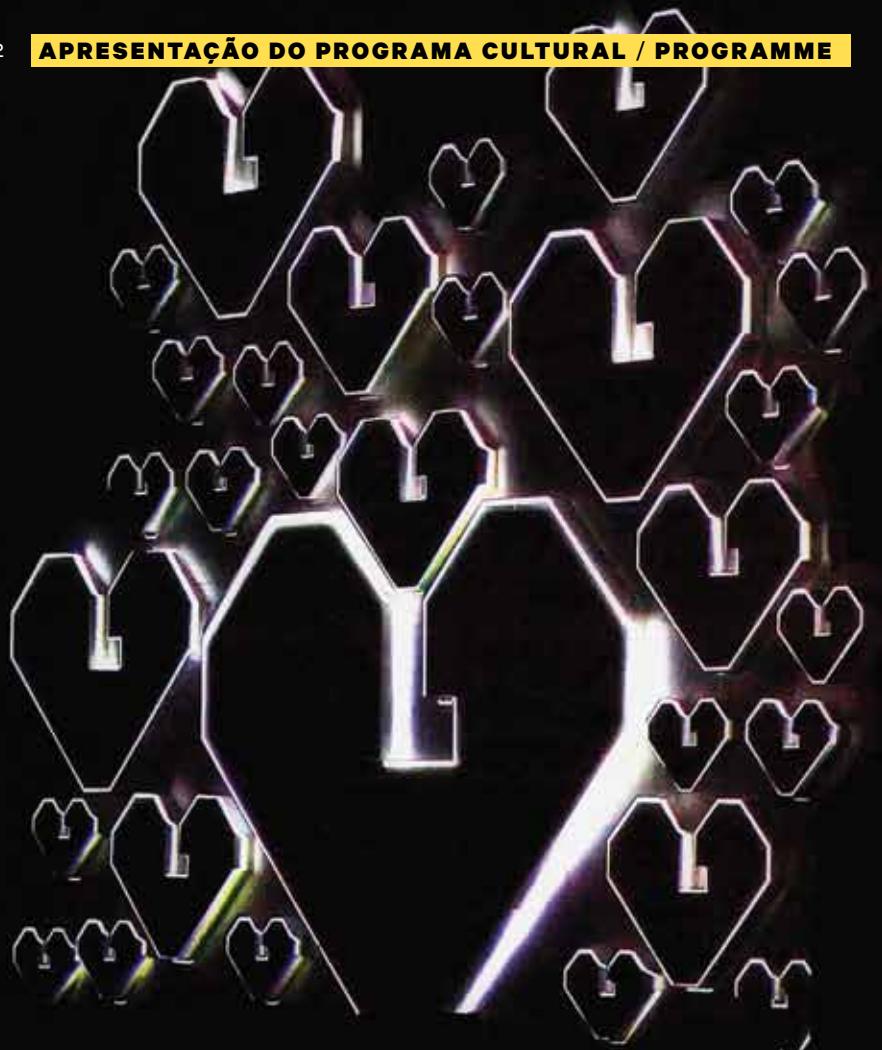
QUE PROGRAMA É
ESTE? QUE CAPITAL
E ESTA?

WHAT PROGRAM IS
THIS? WHAT CAPITAL
IS THIS?



**FAZER PARTE DESDE
O MOMENTO ZERO!
TO BE PART SINCE
THE MOMENT ZERO!**



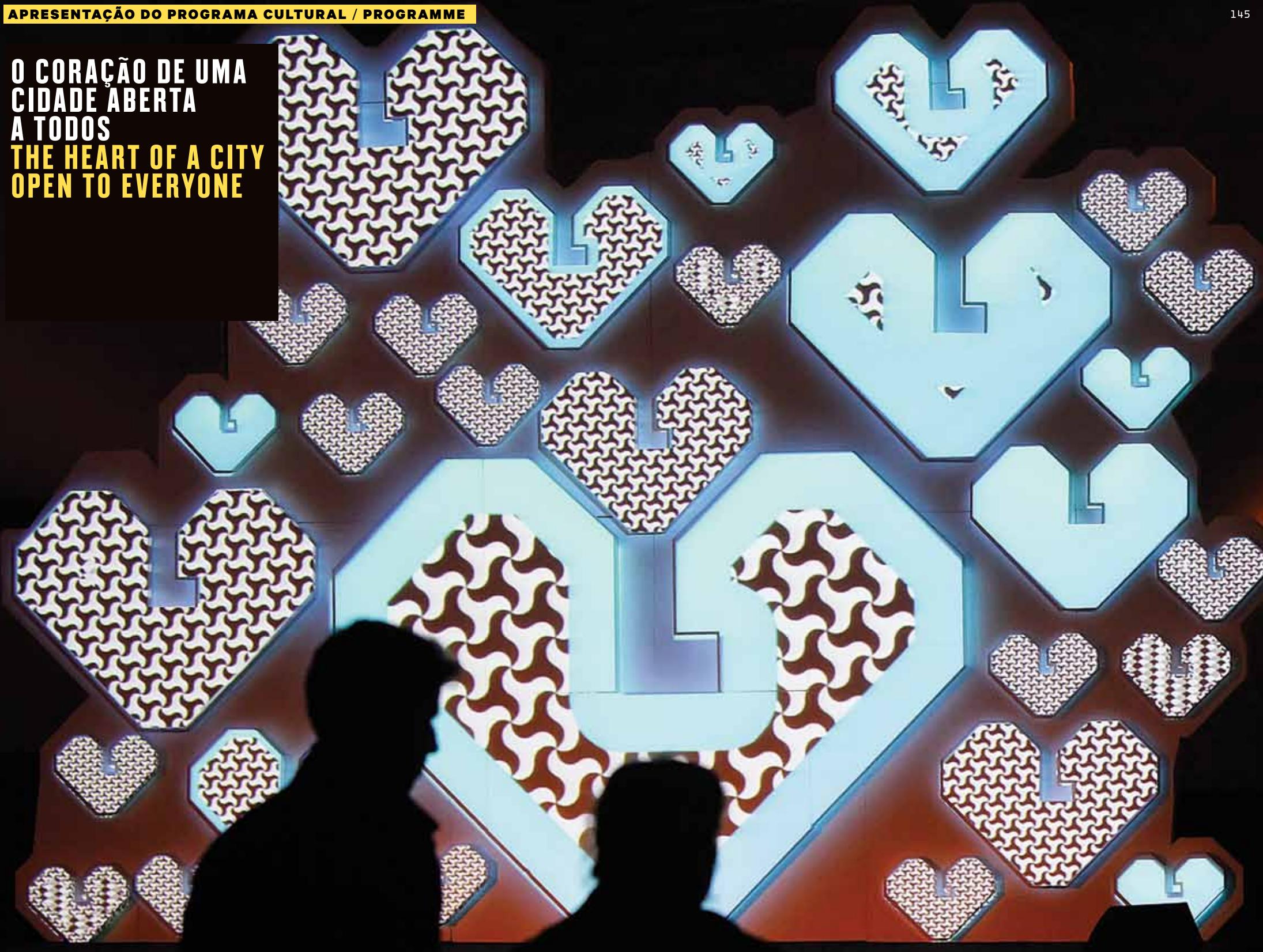


CULTURA EUROPEIA
EM CADA SEGUNDO
DE 2012
EUROPEAN CULTURE
IN EVERY SECOND
OF 2012

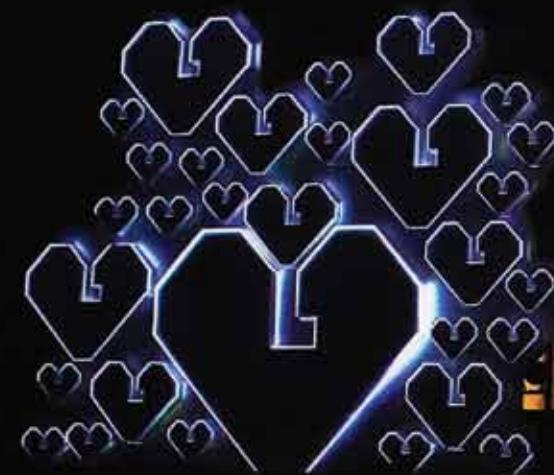


2012
EXISTE
EM
31536000
SEGUNDOS

O CORAÇÃO DE UMA
CIDADE ABERTA
A TODOS
**THE HEART OF A CITY
OPEN TO EVERYONE**



**NÓS FAZEMOS PARTE!
WE ARE PART OF IT!**



TU FAZES PARTE

NÓS FAZEMOS PARTE WE ARE PART OF IT

21 22 23
24 25 26

DEZEMBRO DECEMBER

48 HOURS OF 48 HORAS DE
GUIMARÃES 2012

GUIMARÃES, CIDADE AMPLIADA

A Guimarães coube, em 2012, a honra de interpretar o que é ser capital europeia da cultura. Fê-lo não só encarando este desígnio como um privilégio que lhe foi atribuído mas, sobretudo, dando sentido novo a este privilégio, propondo a sua interpretação, enquanto cidade pessoal, do que é ser um centro de criação, produção e consumo cultural na Europa em 2012, a partir de um país periférico como Portugal. Não a partir de uma metrópole, mas a partir de uma cidade média à escala nacional e até pequena quando inserida na comparação europeia e internacional. A partir de uma cidade completa, como Guimarães já era, que se ampliou em 2012 e se afirmará a partir daqui.

Guimarães emergiu assim como centro que cria, que produz, que acolhe, que consome cultura europeia e que a liga a todas as outras dimensões da sociedade e da cidade. Liga cultura à economia como à educação, ao desporto como ao entretenimento, à reflexão teórica como à investigação académica, às novas edições como ao exercício de comunicação cultural; ao turismo como à cidadania; ao acolhimento de novos visitantes como à conquista de novos habitantes. Guimarães ligou, liga e ligará os ecossistemas que fundam e completam a nossa existência enquanto cidadãos e a nossa ambição enquanto sociedade: o ecossistema individual ao familiar, o cultural ao económico, o social ao político. Ligou, liga e ligar-nos-á cada vez mais a nós mesmos enquanto reforçou, reforça e reforçará a nossa ligação ao outro. Guimarães é tão Guimarães quanto já era, mas é ainda mais Guimarães em si e no mundo, porque mais consciente da cidade ampliada que é e porque mais aberta a receber o mundo que a procura porque sabe o que tem, o que é Guimarães. A Capital Europeia da Cultura 2012 acaba, como começou, neste ano, a vários títulos, invulgar. Todavia, a Capital Europeia da Cultura 2012 fica a morar em Guimarães. Não porque assim tenha que ser, mas porque para Guimarães assim tem que ser. Porque Guimarães, sendo já muito maior do que a Capital Europeia da Cultura que interpretou já não consegue deixar de continuar a interpretar o que é ser Cidade Europeia de Cultura. Guimarães não se limitou a fazer parte, em 2012, de uma aventura coletiva bem sucedida. Faz parte e fará parte de quando se pensa em cultura na Europa como a cultura faz parte de quem pensa Guimarães em qualquer momento que aí venha. Guimarães fez parte de Guimarães 2012 em todos os momentos deste ano. Guimarães 2012 fará parte de Guimarães em todos os momentos do que é e será Guimarães em Portugal como no mundo, também Cidade Europeia da Cultura.

"In 2012 Guimarães revealed itself to the world as dynamic, young, historical, and culturally European! The city changed, improved, got bigger... it was marked by everyone for everyone. From the genesis of a country to the capital of a Union, Guimarães 2012 ECC rediscovered its heart." **Hogla Pereira**

OLÁ, SEJAM MUITO BEM-VINDOS A 2012!

Em janeiro, Guimarães 2012 apresentou-se ao mundo com uma cerimónia oficial que reuniu na mesma sala centenas de representantes institucionais com milhares de vimaranenses e de visitantes da cidade para verem a Capital Europeia da Cultura a nascer na cena imaginada por um vimaranense e interpretada, desde este seu momento zero, por profissionais e amadores juntos num mesmo palco. Guimarães 2012 continuou a dizer "olá e sejam bem-vindos a Guimarães em 2012" duplicando o tamanho da cidade e acolhendo o dobro da sua população num espetáculo de rua que nos propôs o primeiro de 5 capítulos onde um homem e um cavalo erram pela cidade e convocam múltiplas testemunhas para dentro e fora do palco (artistas, amadores, voluntários, públicos) para assistirem à improabilidade e imperatividade daquilo que nos move a todos: o encontro.

Guimarães tinha muito para dizer ao longo do ano e tinha muito para se apresentar nesta semana em que começou a ser Capital Europeia da Cultura. Continuou a apresentar-se com exposições a novas proposições artísticas e concluiu esta "Semana de Abertura" com dois convites completamente distintos e bem representativos de toda a diversidade que habitaria Guimarães, em 2012. O primeiro foi para nova multidão encher o Multiusos e ouvir os Buraka Som Sistema a mostrarem como a lusofonia transporta as raízes africanas para a música pop contemporânea portuguesa e como esta tem potencial para se afirmar e ser reconhecida na orquestra. O segundo convite, muito especial, tratou de convidar uma população que seria convidada todo o ano, todos os dias a deslocar-se de suas casas para ir a ruas e salas da cidade ver espetáculos de todo o tipo e receber, neste último dia da "Semana de Abertura" de Guimarães 2012, músicos em sua casa, abrindo-as a novas músicas e a novos vizinhos e amigos que assistiram a mais de uma dezena de concertos íntimos e intimistas de todos os géneros musicais.

Guimarães 2012 disse assim olá a cada um, a muitos e a todos, clamando "sejam muito bem-vindos a Guimarães, Capital Europeia da Cultura em 2012".

"Em 2012 Guimarães mostrou-se ao mundo dinâmica, jovem, histórica e culturalmente Europeia! A cidade mudou, ficou melhor... recebeu uma marca de todos e para todos. Da génese de um país a capital de uma União, Guimarães 2012 CEC redescobriu o coração." **Hogla Pereira**

"We buried the pine tree, we beat the drums until our fingers were raw, we stepped on the stage to the sound of the bassoon, we created new digital versions of historical moments, we investigated our relations with the region and we saw the future a little more clearly. It was necessary for someone to get on and do things." **Hélder Teixeira e Sousa**

21, 22 E 23 DE DEZEMBRO 48H DE GUIMARÃES 2012

Um fim de semana em que mais do que se encerrar um capítulo e dizer até sempre, diz-se "Olá, sejam muito bem-vindos outra vez e venham ver como Guimarães está ampliada, como Guimarães ainda está melhor, como Guimarães é ainda mais de todos nós e de cada um de vós!"

Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura despede-se neste fim de semana de 21, 22 e 23 de dezembro, clamando "Nós Fazemos Parte!" e propondo uma experiência de 48 horas de Guimarães 2012 onde cada hora, cada minuto, nos propõe algo do muito que habitou Guimarães, em 2012.

6.ª FEIRA, 21

"Nós Fazemos Parte! 48 horas de Guimarães 2012" começa às 20h de sexta-feira, dia 21 de dezembro. Os Maias são creditados como professando que este é o "Dia do Fim do Mundo". Para Guimarães, este vai ser o dia do início de um novo mundo, o dia a partir do qual Guimarães diz que não só o mundo não acaba, como é o primeiro dia em que o futuro é habitado com a certeza de que o património imaterial e material da Capital Europeia da Cultura não acaba em Guimarães, Cidade Europeia da Cultura.

À hora do jantar coincidem refeições e música partilhadas em casas vimaranenses e abertas também a quem nestas casas não mora. Às 22h, todos vamos ao Multiusos partilhar um momento único e absolutamente irrepelível, aquele em que centenas de membros da comunidade vimaranense sobem ao palco para, em conjunto com a vasta equipa de profissionais artísticos que conceberam a ideia deste espetáculo, mostrarem o trabalho que, juntos, desenvolveram nos últimos 3 anos em estreito diálogo com a programação de Comunidade de Guimarães 2012. "Então Ficamos..." é o nome deste espetáculo final da área de Comunidade de Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura, que convocou artistas como António Durães, Amélia Muge e José Mário Branco e, entre muitos outros, os Mão Morta, para trabalharem com centenas de membros da comunidade vimaranense que, em adição às vidas que eram as suas, quiseram e souberam acrescentar uma dimensão artística e performativa desenvolvida com a paixão dos amadores e com a exigência dos profissionais.

À meia-noite é tempo de validar enfaticamente ou desmentir ruidosamente a profecia Maia do Fim do Mundo numa festa em todos os bares e cafés da cidade, ampliar-se-á a noite como se ampliou a cidade. Uma "Noite Maior".

SÁBADO, 22

No sábado, dia 22, e domingo, dia 23, durante o dia até à noite bem entrada, vai haver música e arte por toda a cidade, com concertos nas casas dos vimaranenses e exposições e performances nas lojas vimaranenses. Esta explosão de cultura em todos os átomos da fibra vimaranense vai ter o epicentro na Plataforma das Artes e da Criatividade, espaço que acolherá dezenas de eventos, mostras e tertúlias sobre o programa, com a memória do que foi o programa cultural de Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura. Os eventos, livros, filmes, leituras encenadas, exposições, pop-ups e ações de educação de Guimarães 2012 vão ser revisitados, recordados, reinterpretados e interpelados um pouco por todo este novo equipamento cultural de Guimarães.

Sábado, dia 22, às 22h, voltamos ao local onde tudo começou, o Toural, para assistirmos ao desenlace da história de encontro que nos foi contada, desde 21 de janeiro, pelos La Fura dels Baus, no espetáculo de abertura de Guimarães 2012 e nos espetáculos que abriram cada um dos 4 tempos da programação da Capital Europeia da Cultura: Tempo para Encontrar, Tempo para Criar, Tempo para Sentir, Tempo para Renascer e, agora, o Tempo para Guimarães ser mais.

É aqui, mais uma vez reinterpretando o que já se conhece e propondo novas leituras para aquilo que nos é tão familiar, que Guimarães 2012 diz "até sempre" e em que Guimarães diz "Olá, sejam muito bem-vindos outra vez e venham ver como Guimarães está ampliada, como Guimarães ainda está melhor, como Guimarães é ainda mais de todos nós e de cada um de vós!"

Logo a seguir, Guimarães não acaba e segue mostrando como é mais. Segue para a Caldeiroa, para a Fábrica do Arquinho, para uma festa após o fim-do-mundo, mas não apocalíptica, que proporá uma "Caldeiroa de Música" que nos manterá acordados e vigilantes a noite toda, dentro e fora da fábrica, percorrendo também os bares e cafés de Guimarães abertos à "Noite Maior". Para que nos certifiquemos que o mundo não acaba mesmo.

DOMINGO, 23

No domingo, dia 23, a designação oficial de Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura despede-se enquanto diz olá a Guimarães Cidade Europeia da Cultura. Guimarães despede-se do ano extraordinário que aqui começa a ser passado e saúda o futuro ambicioso que aqui começa a ser presente. Fá-lo revisitando o seu Programa com Memória, fá-lo com música nas casas vimaranenses e fá-lo com arte nas lojas de Guimarães. Fá-lo, ainda, chamando novamente todos ao Multiusos para, das 18h às 20h, assistirem à Gala de Natal onde o Natal vai estar em concerto e será reinterpretado nos seus ícones musicais tradicionais e universais pela orquestra de Guimarães 2012, a Fundação Orquestra Estúdio, e por

"Enterámos o pinheiro, batemos até à ferida no tambor, rebolámos nos palcos enquanto tocavam o fagote, criámos novas versões digitais de instantâneos históricos, investigámos relações com o território e vimos com pouca lucidez o futuro. Foi preciso alguém fazer as coisas." **Hélder Teixeira e Sousa**

um leque muito especial de convidados surpresa que proporão novas leituras para as canções de natal que já eram dos nossos avós, que foram dos nossos pais, que são nossas e que se trauteiam já nas vozes dos nossos filhos.

GUIMARÃES, ENLARGED CITY

In 2012, Guimarães had the honour of offering its own interpretation of the European Capital of Culture. The city saw this as a chance to breathe new life into this privilege, offering its personal take on the opportunity by showing what it means to be a centre of cultural creation, production and consumption in Europe in 2012 from the point of view of a peripheral country such as Portugal. And not from the country's capital city, but from a city which is medium-sized in Portuguese terms, and small in the European and international context. From the point of a view of a city which already had much to offer, which grew in 2012, and which will now build on this achievement.

Guimarães emerged as a centre which creates, which produces, which harbours, which consumes European culture and which connects culture to every other aspect of society and the city. It links culture to the economy and to education; to sport and to entertainment; to theory and to academic research; to new publications and to the use of cultural communication; to tourism and to citizenship; to receiving new visitors and to attracting new residents. Guimarães has connected and will carry on connecting the ecosystems that support and fulfil our existence as citizens and our ambition as a society, linking the individual with the family, culture with the economy, society with politics. It has connected and will carry on connecting us with ourselves, at the same time as it has reinforced and will carry on reinforcing our connection with others. Guimarães is the same Guimarães that it has always been, but its identity is even stronger, both locally and internationally, as it becomes more aware of the way it has grown and more open to receiving those who come seeking everything they now know Guimarães has to offer. The European Capital of Culture 2012 will live on in Guimarães. Not through obligation, but because that is what the city wants to happen. Because Guimarães, so much more now than its interpretation of European Capital of Culture, is compelled to continue by interpreting what it means to be the European City of Culture. Guimarães hasn't just taken part in, in 2012, in a successful collective adventure. It is now part of, and will continue to be part of the European cultural landscape, just as culture is part of what Guimarães represents to anyone who visits the city. Guimarães was a part of Guimarães 2012 throughout this year, and Guimarães 2012 will forever be a part of what Guimarães represents within Portugal and throughout the world, a European City of Culture.

"Guimarães 2012 is just the starting point for a more open, friendly, and multicultural city...it is an inspirational group achievement!" **Paulo Pinto**



JOÃO PEIXOTO

"Guimarães 2012 é tão somente o ponto de partida para uma cidade mais aberta, benévole e plural...e uma inspiradora realização coletiva!" **Paulo Pinto**



JOÃO PEIXOTO

HELLO, AND WELCOME TO GUÍMARÃES 2012

In January, Guimarães 2012 announced itself to the world with an official ceremony which, in one hall, brought together hundreds of representatives of institutions and thousands of Vimaranenses (as locals are known) and visitors to see the birth of the European Capital of Culture. A scene created by a local, and interpreted by professionals and amateurs sharing a stage, marked the very beginning of this event. Guimarães 2012 carried on the greeting and welcoming, as the city and its population doubled for a street performance which marked the first of five episodes, in which a man and a horse wandered about the city, summoning spectators on and off stage (artists, amateurs, volunteers, audiences) to be part of the improbable necessity that drives us all: the encounter.

Guimarães had a lot to say over the year, and there was a lot to be introduced during that first week. The introduction continued with exhibitions and innovative artistic proposals and the Opening Week ended with two very different invitations, which clearly demonstrated the diversity that would characterise Guimarães in 2012. The first was to once again fill the multipurpose pavilion to hear the orchestral potential of Buraka Som Sistema's blend of African rhythms with contemporary Portuguese pop. The second very special invitation, was to invite people (as they would be invited throughout the year) to leave their homes and hit the streets and venues of the city to see performances of every type and, on this final day of the Opening Week of Guimarães 2012, to welcome musicians into their homes, opening them up to new forms of music and to new friends and neighbours who attended over a dozen intimate concerts of every type of music.

In this way, Guimarães 2012 greeted each one of them, offering 'a very warm welcome to Guimarães, 2012 European Capital of Culture'.

21, 22 AND 23 OF DECEMBER 48H OF GUÍMARÃES 2012

A weekend in which, rather than close a chapter and say goodbye for good, we say 'Hello, welcome back, come and see how Guimarães has grown, how Guimarães is even better, how Guimarães belongs even more to all of us, and all of you!'

FRIDAY, 21

'We are Part of It! 48 Hours of Guimarães 2012' begins at 8pm on Friday, 21 December. The 'Day of the End of the World', according to some interpretations of the Mayan calendar. For Guimarães, it will be the beginning of a new world, when Guimarães says not only that the world isn't ending, but that it is the start of a future filled with the certainty that the tangible and intangible heritage of the European Capital of Culture will carry on in Guimarães, European City of Culture.

To kick off, evening meals and music will be shared in the city's houses, which will open up to welcome guests. At 10pm, everyone will head to the multipurpose pavilion to share a unique, one-off event, when hundreds of members of Guimarães' community will take the stage alongside a huge team of professional artists who dreamt up this performance in order to show the fruits of three years of working together, in close dialogue with the Community programmers of Guimarães 2012. The name of this final show of the Guimarães 2012 Community Programme is 'Então Ficamos....?' ('So we stay on'). It brings together artists such as António Durães, Amélia Muge and José Mário Branco and many groups, including Mão Morta, to work with hundreds of members of the community of Guimarães, who added a new dimension of artistry and performance to their lives, combining the passion of amateurs with professional high standards.

Midnight will be the time to noisily proclaim the truth or error of the Mayan prophecy of the End of the World, as a party breaks out throughout the city's bars and cafés. The night will grow, as the city has grown. The night 'Noite Maior'.

SATURDAY, 22

On Saturday 22 and Sunday 23, during the day and well into the night, there will be music and art throughout the city, with concerts in the houses of the city's inhabitants, and exhibitions and performances in its shops. This explosion of culture in every fibre of Guimarães' being will have its epicentre at the Platform for Arts and Creativity, where dozens of events, shows and discussions will take place to commemorate the cultural programme of Guimarães 2012, European Capital of Culture. The events, books, films, staged readings, exhibitions, pop-up events and educational activity of Guimarães 2012 will be revisited, remembered, reinterpreted and also questioned within this new cultural facility. On Saturday, at 10pm, we return to the place where it all started, Tóural Square, to witness the concluding part of the story of encounter whose beginning was told back in January by La Fura dels Baus,

at the Guimarães 2012 opening event, and continued with the performances that opened each of the four chapters of programming: *A Time to Encounter*, *A Time to Create*, *A Time to Feel*, *A Time to be Reborn* and, now, a time for Guimarães to be more. And this is where, once again offering a new perspective on the familiar, Guimarães 2012 says 'so long' and Guimarães says 'Hello, welcome back, come and see how Guimarães has grown, how Guimarães is even better, how Guimarães belongs even more to all of us, and all of you!' And this is not the end, Guimarães carries on showing it has more to offer. It carries on to the Caldeiroa, to the Arquinho Factory, for an end of the world after party (but not a post-apocalyptic one!), which will offer a *Caldeiroa* (melting pot) of music to will keep you up all night, inside and outside the factory, as you drop in and out of the bars and cafés that are staying open for 'Noite Maior'. A great opportunity to confirm that the world certainly hasn't come to an end.

SUNDAY, 23

On Sunday 23, Guimarães' official year as 2012 European Capital of Culture draws to a close, to be succeeded by Guimarães, European City of Culture. Guimarães says goodbye to this extraordinary year, which now begins to enter the past, and greets the ambitious future which will now be our present. It does this by continuing with its Programme with a Memory, with music in the city's houses and art in its shops. And by once again inviting everyone to the multipurpose pavilion, from 6-8pm, for a Christmas Gala, a concert where iconic traditional and universal Christmas music will be reinterpreted by Guimarães 2012's orchestra, the Studio Orchestra Foundation, and by a cast of very special surprise guests who will offer new interpretations of the Christmas carols which belonged to our grandparents, and our parents, before they became ours, and which are already hummed by our children.

"In 2012 Guimarães promoted and nurtured freedom, creativity and authenticity. Portugal and Europe both joined hands with the city to plan a future in which a new way of life emerges from the present." **Elsa Carvalho**

21 DEZ (SEX) 21 DEC (FRI) 22H00

MULTIUSOS DE GUIMARÃES

ENTÃO FICAMOS... [THEN WE STAY...]

22 DEZ (SÁB) 22 DEC (SAT) 22H00

LARGO DO TOURAL

LA FURA DELS BAUS

23 DEZ (DOM) 23 DEC (SUN) 18H00

MULTIUSOS DE GUIMARÃES

GALA DE NATAL COM FUNDAÇÃO ORQUESTRA ESTÚDIO [CHRISTMAS GALA WITH FUNDAÇÃO ORQUESTRA ESTÚDIO]

21, 22 E 23 DEZ (SEX, SÁB E DOM)

21, 22 AND 23 DEC (FRI, SAT
AND SUN)

MI CASA ES TU CASA

FESTA GRÓIA [GRÓIA PARTY]

PROGRAMA COM MEMÓRIA [PROGRAMME WITH MEMORY]

PÁG. 204 A 211 PAGE 204 TO 211

JOÃO PEIXOTO



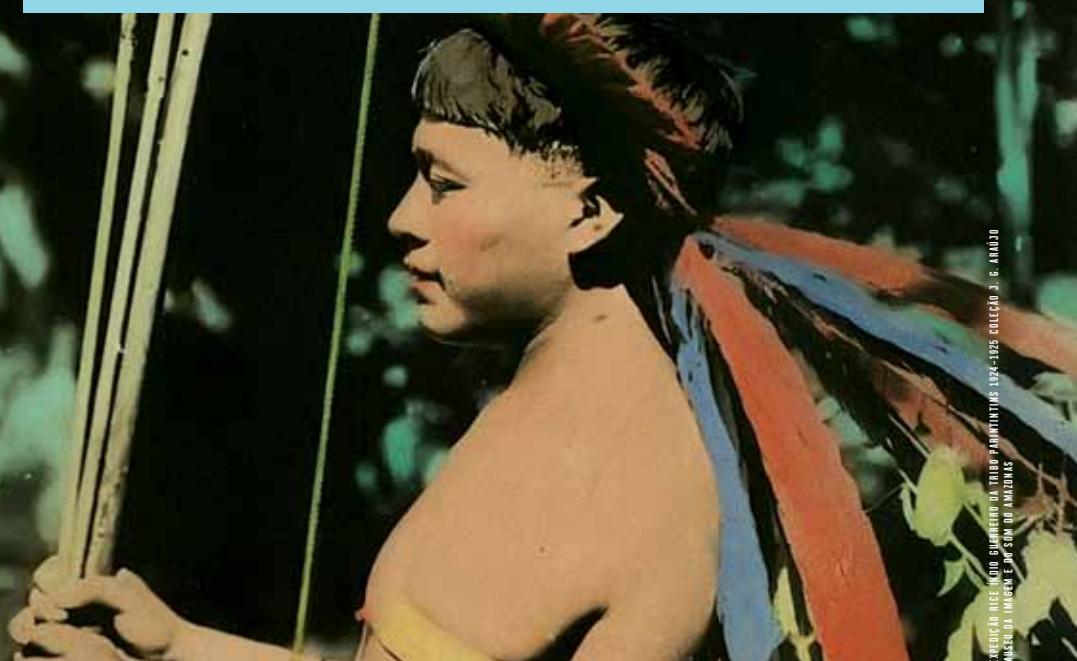
"Em 2012, Guimarães incentivou e albergou liberdade, criatividade e autenticidade. O país e a Europa deram as mãos à cidade, projetando um futuro que resgata do presente um novo modo de vida." **Elsa Carvalho**



GUIMARÃES EM DEZEMBRO

IN
DECEMBER

ÚLTIMOS DIAS / LAST DAYS



EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA PHOTOGRAPHIC EXHIBITION
ATÉ 2 DEZ (DOM) UNTIL 2 DEC (SUN)
TODOS OS DIAS EVERYDAY 14H30–19H00

CAAACENTRO PARA OS ASSUNTOS DA ARTE E ARQUITECTURA

SILVINO SANTOS, UM EUROPEU NA AMÁZÔNIA

[SILVINO SANTOS, A EUROPEAN IN THE AMAZON]

João Paulo Macedo Comissariado / Curatorship

Silvino Santos viajou ainda novo para a floresta amazônica. Mais tarde, financiado por um seringalista rumou a Paris, onde estudou cinema com os irmãos Lumière. De regresso ao Brasil, na década 20 do século XX, realizou uma obra documental sobre a grande floresta e os seringais. Em *Silvino Santos, Um Europeu na Amazônia*, o CAAA Centro para os Assuntos da Arte e Arquitectura apresenta-nos a vida e uma seleção da obra fotográfica e cinematográfica do autor luso-brasileiro.

While still a young man, Silvino Santos travelled to the Amazon jungle. Later, financed by a rubber tycoon, he headed to Paris where he studied cinema with the Lumière brothers. On his return to Brazil in the 1920s he directed a documentary about the jungle and the rubber tree plantations. In *Silvino Santos, A European in the Amazon*, CAAA Centro para os Assuntos da Arte e Arquitectura shows us the Luso-Brazilian's life and a selection of his film and photographic work.

ENTRADA GRATUITA FREE ADMISSION / TODAS AS IDADES FOR ALL AGES

ÚLTIMOS DIAS / LAST DAYS



EXPOSIÇÃO EXHIBITION
ATÉ 2 DEZ (DOM) UNTIL 2 DEC (SUN)
TODOS OS DIAS EVERYDAY 14H30–19H00

CAAACENTRO PARA OS ASSUNTOS DA ARTE E ARQUITECTURA

ÂNGELO DE SOUSA: UMA ESCULTURA (1972)

[ÂNGELO DE SOUSA: A SCULPTURE (1972)]

A exposição dedicada ao escultor Ângelo de Sousa integra um filme, uma escultura, documentos, fotografias e maquetes de trabalho do autor. Além do filme produzido em Super 8, a ser apresentado pela primeira vez no CAAA Centro para os Assuntos da Arte e Arquitectura, a exposição reforça a cumplicidade entre os diferentes suportes artísticos e amplia o conhecimento e a percepção individual destes objetos.

This exhibition – dedicated to the sculptor Ângelo de Sousa – brings together a film, a sculpture, documents, photographs and models conceived by the artist. As well as the Super 8 film which will be presented for the first time at CAAA Centro para os Assuntos da Arte e Arquitectura, the exhibition strengthens complicity between the different artistic supports, and expands the individual knowledge and perception of these objects.

ENTRADA GRATUITA FREE ADMISSION / TODAS AS IDADES FOR ALL AGES

ÚLTIMOS DIAS / LAST DAYS

JOÃO PEREIRA

EXPOSIÇÃO / EXHIBITION
ATÉ 9 DEZ (DOM) UNTIL 9 DEC (SUN)
SEG / SÁB MON / SAT 9H00-13H00 / 14H30-19H00
TER-SEX TUE-FRI 9H00-20H00
DOM SUN 10H00-13H00 / 15H00-19H00

PALÁCIO VILA FLOR

ARCHIGRAM

EXPERIMENTAL ARCHITECTURE 1961-1974

[ARQUITETURA EXPERIMENTAL 1961-1974]

Pedro Jordão com Dennis Crompton Comissariado / Curatorship

Mais de quarenta anos após a separação do grupo, é apresentada uma exposição que recorda a função incendiária da arquitetura. A exposição concebida pelos Archigram Archives traça uma extensa retrospectiva daquele que foi um dos coletivos mais marcantes da história da arquitetura contemporânea, questionando e desconcertando a cidade, a relação existente entre arquitetura e tecnologia e entre tecnologia e corpo. More than forty years after the group disbanded, this exhibition shows the incendiary side of architecture. The exhibition, conceived by the Archigram Archives, is an in-depth retrospective of what was one of the most influential collectives in contemporary architecture's history, questioning and unsettling the city, the relationship between architecture and technology, and between technology and the body.

2€ / TODAS AS IDADES FOR ALL AGES

ÚLTIMOS DIAS / LAST DAYS

IVO ANDRÉ

NOVA CRIAÇÃO / ENCOMENDA GUIMARÃES 2012 NEW WORK COMMISSIONED BY GUIMARÃES 2012
EXPOSIÇÃO / EXHIBITION
ATÉ 9 DEZ (DOM) UNTIL 9 DEC (SUN)
TER-QUA TUE-WED 10H00-20H00
QUI-DOM SUN-THU 10H00-22H00

FÁBRICA ASA – SETOR G

EDIFÍCIOS E VESTÍGIOS

[BUILDINGS AND REMNANTS]

Inês Moreira e Aneta Szylak Comissariado / Curatorship

Edifícios e Vestígios propõe uma reflexão multidisciplinar sobre os espaços pós-industriais através de diferentes estados de edifícios e materiais. Este projeto-ensaio procura também olhar a interseção com os potenciais futuros destes espaços. Para isso, foram encomendadas leituras de fábricas vimaranenses, complementando-as com casos paradigmáticos de trabalho entre outros espaços portugueses e europeus. *Buildings and Remnants* allows a multidisciplinary reflection on post-industrial spaces, seen through different states of buildings and materials. The project also seeks to investigate the intersection with these spaces' potential futures. In order to do so, readings of Guimarães' factories were commissioned, and these have been complemented with paradigmatic working situations within other Portuguese and European spaces.

ENTRADA GRATUITA FREE ADMISSION / TODAS AS IDADES FOR ALL AGES

ÚLTIMOS DIAS / LAST DAYS

JOÃO PEREIRA

NOVA CRIAÇÃO / ENCOMENDA GUIMARÃES 2012 NEW WORK COMMISSIONED BY GUIMARÃES 2012
EXPOSIÇÃO EXHIBITION ATÉ 9 DEZ (DOM) UNTIL 9 DEC (SUN)

UNIVERSIDADE DO MINHO, ESAP GUIMARÃES, BIBLIOTECA MUNICIPAL, TRIBUNAL, ACIG,
 INSTITUTO DE DESIGN DE GUIMARÃES, SOCIEDADE MARTINS SARMENTO

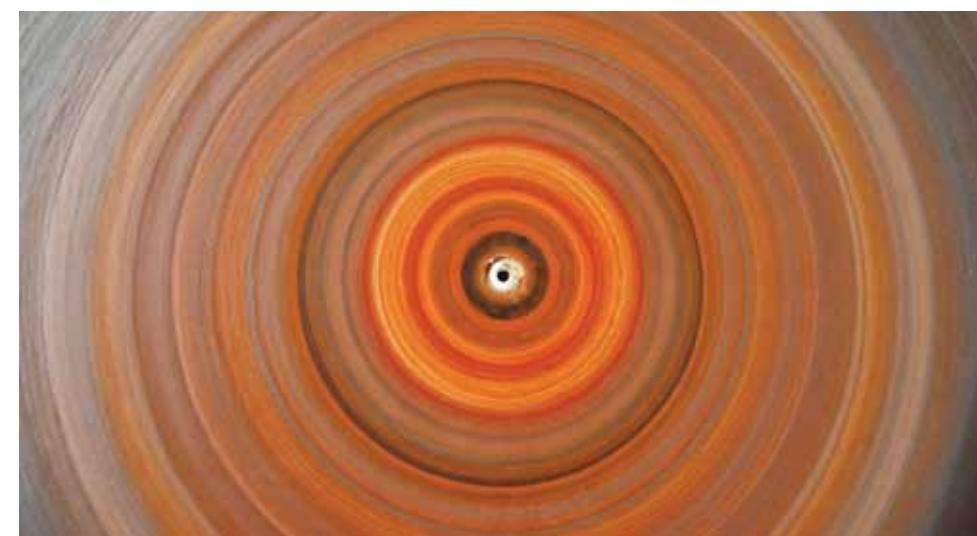
MICHELANGELO PISTOLETTO LOVE DIFFERENCE

CCTAR – Centro de Criação para o Teatro e Artes de Rua, Fondazione Pistoletto e Love Difference Parceria / Partnership
 Istituto Italiano di Cultura Apoio / Support
 Alunos da FBAUP coordenados por Gabriela Vaz-Pinheiro FBAUP students coordinated by Gabriela Vaz-Pinheiro

Neste projeto, concebido propositadamente para Guimarães 2012, Michelangelo Pistoletto apresenta sete grandes mesas que pretendem acionar “laboratórios de cultura”. Estas mesas, que representam sete mares do mundo, constituem *Love Difference*, uma série que intervém nas relações com a comunidade local e no seu envolvimento.

In this project, specially created for Guimarães 2012, Michelangelo Pistoletto presents seven large tables that aim to set “culture laboratories” in motion. These tables, which represent the seven seas, constitute *Love Difference*, a series that intervenes in the relationships between the local community and their surroundings.

ENTRADA GRATUITA FREE ADMISSION / TODAS AS IDADES FOR ALL AGES

ÚLTIMOS DIAS / LAST DAYS

JOÃO GOMES

EXPOSIÇÃO EXHIBITION
ATÉ 16 DEZ (DOM) UNTIL 16 DEC (SUN)
TER-QUA TUE-WED 10H00-20H00
QUI-DOM SUN-THU 10H00-22H00

FÁBRICA ASA

NOMADISMO E DISSEMINAÇÃO [NOMADISM AND DISSEMINATION]

LABORATÓRIO DE CURADORIA MOMENTO #3 CURATORS' LAB MOMENT #3
 Inês Botelho Conceção espacial / Space concept
 Sofia Gonçalves Projeto editorial / Editorial project
 Maumaus Residência coletiva / Collective residency

O terceiro e último momento do Laboratório de Curadoria dedica-se à reflexão sobre aspectos e modelos de formação e autoformação artística e a conceitos como deslocamento, nomadismo e disseminação territorial enquanto paradigmas práticos e teóricos da produção e educações artísticas recentes. Discutem-se ainda as residências artísticas enquanto fenômeno indutor e transformador das estratégias e políticas culturais de criação, mobilidade e circulação.

The third and final moment of the Curators' Lab looks at aspects and models of art teaching and self-teaching and at concepts such as displacement, nomadism and territorial dissemination, as practical and theoretical production paradigms and new artistic education. It also looks at artistic residencies as an instigative and transformational phenomenon for creative cultural strategies and policies, mobility and circulation.

ENTRADA GRATUITA FREE ADMISSION / TODAS AS IDADES FOR ALL AGES

ÚLTIMOS DIAS / LAST DAYS

JOÃO PEREIRA

NOVA CRIAÇÃO / ENCOMENDA GUIMARÃES 2012 NEW WORK COMMISSIONED BY GUIMARÃES 2012
EXPOSIÇÃO EXHIBITION
ATÉ 16 DEZ (DOM) UNTIL 16 DEC (SUN)

INSTITUTO DE DESIGN DE GUIMARÃES, FÁBRICA ASA E OUTROS LOCAIS (AND OTHER PLACES)

REAKT **OLHARES E PROCESSOS** **[REAKT – VIEWS AND PROCESSES]**

Gabriela Vaz-Pinheiro Curadoria / Curatorship

Com o objetivo de produzir um encontro e um confronto entre diferentes abordagens artísticas sobre conceitos de contexto, transferência de significado e possibilidades de posicionar a prática artística no mundo contemporâneo, surgiu o projeto *Reakt – Olhares e Processos*. Vários artistas foram desafiados a abordar o contexto a partir de um ângulo à sua escolha, sendo os seus trabalhos, posteriormente, instalados em vários espaços da cidade.

Reakt – Views and Processes aims to provide a space for meeting and confrontation of different artistic approaches to concepts of context, meaning transfer and ways of positioning artistic practice in the contemporary world. Several artists were invited to approach the context from their own perspectives, and their work was then installed in various city spaces.

ENTRADA GRATUITA FREE ADMISSION / TODAS AS IDADES FOR ALL AGES

EM EXIBIÇÃO / ONGOING

EXPOSIÇÃO EXHIBITION
ATÉ 22 DEZ (SÁB) UNTIL 22 DEC (SAT)
QUA-DOM WED-SUN 12H00-22H00

FÁBRICA ASA

OS CULTUROFAGISTAS

ON.OFF Projeto / Project
Mara Castillo e Eva Oddo Curadoria / Curatorship

O cais de partida para a exposição, que junta artistas portugueses e brasileiros, foram letras de Samba e Fado, expressões vivas do património imaterial intrínseco a cada um destes dois povos. Os artistas foram convidados a revisitarem a sua própria língua e a criar, posteriormente, uma obra original a partir de um poema musicado.

The starting point to this exhibition, that gathered portuguese and brazilian, were Samba and Fado's lyrics, living expressions of the intrinsic immaterial patrimony of each one of these two people. The artists were invited to revisit their own language and to create, afterwards, an original work through a poem set to music.

ENTRADA GRATUITA FREE ADMISSION / TODAS AS IDADES FOR ALL AGES

EM EXIBIÇÃO / ONGOING



EXPOSIÇÃO DE ARTE SACRA SACRED ART EXHIBITION
ATÉ 2 MAI (QUI) 2013 UNTIL 2 MAY (THU) 2013
TER-DOM TUE-SUN 10H00-18H00

MUSEU DE ALBERTO SAMPAIO

ELEGÂNCIA, MODA E FÉ. O ENXOVAL DE NOSSA SENHORA DA MADRE DE DEUS

[ELEGANCE, FASHION AND FAITH. THE TRousseau OF THE MOTHER OF GOD]

Museu de Alberto Sampaio e Irmandade de N.ª S.ª da Consolação e Santos Passos Organização / Organization

Plena de elegância barroca, seguindo a tendência da época e em nome da Fé, surgiu a exposição *Enxoal de Nossa Senhora da Madre de Deus* de Guimarães. No ano em que Guimarães é Capital Europeia da Cultura, momento único para o encontro de criadores e criações, o cenário desta coleção torna-se insubstituível, congregando a indumentária do seu tempo, com as curvas, contracurvas e o horror pelo vazio que tão bem caracterizam o estilo barroco.

The exhibition *Trousseau of the Mother of God* of Guimarães is full of baroque elegance, following fashion of times and in the name of Faith. In the year in which Guimarães is European Capital of Culture, and a singular opportunity for the meeting of creators and creations, the setting for this collection is unique; bringing together the clothing of times, with curves, counter-curves and abhorrence of blank spaces that characterizes baroque style.

3€ (ENTRADA GRATUITA DOM ATÉ 14H00) 3€ (FREE ADMISSION SUN UNTIL 14H00) / TODAS AS IDADES FOR ALL AGES

EM EXIBIÇÃO / ONGOING



EXPOSIÇÃO EXHIBITION
TODOS OS DIAS EVERYDAY 10H00-19H00

PLATAFORMA DAS ARTES E DA CRIATIVIDADE, CENTRO INTERNACIONAL DAS ARTES JOSÉ DE GUIMARÃES

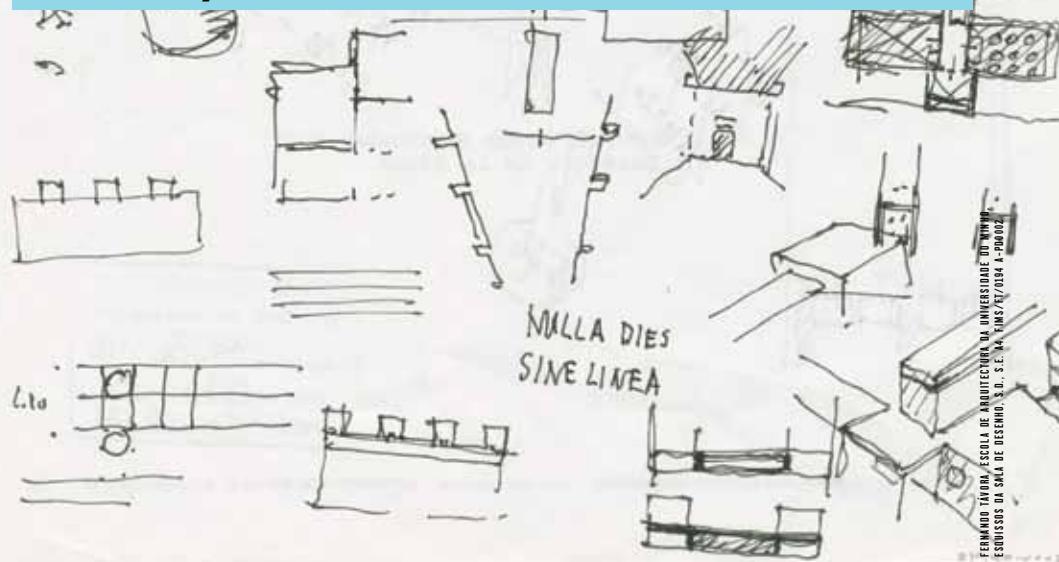
PARA ALÉM DA HISTÓRIA

[BEYOND HISTORY]

COLEÇÃO DE JOSÉ DE GUIMARÃES JOSÉ DE GUIMARÃES' COLLECTION
Nuno Faria Curadoria / Curatorship

Para além da História faz dialogar, em organização temática e sob a forma de atlas, as três coleções reunidas por José de Guimarães, obras da sua autoria e de outros artistas contemporâneos, além de objetos do património popular, religioso e arqueológico da região. O CIAJG Centro Internacional das Artes José de Guimarães aproxima e articula, desta forma, objetos, imagens e ideias de culturas de lugares muito distantes entre si. Organised thematically and in the form of an atlas, *Beyond History* brings together José de Guimarães' three collections, his own works and works by other contemporary artists, besides objects from the region's popular, religious and archaeological heritage. CIAJG Centro Internacional das Artes José de Guimarães manages to articulate objects, images and ideas from very disparate cultures and brings them closer to each other.

TODAS AS IDADES FOR ALL AGES / 4€ ENTRADA GRATUITA DOM 4€ FREE ADMISSION SUN 10H00-14H00

EM EXIBIÇÃO / ONGOING

EXPOSIÇÃO EXHIBITION

ATÉ 15 FEV 2013 UNTIL 15 FEB 2013
 SEG-SEX MON-FRI 9H00-19H00
 SÁB-DOM SAT-SUN 14H00-18H00

ESCOLA DE ARQUITECTURA DA UNIVERSIDADE DO MINHO

FERNANDO TÁVORA MODERNIDADE PERMANENTE

[FERNANDO TÁVORA PERMANENT MODERNITY]

Álvaro Siza Vieira Coordenação / Coordination

José António Bandeirinha Comissariado / Curatorship

Não pretendendo ser uma exposição monográfica ou antológica, *Fernando Távora Modernidade Permanente* debruça-se sobre a obra de Távora. Procura oferecer uma leitura transversal da insistente relação que essa obra tem com o seu exercício do magistério, enquanto professor de Arquitetura. A exposição é coordenada por Álvaro Siza e comissariada por José António Bandeirinha.

Not aiming to be neither a monographic nor an anthological exhibition, *Fernando Távora's Permanent Modernity* gives an overview of Távora's work. It seeks to offer a transversal reading of the consistent relationship between his artwork and his teaching work as an Architecture Professor. The exhibition has been organized by Álvaro Siza and curated by José António Bandeirinha.

ENTRADA GRATUITA FREE ADMISSION / TODAS AS IDADES FOR ALL AGES

EM EXIBIÇÃO / ONGOING

NOVA CRIAÇÃO ENCOMENDA GUIMARÃES 2012 NEW WORK COMMISSIONED BY GUIMARÃES 2012
 INSTALAÇÃO EM PERMANÊNCIA CONTINUOUS INSTALLATION

HORTA PEDAGÓGICA

MICHELANGELO PISTOLETTO TERZO PARADISO

CCTAR – Centro de Criação para o Teatro e Artes de Rua Parceria / Partnership

Alunos da FBAUP coordenados por Gabriela Vaz-Pinheiro FBAUP students coordinated by Gabriela Vaz-Pinheiro

Através desta instalação, Michelangelo Pistoletto pretendeu chegar a uma nova representação do signo do Terceiro Paraíso, signo que é ao mesmo tempo uma referência ao passado, uma consideração do presente e uma proação no futuro. Reiterando o seu compromisso com a responsabilidade social e com o tema da sustentabilidade, Pistoletto apresenta uma proposta de intervenção, desenvolvida juntamente com os estudantes da FBAUP.

Through this installation, Michelangelo Pistoletto wanted to create a new sign for the Third Paradise, a sign that refers to the past, considers the present and is proactive for the future. Reiterating his commitment to social responsibility and with sustainability, Pistoletto presents an intervention proposal, developed together with FBAUP's students.

ENTRADA GRATUITA FREE ADMISSION / TODAS AS IDADES FOR ALL AGES

INAUGRAM / OPENING

INAUGURAÇÃO OPENING
7 DEZ (SEX) 7 DEC (FRI) 17H00

SOCIEDADE MARTINS SARMENTO

MARTINS SARMENTO E A ARQUEOLOGIA EUROPEIA

[MARTINS SARMENTO AND THE EUROPEAN ARCHEOLOGY]

PÁG. 187 PAGE 187

INAUGURAÇÃO OPENING
8 DEZ (SÁB) 8 DEC (SAT) 18H00

CAAA CENTRO PARA OS ASSUNTOS DA ARTE E ARQUITECTURA

ADOLF LOOS: NOSSO CONTEMPORÂNEO

[ADOLF LOOS: OUR CONTEMPORARY]

PÁG. 189 PAGE 189

1-2 SÁB-DOM / 1-2 SAT-SUN

MÚSICA MUSIC
1 DEZ-2 DEZ (SÁB-DOM) 1 DEC-2 DEC (SAT-SUN)

PLATAFORMA DAS ARTES E DA CRIATIVIDADE, SÃO MAMEDE; CENTRO CULTURAL VILA FLOR

OPTIMUS PRIMAVERA CLUB



O Optimus Primavera Club estreia-se em Portugal, a convite da Capital Europeia da Cultura, e traz-nos artistas nacionais e internacionais, num misto de nomes emergentes e de músicos consagrados da cena musical *indie* e alternativa. Os concertos, que acontecem no Centro Cultural Vila Flor, na Plataforma das Artes e da Criatividade e no São Mamede, configuram uma proposta sólida e coerente. Para além de concertos, serão apresentadas sessões de *djs*. Optimus Primavera Club debuts in Portugal, invited by the European Capital of Culture, and brings us national and international artists who represent a mixture of emerging names and established musicians on the indie and alternative scene. The concerts, which are being held at Centro Cultural Vila Flor, Plataforma das Artes e da Criatividade, and São Mamede, make up a solid and coherent musical proposal. As besides concerts, DJs will also be playing sessions.

1 DEZ (SÁB) (SAT)

CENTRO CULTURAL

VILA FLOR

18H30-19H15

B FACHADA

19H30-20H15

LITTLE WINGS

21H00-21H45

SIR RICHARD BISHOP

22H00-23H00

SWANS

SÃO MAMEDE

23H00-00H00

VIVA

00H15-01H30

TINARIWEN

02H00-06H00

TARAGANA PYJARAMA

-LIVE- + ROBAG

WRUHME

CAFÉ CONCERTO CCVF

20H30-21H15

TROPA MACACA

21H30-22H15

THE MONOCHROME SET

PLATAFORMA

DAS ARTES E

DA CRIATIVIDADE

18H30-19H30

SPACE ENSEMBLE

2 DEZ (DOM) (SUN)

CENTRO CULTURAL

VILA FLOR

21H00-21H45

SPILL

22H00-00H00

ATOMIC

SÃO MAMEDE

21H45-22H45

CATS ON FIRE

23H00-00H00

THE VACCINES

PLATAFORMA
DAS ARTES
E DA CRIATIVIDADE
18H30

PAD SHOWCASE COM:
[PAD SHOWCASE WITH:]
BLACK KOYOTE
DEAR TELEPHONE
LA LA RESSONANCE

ATÉ 9 DOM / UNTIL 9 SUN

FESTIVIDADES / FESTIVITIES
ATÉ 9 DEZ (DOM) / UNTIL 9 DEC (SUN)

CIDADE DE GUIMARÃES

FESTAS NICOLINAS

As festas Nicolinhas são as festas académicas mais antigas de Portugal. Com raízes que remontam a mais de três séculos, são dedicadas todos os anos pelos estudantes de Guimarães ao seu patrono S. Nicolau. Parte integrante do património imaterial da cidade, as Nicolinhas são marcadas pela celebração da amizade, da alegria, do reencontro, da saudade e da continuidade da tradição.

The Festivities Nicolinhas are the oldest student festivities in Portugal. With roots dating back over three centuries, they are dedicated every year by the students of Guimarães to their patron, Saint Nicholas. The Festivities Nicolinhas form an integral part of the immaterial heritage of the city, and celebrate joy, friendship, the renewal of old acquaintances, times past and the continuity of a tradition.

1-9 DEZ (SÁB-DOM)
 1-9 DEC (SAT-SUN) 6H00

CAPELHINA DE NOSSA
 SENHORA DA CONCEIÇÃO
 DE FORA (AZURÉM)

NOVENAS

4 DEZ (TER) 4 DEC (TUE)

RUAS E PRAÇAS DA CIDADE,
 MAGUSTO PRAÇA DE S. TIAGO

**POSSES E
 MAGUSTO**

5 DEZ (QUA) 5 DEC (THU)
 DURANTE A TARDE
 DURING THE AFTERNOON

VÁRIOS LOCAIS

PREGÃO

6 DEZ (QUI) 6 DEC (THU)
 DURANTE A TARDE
 DURING THE AFTERNOON

PRAÇA DE S. TIAGO

MAÇÃZINHAS

6 DEZ (QUI) 6 DEC (THU) 21H30

CENTRO CULTURAL VILA FLOR

**DANÇAS DE
 S. NICOLAU**

10€ / M/6 MIN. AGE 6

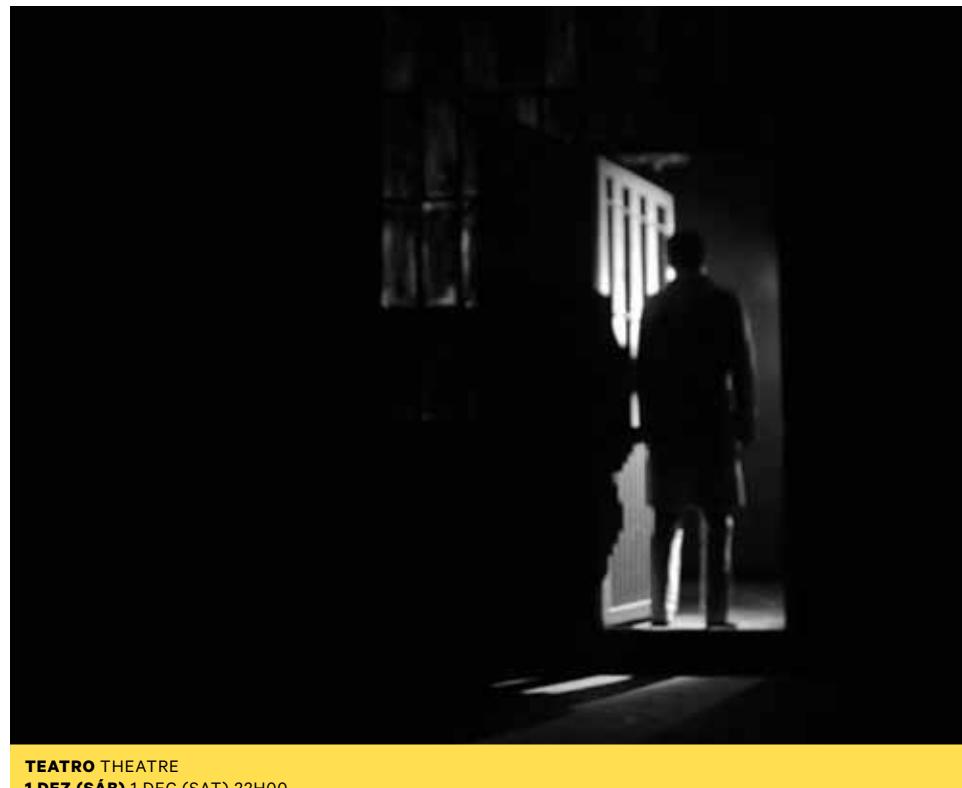
7 DEZ (SEX) 7 DEC (FRI) 21H00

ESCOLA SECUNDÁRIA MARTINS
 SARMENTO

**BAILE
 NICOLINO**

25€ / TODAS AS IDADES ALL AGES

ATÉ 9 DOM / UNTIL 9 SUN

1 SÁB / 1 SAT

TEATRO THEATRE
1 DEZ (SÁB) 1 DEC (SAT) 22H00

CAAA CENTRO PARA OS ASSUNTOS DA ARTE E ARQUITECTURA

GASPAR

Tiago Correia Encenação e dramaturgia / Staging and dramaturgy
 A Turma Produção / Production
 Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura Coprodução / Co-Production
 A partir do texto de Peter Handke From Peter Handke's text

Baseado no texto de Peter Handke, *Gaspar* é a história de um homem que não sabe falar, de alguém que foi abandonado e cresceu no mundo natural. Entre os animais e a floresta, esta pessoa luta para sobreviver. Os seus gestos e o seu comportamento dão-no como integrado no espaço onde se move. *Gaspar* é, aos olhos da civilização, um selvagem a quem se oferece a oportunidade de poder ser normalizado. *Gaspar* é educado de modo a ser bem formado e ordenado.

Based on Peter Handke's text, *Gaspar* is the story of a man who can't speak, of someone who was abandoned to grow up in the wild. In the midst of the forest, surrounded by animals, he fights for survival. His gestures and behaviour are those of a being at one with the space he inhabits. To the civilized world, *Gaspar* is a savage who is offered the chance to be normalized. Through education, *Gaspar* is transformed into a conventionally educated and orderly individual.

5€ / M/16 MIN. AGE 16

1 SÁB / 1 SAT

DANÇA DANCE
1 DEZ (SÁB) 1 DEC (SAT) 22H00

FÁBRICA ASA

A LÃ E A NEVE

[THE WOOL AND THE SNOW]

Madalena Victorino Criação / Creation
 Carlos Bica e João Paulo Esteves da Silva Música / Music
 Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura e Culturgest Coprodução / Co-Production

Num espetáculo sobre a beleza da comunicação, Madalena Victorino toma os gémeos e a curiosidade que os envolve como fonte de pesquisa. A Lã e a Neve procura nos corpos dos seus intérpretes a força para sair e destruir os limites da comunicação. Os irmãos amam-se, compararam-se e temem-se. Os gémeos encontram-se ligados de um outro modo. A percepção do outro, os segredos da proximidade, ser o outro e nós mesmos num contacto; o espaço do outro que entra no nosso tempo, a antecipação, a telepatia e o encontro.

In a show about the beauty of communication, Madalena Victorino resorts to twins and the curiosity surrounding them as research material. *The Wool and the Snow* seeks the strength to overcome and break free from the limits of communication in the bodies of its performers. Siblings love each other, compare themselves to each other and fear each other. Twins are connected in a different way. The perception of the other, the secrets of proximity, being oneself and the other through a connection; the space of the other that enters our time, anticipation, telepathy, and encounter.

5€ / M/12 MIN. AGE 12

1 SÁB / 1 SAT



CONFERÊNCIA CONFERENCE
1 DEZ (SÁB) 1 DEC (SAT) 14H00

SOCIEDADE MARTINS SARMENTO – SALÃO NOBRE

TEDX GUIMARÃES WOMEN

Lígia Santos, Marta Catarino, Cláudia Amorim e Leonor Valente Monteiro Oradoras / Speakers

5€ / M/12 MIN. AGE 12

1 SÁB / 1 SAT



ENTREGA DE PRÉMIOS AWARDS CEREMONY
1 DEZ (SÁB) 1 DEC (SAT) 22H00

MULTIUSOS DE GUIMARÃES

ÓSCAR MUNDIAL DO FOLCLORE 2012

“O FOLCLORE FAZ PARTE”

[WORLD OSCAR OF FOLK 2012 – “FOLK IS PART OF IT”]

POP ARTE

O Multiusos de Guimarães acolhe mais uma edição do Óscar Mundial do Folclore, uma cerimónia anual promovida pelo *International Union of European and Extra-European Associations*, com o objetivo de galardoar um conjunto de personalidades pelo trabalho desenvolvido ao nível da preservação e divulgação do folclore. Numa parceria entre o programa associativo Tempos Cruzados e a Federação do Folclore Português, Portugal recebe a cerimónia que será acompanhada pelo espetáculo *O Folclore Faz Parte*.

The Multiusos de Guimarães will receive this year's edition of the World Oscar of Folk, an annual ceremony held by the *International Union of European and Extra-European Associations*, which awards prizes to a group of personalities for work developed in favour of the preservation and dissemination of folk. In a collaboration between the associative programme Tempos Cruzados and Federação do Folclore Português (Association for Portuguese Folk), Portugal hosts the ceremony which will be held together with the show *O Folclore Faz Parte* (Folk is part of it).

5€ / M/12 MIN. AGE 12

1-6 SÁB-QUI / 1-6 SAT-THU**LANÇAMENTO DE LIVRO**BOOK LAUNCH
1 DEZ (SÁB) 1 DEC (SAT) 15H30ACIG – ASSOCIAÇÃO COMERCIAL
E INDUSTRIAL DE GUIMARÃES**FOTOBIOGRAFIA DE ALBERTO SAMPAIO – A PAIXÃO DAS ORIGENS**
[ALBERTO SAMPAIO'S PHOTOBIOGRAPHY – THE ORIGIN'S PASSION]NOVA EDIÇÃO GUIMARÃES 2012
NEW EDITION GUIMARÃES 2012
Emilia Nóvoa Faria e António Martins Autores / AuthorsENTRADA GRATUITA FREE ADMISSION
TODAS AS IDADES FOR ALL AGES**CONVERSA TALK**
1 DEZ (SÁB) 1 DEC (SAT) 19H00

FÁBRICA ASA

REVISITANDO ERNESTO DE SOUSA EM KASSEL
[REVISITING ERNESTO DE SOUSA IN KASSEL]LABORATÓRIO DE CURADORIA
MOMENTO #3
CURATORS' LAB MOMENT #3
António Contador e Filipa Ramos
Organização / OrganizationENTRADA GRATUITA FREE ADMISSION
M/6 MIN. AGE 6**CONFERÊNCIA CONFERENCE**
1 DEZ (SÁB) 1 DEC (SAT) 17H00

FÁBRICA ASA

MAUMAUS POR HELMUT DRAXLER
[MAUMAUS BY HELMUT DRAXLER]LABORATÓRIO DE CURADORIA
MOMENTO #3
CURATORS' LAB MOMENT #3ENTRADA GRATUITA FREE ADMISSION
TODAS AS IDADES FOR ALL AGES**PERFORMANCE**
1 DEZ (SÁB) 1 DEC (SAT) 15H00

TEATRO JORDÃO

PROVA DE RESISTÊNCIA
[TEST OF STRENGTH]REAKT – OLHARES E PROCESSOS
REAKT – VIEWS AND PROCESSESPedro Barateiro Conceção /
ConceptionENTRADA GRATUITA FREE ADMISSION
TODAS AS IDADES FOR ALL AGES**CINEMA**
4 DEZ (TER) 4 DEC (TUE) 21H30

SÃO MAMEDE

BORDERLINE

ESTREIAS DE CURTAS DE JOVENS

REALIZADORES EUROPEUS

YOUNG EUROPEAN DIRECTORS'
SHORT MOVIES' PREMIERES
Fest – Associação Cultural,
Nisi Masa European Network
of Cinema e Guimarães 2012
Capital Europeia da Cultura
Organização / OrganizationENTRADA GRATUITA FREE ADMISSION
M/6 MIN. AGE 6ENTRADA GRATUITA FREE ADMISSION
TODAS AS IDADES FOR ALL AGES**OFICINA WORKSHOP**
6-7 DEZ (QUI-SEX)
6-7 DEC (THU-FRI) 9H30-17H00MUSEU ARQUEOLÓGICO DA
SOCIEDADE MARTINS SARMENTO**KEEPING CONTROL**
SCALABLE PRESERVATION
ENVIRONMENTS FOR
IDENTIFICATION AND
CHARACTERISATIONKeep Solutions, Guimarães 2012
Capital Europeia da Cultura,
Open Planets Foundation
Organização / Organization100€ OFICINA WORKSHOP + 25€ JANTAR
(OPCIONAL) DINNER OPTIONAL)
LOTAÇÃO CAPACITY 40 PESSOAS PEOPLE
PÚBLICO PUBLIC ESPECIALISTAS E
INTERESSADOS EM PRESERVAÇÃO DIGITAL
DIGITAL SPECIALISTS AND PEOPLE
INTERESTED IN DIGITAL PRESERVATIONTEATRO THEATRE
6-7 DEZ (QUI-SEX)
6-7 DEC (THU-FRI) 10H00 / 15H00
8 DEZ (SÁB) 8 DEC (SAT)
11H00 / 16H00

CENTRO CULTURAL VILA FLOR

BARRIGA DA BALEIA
[WHALE'S BELLY]SERVIÇO EDUCATIVO
EDUCATIONAL SERVICE

António Jorge Gonçalves

Criação original / Original creation
Ana Brandão Narração, canções
e movimento / Narration, songs
and movementAntónio Jorge Gonçalves
Realização plástica, desenho
e manipulação de objetos,
sonoplastia / Plastic realization,
objects' design and manipulation,
sound design

5€ / 3 AOS 5 ANOS 3 TO 5 YEARS

6 QUI / 6 THU**MESA REDONDA**
ROUND TABLE
6 DEZ (QUI) 6 DEC (THU)
15H00-18H00

FÁBRICA ASA

EDIFÍCIOS E VESTÍGIOS: QUE FUTUROS POSSÍVEIS? ESPAÇOS, MATERIAIS, ESPÓLIOS E NOVOS USOS
[BUILDINGS AND REMNANTS: WHAT POSSIBLE FUTURES? SPACES, MATERIALS, ASSETS AND NEW USAGES]Inês Moreira Moderadora /
ModeratorENTRADA GRATUITA FREE ADMISSION
TODAS AS IDADES FOR ALL AGESCONFERÊNCIA DE APRESENTAÇÃO PRESENTATION CONFERENCE
6 DEZ (QUI) 6 DEC (THU) 16H00

CENTRO CULTURAL VILA FLOR

EDITORIA, DESIGN, ARTESANATO E INDÚSTRIA
[EDITORIA, DESIGN, CRAFTWORK AND INDUSTRY]

Este projeto trabalha a relação do património material com o imaterial na região do Vale do Ave, uma região particularmente caracterizada pelo triângulo de pluriatividade da indústria, da agricultura e das atividades associadas à habitação. As sinergias que envolvem artesãos, designers e indústria, são colocadas ao serviço de uma produção de objetos de elevada qualidade formal e estética. This project aims to draw together the material and non-material heritage of the Ave Valley region; one that is particularly characterised by the vibrant triangle of industry, agriculture and crafts. This synergy embraces craftsmen, designers and industry, and is put to use for the production of objects that are of extremely high quality, both formally and aesthetically.

ENTRADA GRATUITA FREE ADMISSION / TODAS AS IDADES FOR ALL AGES

7 SEX / 7 FRI

DAVID PEREIRA

SEMINÁRIO SEMINARY
7 DEZ (SEX) 7 DEC (FRI) 10H00-18H00
LANÇAMENTO DE LIVRO BOOK LAUNCH 17H30

FÁBRICA ASA

EDIFÍCIOS E VESTÍGIOS

SEMINÁRIO E LANÇAMENTO DE LIVRO

[BUILDINGS AND REMNANTS – SEMINARY AND BOOK LAUNCH]

Virgílio Borges Pereira, Ester Gomes Da Silva, José Madureira Pinto, João Queirós, Carla Aurélia de Almeida, Bruno Monteiro, António Teixeira Fernandes, Alice Ingerson Oradores / Speakers
 Virgílio Borges Pereira e José Madureira Pinto Coordenação do livro / Book coordination

Neste dia, a Fábrica ASA recebe o seminário sobre a desindustrialização do Vale do Ave. Com a presença de investigadores nacionais e estrangeiros, este seminário pretende efetuar uma abordagem interdisciplinar sobre a problemática geral da industrialização e desindustrialização do território. No mesmo dia, tem lugar o lançamento do livro *Ao Cair do Pano. Sobre a formação do quotidiano num contexto (des)industrializado do Vale do Ave*, uma edição coordenada pelos professores Virgílio Borges Pereira e José Madureira Pinto.

On this day, ASA Factory will host a seminar about deindustrialization of the Ave valley region. It will have the presence of researchers from Portugal and abroad, who will look at the overall problem of the industrialization and deindustrialization of the territory from an interdisciplinary perspective. On the same day, the book *Ao Cair do Pano. Sobre a formação do quotidiano num contexto (des)industrializado do Vale do Ave* will be launched, a volume coordinated by the professors Virgílio Borges Pereira and José Madureira Pinto.

ENTRADA GRATUITA FREE ADMISSION / TODAS AS IDADES FOR ALL AGES

7 SEX / 7 FRI

EXPOSIÇÃO EXHIBITION
INAUGURAÇÃO OPENING 7 DEZ (SEX) 7 DEC (FRI) 17H00
ATÉ 1 MAIO 2013 UNTIL 1 MAY 2013
TER-SEX TUE-FRI 9H30-12H00/ 14H00 / 17H00 SÁB SAT 9H30-12H00 / 14H00-17H00
DOM SUN 10H00-12H00 / 14H00-17H00

SOCIEDADE MARTINS SARMENTO

MARTINS SARMENTO

E A ARQUEOLOGIA

EUROPEIA

[MARTINS SARMENTO AND THE EUROPEAN ARCHEOLOGY]

Francisco Sande Lemos Coordenação / Coordination

Nesta exposição dedicada a Francisco Martins Sarmento, um dos principais vultos da cidade, pretende-se evocar o modo como o vimaranense alcançou esse estatuto, não por vontade própria, mas através da sua vida e obra dedicadas à arqueologia. O legado da vida e obra deste pensador, admirado pelos contemporâneos portugueses e estrangeiros, materializou-se na Sociedade Martins Sarmento, instituição que já comemorou o seu centenário.

The aim of this exhibition dedicated to Francisco Martins Sarmento, one of the most important figures of the city, is to show how this Guimarães' citizen achieved his position, not deliberately, but by dedicating his life and work to archaeology. The legacy of this great thinker's life and work, admired by both Portuguese and foreign contemporaries, was consolidated in Sociedade Martins Sarmento, which has already commemorated its centenary.

ENTRADA GRATUITA FREE ADMISSION / TODAS AS IDADES FOR ALL AGES

8 SÁB / 8 SAT

TEATRO THEATRE
7 DEZ (SEX) 7 DEC (FRI) 22H00

CENTRO CULTURAL VILA FLOR

POR CAUSA DA MURALHA, NEM SEMPRE SE CONSEGUE VER A LUA

[BECAUSE OF THE WALL, YOU CAN'T ALWAYS SEE THE MOON]

ESTREIA PREMIERE

Teatro Meridional Criação / Creation

Miguel Seabra Encenação / Staging

Teatro Meridional – Associação Meridional de Cultura e Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura Coprodução / Co-Production

Numa coprodução com Guimarães 2012, o Teatro Meridional apresenta um espetáculo em que a cidade aparece como centro do mundo. Guimarães como um palco inimitável e insubstituível, plena de silenciosas cumplicidades por entre as pedras da calçada, espaços nus clamando presenças vivas, e os sinos, eternos companheiros de todas as horas, como um rio subterrâneo a lembrar a memória de que ontem será sempre amanhã, também.

In this co-production between Guimarães 2012 and Teatro Meridional, the city of Guimarães is at the centre of the world. The city as unique and irreplaceable stage, filled with silent complicity that oozes from between the cobblestones, naked spaces claiming for living presences, and the bells, eternal companions of the hours that pass, like an underground river reminding us that yesterday will also always be tomorrow.

10€ / M/12 MIN. AGE 12

8 SÁB / 8 SAT

EXPOSIÇÃO EXHIBITION
INAUGURAÇÃO OPENING 8 DEZ (SÁB) 8 DEC (SAT) 18H00
8 DEZ-4 FEV 2013 (SÁB-SEG) 8 DEC-4 FEB 2013 (SAT-MON)
TODOS OS DIAS EVERYDAY 14H30-19H00

CAAA CENTRO PARA OS ASSUNTOS DA ARTE E ARQUITECTURA

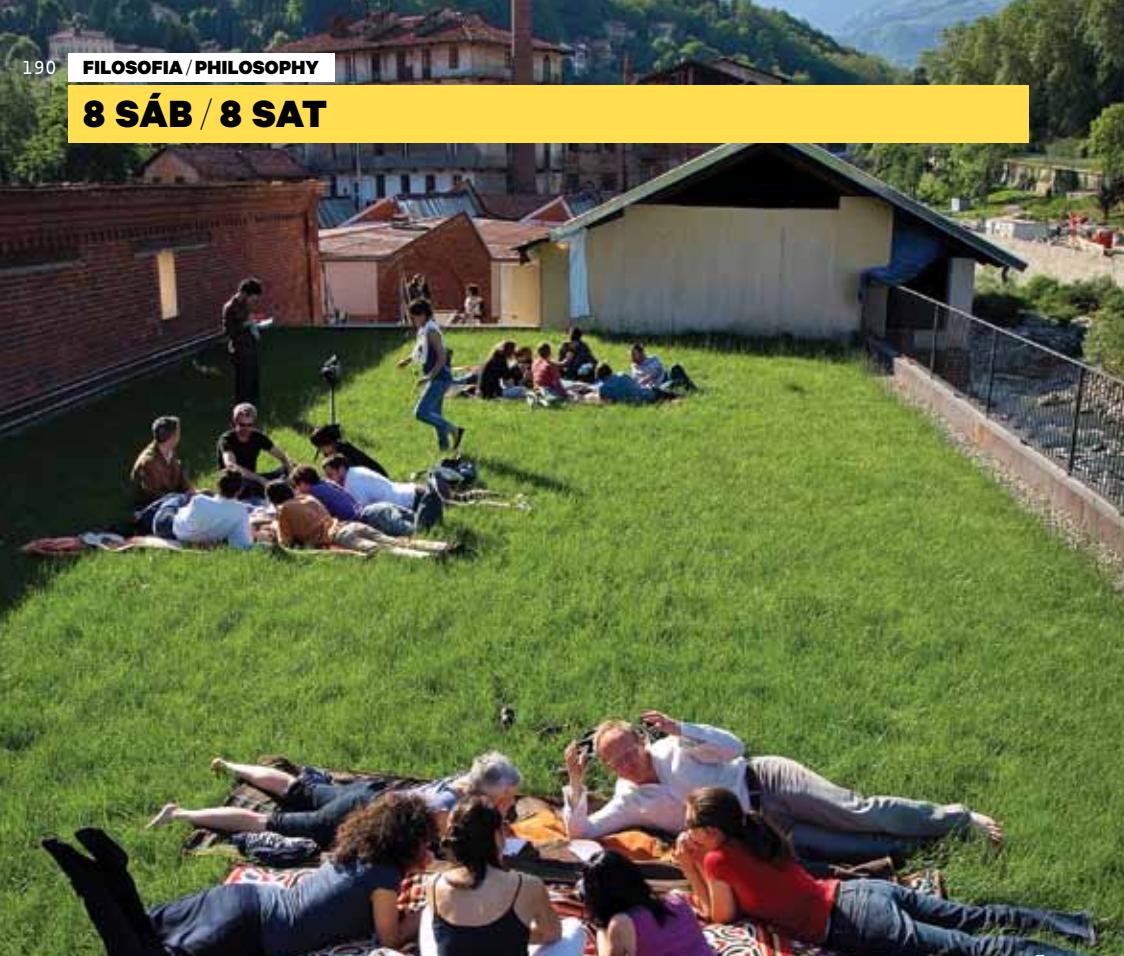
ADOLF LOOS: NOSSO CONTEMPORÂNEO

[ADOLF LOOS: OUR CONTEMPORARY]

Numa exposição que celebra o centenário da Looshaus, em Viena, e a publicação do texto teórico mais provocador de Adolf Loos (*Ornamento e Crime*), procura-se cartografar algumas das reações mais significativas dos seus contemporâneos e admiradores mais distantes. Tendo vivido na época em que o cinema começava a ter impacto cultural, Adolf Loos escreveu várias críticas de cinema, marcando a diferença pela controvérsia e indignação que a sua crítica provocava.

This exhibition celebrates the centenary of the Looshaus in Vienna, and the publication of Adolf Loos' most provocative theoretical text "Ornament and Crime". It seeks to map some of the most significant reactions of his contemporaries and admirers. Living at a time when cinema was beginning to have a cultural impact, Adolf Loos wrote numerous film reviews, which are known for the controversy and outrage they provoked.

ENTRADA GRATUITA FREE ADMISSION TODAS AS IDADES FOR ALL AGES

8 SÁB / 8 SAT

CONFERÊNCIA CONFERENCE
8 DEZ (SÁB) 8 DEC (SAT) 10H00-18H00

ACIG ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE GUIMARÃES

BEING SINGULAR PLURAL

Michelangelo Pistoletto Orador/Speaker

Reunindo personalidades representativas de diversos âmbitos profissionais, políticos e artísticos, potenciando o encontro, reflexão e transformação cultural, decorre a conferência *Being Singular Plural*. Baseada na premissa do livro *Être Singulier Pluriel* do filósofo Jean-Luc Nancy, em que é abordada a questão de como podemos falar da pluralidade de “nós” sem tornar o “nós” uma identidade singular, a discussão, moderada por Michelangelo Pistoletto, inspira-se na pesquisa do artista italiano. The conference *Being Singular Plural* will gather representative personalities from diverse professional, political and artistic fields, boosting a space of encounter, reflection and cultural transformation. Departing from the premise set forth in the book *Être Singulier Pluriel* by the philosopher Jean-Luc Nancy, that tackles the question of how one can speak of a plurality of ‘we’ without ‘we’ becoming a singular identity, the debate, moderated by Michelangelo Pistoletto, gets inspiration from this Italian artist’s investigations.

ENTRADA GRATUITA FREE ADMISSION TODAS AS IDADES FOR ALL AGES

8-10 SÁB-SEG / 8-10 SAT-MON

VISITA MARATONA MARATHON VISIT
8 DEZ (SÁB) 8 DEC (SAT) 17H00-20H00
APRESENTAÇÃO DE LIVRO BOOK PRESENTATION
8 DEZ (SÁB) 8 DEC (SAT) 21H30

FÁBRICA ASA

EDIFÍCIOS E VESTÍGIOS

VISITA MARATONA

[BUILDINGS AND REMNANTS – MARATHON VISIT]

Inês Moreira e Aneta Szylak Curadoria / Curatorship
Nuno Coelho, Susana Medina, Pedro Araújo, Jonathan Saldanha, Mariana Jacob, Patrícia Azevedo Santos, Eduardo Brito, Tiago Hespanha, Ricardo Triâes, Arturo Franco, Frederico Lobo, Micael Mussbaumer, Pedro Bandeira, Sofia Santos, Joana Nascimento, Paulo Mendes, Pedro Tudela, Leonor Loureiro, Rui Manuel Vieira e Susana Medina Participantes / Participants

ENTRADA GRATUITA FREE ADMISSION / TODAS AS IDADES FOR ALL AGES

MÚSICA MUSIC
8 DEZ (SÁB) 8 DEC (SAT) 24H00

CENTRO CULTURAL VILA FLOR

LAND OF LIGHT

Jonny Nash Teclados e guitarra / Keyboards and guitar
Kyle Martin Bateria, mesa de misturas e efeitos / Drums, mixing table and effects

4€ / M/12 MIN. AGE 12

MÚSICA MUSIC
8 DEZ (SÁB) 8 DEC (SAT) 15H00

IGREJA MATRIZ DE PEVIDÉM

ENCONTRO DE COROS

ZONA PASTORAL DE PEVIDÉM [CHOIRS' MEETING OF PEVIDÉM'S PASTORAL ZONE]

Grupo Coral de Pevidém
Participação / Participation

ENTRADA GRATUITA FREE ADMISSION
TODAS AS IDADES FOR ALL AGES

LANÇAMENTO DE SITE
WEBSITE LAUNCH
10 DEZ (SEG) 10 DEC (MON) 19H00

ONLINE WWW.GUIMARAES2012.PT

EMPRESAS, HISTÓRIA E MEMÓRIA

MUSEU VIRTUAL [COMPANIES, HISTORY AND MEMORY: VIRTUAL MUSEUM]

Filipa Rodrigues e Jorge Gustavo Rocha Coordenadores / Coordinators

TODAS AS IDADES FOR ALL AGES

11-12 TER-QUA / 11-12 TUE-WED

INSTALAÇÃO INSTALLATION
11 DEZ (TER) 11 DEC (TUE)

CENTRO URBANO DE GUIMARÃES

HABITAR GUIMARÃES [INHABITING GUIMARÃES]

ENTRADA GRATUITA FREE ADMISSION
TODAS AS IDADES FOR ALL AGES

LANÇAMENTO DE LIVRO
BOOK LAUNCH
12 DEZ (QUA) 12 DEC (WED)
18H30

CAAU CENTRO PARA
OS ASSUNTOS DA ARTE
E ARQUITECTURA

ANTES QUE ME ESQUEÇA [BEFORE I FORGET]⁵

Júlia Buisel Autoria / Author
Guimarães 2012 Capital Europeia
da Cultura Coedição / Co-Edition

ENTRADA GRATUITA FREE ADMISSION
TODAS AS IDADES FOR ALL AGES

CINEMA
12 DEZ (QUA) 12 DEC (WED)
21H30

CAAU CENTRO PARA
OS ASSUNTOS DA ARTE
E ARQUITECTURA

CONTRA CAMPOS

Jorge Quintela e Tiago Afonso
Realização / Directors

ENTRADA GRATUITA FREE ADMISSION
M/6 MIN. AGE 6



GONÇALO TOCHA

CINEMA
11 DEZ (TER) 11 DEC (MON) 21H30

SÃO MAMEDE

TORRES & COMETAS

ESTREIA PREMIERE
Gonçalo Tocha Realização / Director
Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura Coprodução / Co-Production

Num filme que acompanha o embalo de uma cidade guiada pelo som e pela palavra, Gonçalo Tocha e Dídio Pestana gravitam como cometas por Guimarães. Viajam em torno dos monumentos, da representação humana, da vontade indomável de erguer novas torres e muralhas, da elevação do homem à montanha sagrada da fé, da festa e da música.

In a film that tracks the vibrancy of a city guided by sound and words, Gonçalo Tocha and Dídio Pestana move like comets through Guimarães. They travel around the monuments of human representation, the unquenchable desire to erect new towers and walls, to raise mankind up to the sacred mountain of faith, of celebration and of music.

2€ / M/6 MIN. AGE 6

13 QUI / 13 THU

CINEMA
13 DEZ (QUI) 13 DEC (THU) 21H30

SÃO MAMEDE

8816 VERSOS

ESTREIA PREMIERE

Sofia Marques Realização / Director

Fundaçāo Calouste Gulbenkian e Fundaçāo Cidade de Guimarāes Apoio / Support
Guimarāes 2012 Capital Europeia da Cultura Coprodução / Co-Production

É dito que Camões terá demorado 20 anos a escrever os 8816 versos que compõem *Os Lusíadas*. António Fonseca dedicou quatro anos da sua vida a torná-los seus. Neste filme, é documentado o ano que antecedeu a apresentação final da falação d'*Os Lusíadas*, a 9 de Junho de 2012, no âmbito dos Festivais Gil Vicente em Guimarães, que deu os versos de Camões a ouvir e a dizer.

It is said that it took Camões 20 years to write the 8816 lines that compose *Os Lusíadas*. António Fonseca dedicated four years of his life to make them his own. This film documents the year that preceded the final presentation of the spoken *Os Lusíadas* on 9 June 2012, at Festivais Gil Vicente in Guimarães, in which Camões' lines were recited and heard.

2€ / M/6 MIN. AGE 6



SOFIA MARQUES

14-15 SEX-SÁB / 14-15 FRI-SAT



PAULO FACHECO

NOVA CRIAÇÃO / ENCOMENDA GUIMARÃES 2012 NEW WORK COMMISSIONED BY GUIMARÃES 2012

ÓPERA / MÚSICA OPERA / MUSIC

14-15 DEZ (SEX-SÁB) 14-15 DEC (FRI-SAT) 22H00

CENTRO CULTURAL VILA FLOR

MUMADONA

ESTREIA PREMIERE

FUNDAÇÃO ORQUESTRA ESTÚDIO E TEATRO OFICINA

Carlos Tê Libretto / Libretto

Carlos Azevedo Música / Music

Marcos Barbosa Encenação / Staging

António Saiote Maestro

Guimarães 2012 apresenta uma ópera dos tempos modernos. A partir do encontro entre o filho de um empresário têxtil (Dórdio) e a filha de pequenos comerciantes chineses (Chun Lee), alinhava-se uma trágica história de amor, que abrange a recessão e a crise dos mercados.

Guimarães 2012 presents an opera of modern times. From the meeting between the son of a textile tycoon (Dórdio) and the daughter of small-scale Chinese traders (Chun Lee), comes a tragic love story that encompasses the recession and the market crisis.

10€ / M/12 MIN. AGE 12

15 SÁB / 15 SAT

APRESENTAÇÃO DE LIVRO
BOOK PRESENTATION
14 DEZ (SEX) 14 DEC (FRI) 19H00

FNAC / GUIMARÃES SHOPPING

AS OBRAS DO TOURAL E DA ALAMEDA [TOURAL AND ALAMEDA'S WORKS]

NOVA EDIÇÃO GUIMARÃES 2012
NEW EDITION GUIMARÃES 2012
Nuno Miguel Borges Autor / Author

ENTRADA GRATUITA FREE ADMISSION
TODAS AS IDADES FOR ALL AGES

TEATRO THEATRE
14 DEZ (SEX) 14 DEC (FRI) 22H00

CENTRO CULTURAL VILA FLOR

AT MOST MERE MINIMUM / QUANDO MUITO O MÍNIMO

Gonçalo Waddington, Carla Maciel, Vítor Roriz e Sofia Dias Cocriação e interpretação / Co-creation and interpretation
Culturgest, Teatro Nacional S. João, Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura Coprodução / Co-production

5€ / M/12 MIN. AGE 12

LANÇAMENTO DE DVD
DVD LAUNCH
15 DEZ (SÁB) 15 DEC (SAT) 18H30

CAA CENTRO PARA OS ASSUNTOS DA ARTE E ARQUITECTURA

LANÇAMENTO DE CAIXA DE DVD GLAUBER ROCHA [LAUNCH OF GLAUBER ROCHA DVD BOX]

Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura e Midas Filmes
Coedição / Co-edition

ENTRADA GRATUITA FREE ADMISSION
TODAS AS IDADES FOR ALL AGES



CINEMA
15 DEZ (SÁB) 15 DEC (SAT) 21H30

CENTRO CULTURAL VILA FLOR

NA ESCAMA DO DRAGÃO

ANTESTREIA PREVIEW
O Castelo em 3 Atos
Projeto / Project
Ivo Ferreira Realização / Director

ENTRADA GRATUITA FREE ADMISSION
TODAS AS IDADES FOR ALL AGES

ENCONTRO MEETING
15-16 DEZ (SÁB-DOM)
15-16 DEC (SAT-SUN) 21H30

CAA CENTRO PARA OS ASSUNTOS DA ARTE E ARQUITECTURA

ENCONTRO DE LABORATÓRIOS [LABORATORIES' MEETING]

LCD – LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO DIGITAL
LCD – DIGITAL CREATION LAB

ENTRADA GRATUITA FREE ADMISSION
TODAS AS IDADES FOR ALL AGES

MÚSICA MUSIC
15 DEZ (SÁB) 15 DEC (SAT) 24H00

CENTRO CULTURAL VILA FLOR

SALTO

Gui Tomé Ribeiro Guitarra elétrica e voz / Electric guitar and vocals
Luis Montenegro Baixo, CPU, sintetizador e voz / Bass, CPU, synth and vocals

Tito Romão Bateria / Drums

4€ / M/12 MIN. AGE 12

15 SÁB / 15 SAT

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA PHOTOGRAPHIC EXHIBITION
INAUGURAÇÃO OPENING 15 DEZ (SÁB) 15 DEC (SAT) 16H00
15 DEZ-24 FEV (SÁB-TER) 2013 15 DEC-24 (SAT-TUE) FEB 2013
TODOS OS DIAS EVERYDAY 10H00-18H00

CASA DA MEMÓRIA

PLANO GERAL GRANDE PLANO

[WIDE SHOT CLOSE-UP]

REIMAGINAR GUIMARÃES REIMAGINING GUIMARÃES
Eduardo Brito e Susana Lourenço Marques Comissariado / Curatorship

De regresso à Colecção de Fotografia da Muralha, Associação de Guimarães para a Defesa do Património, o projeto *Reimaginar Guimarães* apresenta *Plano Geral Grande Plano*. Nesta exposição procura-se propor relações, repetições e ficções em torno das imagens deste arquivo. A exibição é ainda marcada pela apresentação do site reimaginar.org, que se afirma como um arquivo desta coleção e de todo o seu processo de tratamento. From Colecção de Fotografia da Muralha, Associação de Guimarães para a Defesa do Património, the project *Reimaginar Guimarães* presents *Wide Shot Close-up*. The exhibition suggests relationships, repetitions and fictions using images from this archive. The exhibition also commemorates the launch of reimaginar.org website, that archives this collection and its entire treatment process.

ENTRADA GRATUITA FREE ADMISSION TODAS AS IDADES FOR ALL AGES

15 SÁB / 15 SAT

Foto: António Menéres

EXPOSIÇÃO EXHIBITION
INAUGURAÇÃO OPENING 15 DEZ (SÁB) 15 DEC (SAT) 16H00
ATÉ 13 FEV (QUA) 2013 UNTIL 13 FEB (WED) 2013 **TODOS OS DIAS** EVERYDAY 10H00-20H00

CASA DA MEMÓRIA

DAS ARQUITETURAS POPULARES NO NORTE DE PORTUGAL ATÉ À MODERNIDADE EM GUIMARÃES

[FROM THE POPULAR ARCHITECTURES OF THE NORTH OF PORTUGAL
TO THE MODERNITY IN GUIMARÃES]

António Menéres Comissariado / Curatorship

Guimarães e a região Entre Douro e Minho são, hoje, testemunho da herança cultural das diferentes comunidades que se foram fixando e que organizaram a sua própria economia de subsistência, produzindo, de forma criativa, formas de construir as suas “arquiteturas”. A amostragem desta realidade representa-se aqui em cinco núcleos distintos: da pré-história a D. Afonso Henriques; a arquitetura do milho; a arquitetura do litoral; a arquitetura da montanha e a “modernidade” em Guimarães.

Guimarães and the region between Douro and Minho are testimony of the cultural inheritance of the different communities that settled there, formed their own subsistence economies forms of “architecture”. This is shown in five distinct sections: from prehistory to the reign of King Afonso Henriques; rural architecture; coastal architecture; mountain architecture and modernity in Guimarães.

ENTRADA GRATUITA FREE ADMISSION TODAS AS IDADES FOR ALL AGES

15-16 SÁB-DOM / 15-16 SAT-SUN

MÚSICA MUSIC
16 DEZ (DOM) 16 DEC (SUN) 21H30

IGREJA DE SÃO FRANCISCO

ORQUESTRA SUB-12 [SUB-12 ORCHESTRA]

Vítor Matos Maestro
Sociedade Musical de Guimarães
Organização / Organization

ENTRADA GRATUITA FREE ADMISSION
M/6 MIN. AGE 6

MÚSICA MUSIC
16 DEZ (DOM) 16 DEC (SUN) 17H00

CENTRO CULTURAL VILA FLOR

RECITAL DE OBRAS DE EURICO THOMAZ DE LIMA [RECITAL OF EURICE THOMAZ DE LIMA'S WORKS]

Vera Fonte Piano
Giosué de Vicenti Piano
Visões e Edições Projeto / Project

5€ / M/6 MIN. AGE 6

MULTIDISCIPLINAR MULTIDISCIPLINARY
15-21 DEZ (SÁB-SEX) 15-21 DEC (SAT-FRI) 16H00

15 (SÁB) (SAT): FÁBRICA ASA E ZONA DE COVAS
16 (DOM) (SUN): PEVIDÉM
18 (TER) (TUE): SÃO TORCATO
19 (QUA) (WED): TAIPAS
20 (QUI) (THU): PALÁCIO E CENTRO CULTURAL VILA FLOR
21 (SEX) (FRI): CENTRO HISTÓRICO DE GUIMARÃES

UWAGA!

CONSTELAÇÕES – PROJETO PARA O MOVIMENTO ASSOCIATIVO
Demo – Associação Cultural Criação / Creation

Entre 15 e 21 de dezembro, o projeto multidisciplinar Uwaga! invade Guimarães. A performance vive do contacto direto com os cidadãos e procura ampliar a opinião dos vimaranenses e daqueles que visitam a cidade acerca do ano de 2012. Questionando os transeuntes, surgirão palavras que descrevem o ano da Capital Europeia da Cultura e que irão circular pelas ruas da cidade.

Between 15 and 21 December, the multidisciplinary project Uwaga! invades to the city of Guimarães. The performance feeds off direct contact with the citizens, amplifying the opinions of Guimarães residents and of visitors of the city about the year 2012. Posing questions to the passers-by, words will come up that will circulate all over town and describe the year when Guimarães was European Capital of Culture.

ENTRADA GRATUITA FREE ADMISSION / TODAS AS IDADES FOR ALL AGES

18 TER / 18 TUE

16-22 DEZ (DOM-SÁB) 16-22 DEC (SUN-SAT)

CAFÉS DE GUIMARÃES (COFFEES OF GUIMARÃES)

THE COFFEE SHOP SERIES

Luísa Fidalgo Criação / Creation
Vieira Vasco Realização / Director

The Coffee Shop Series visita Guimarães 2012. Em estilo *web series*, o projeto criado pela atriz Luísa Fidalgo e realizado por Vieira Vasco apresenta pequenas histórias insólitas em torno da vida de Carol (Luísa Fidalgo), passadas em cafés da cidade.

The Coffee Shop Series visits Guimarães 2012. In a *web series*' style, the project created by the actress Luísa Fidalgo and directed by Vieira Vasco presents short unusual stories that happen in Carol's life (Luísa Fidalgo), and that take place in city's coffees.

ENTRADA GRATUITA FREE ADMISSION / TODAS AS IDADES FOR ALL AGES

18 TER / 18 TUE

NOVA CRIAÇÃO / ENCOMENDA GUIMARÃES 2012 NEW WORK COMMISSIONED BY GUIMARÃES 2012
CINEMA SESSÃO DUPLA CINEMA DOUBLE SESSION
18 DEZ (TER) 18 DEC (TUE) 21H30

SÃO MAMEDE

O CORPO DE AFONSO

ESTREIA PREMIERE
HISTÓRIAS DE GUIMARÃES

João Pedro Rodrigues Realização / Director
Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura Encomenda / Commissioned

Neste filme, João Pedro Rodrigues questiona-se sobre como seria o corpo de D. Afonso Henriques. Parte integrante do ciclo Histórias de Guimarães, esta obra retrata e discute a figura tutelar, alvo de mitificações sucessivas no decurso da nossa História, que foi o primeiro rei de Portugal.

In this film, João Pedro Rodrigues wonders what the body of D. Afonso Henriques would have been like. A part of the Histories of Guimarães cycle, this work portrays and discusses the influential figure of the first King of Portugal who has been the object of repeated legend throughout the course of our history.

ALVORADA VERMELHA

João Pedro Rodrigues e Rui Guerra da Mata Corealização / Co-directors

2€ SESSÃO DUPLA 2€ DOUBLE SESSION / M/16 MIN. AGE 16

AGENDA / PROGRAMME**18-20 TER-QUI / 18-20 TUE-THU**

CINEMA
18 DEZ (TER) 18 DEC (TUE) 15H30

SÃO MAMEDE

ANIMAÇÃO DE NATAL PARA PAIS E FILHOS 1
 [CHRISTMAS ANIMATION FOR PARENTS AND CHILDREN 1]

CICLO CINEMA DE ANIMAÇÃO
 ANIMATION CINEMA CYCLE
GUIMANIMA
Associação Extrapolar
 Organização / Organization

2€ / M/6 MIN. AGE 6

INSTALAÇÃO INSTALLATION
INAUGURAÇÃO OPENING
19 DEZ (QUA) 19 DEC (WED) 18H00
19-23 DEZ (QUA-DOM)
 19-23 DEC (WED-SUN)
 12H00-20H00
PERFORMANCE
19 DEZ (QUA) 19 DEC (WED) 18H00
20 DEZ (QUI) 20 DEC (THU) 12H00
21 DEZ (SEX) 21 DEC (FRI) 14H00
22 DEZ (SÁB) 22 DEC (SAT) 16H00
23 DEZ (DOM) 23 DEC (SUN) 18H00

LARGO 25 DE ABRIL
 (PERTO LARGO DO
 TOURAL / NEAR LARGO
 DO TOURAL)

SOUNDTRACK

A CIDADE E AS TERRAS / EXPOENTE
Diogo Teixeira Concepção e direção
 artística / Conception and artistic
 direction
Diogo Teixeira e José Adrião
Arquitectos Design de instalação /
 Installation design
A Oficina Produção / Production

ENTRADA GRATUITA FREE ADMISSION
 TODAS AS IDADES FOR ALL AGES

CINEMA / TEATRO
 CINEMA / THEATRE
19 DEZ (QUA) 19 DEC (WED)
 21H30 / 23H00

SÃO MAMEDE

TRANS GUIMARÃES

CINEMA 21H30
 ESTREIAS PREMIERES
A MESA FERIDA
Marcos Barbosa
 Realização / Director

BIRDS
Gabriel Abrantes
 Realização / Director

DER SCHLINGEL
Paulo Abreu Realização / Director
AO LOBO DA MADRAGOA
Pedro Bastos Realização / Director

2€ SESSÃO COMPLETA 2€ FULL SESSION
 M/6 MIN. AGE 6

TEATRO THEATRE 23H00
QUARTAS DOS ATORES – TEATRO OFICINA
 [ACTOR'S WEDNESDAYS – TEATRO OFICINA]

Diana Sá, Sara Pereira,
 André Teixeira, Pedro Almendra,
 José Eduardo Silva, Emílio Gomes
 Atores / Actors
 Joana Gama Piano

ENTRADA GRATUITA FREE ADMISSION
 TODAS AS IDADES FOR ALL AGES

CINEMA
19 DEZ (QUA) 19 DEC (WED) 15H30

SÃO MAMEDE

ANIMAÇÃO DE NATAL PARA PAIS E FILHOS 2
 [CHRISTMAS ANIMATION FOR PARENTS AND CHILDREN 2]

CICLO CINEMA DE ANIMAÇÃO
 ANIMATION CINEMA CYCLE
GUIMANIMA
Associação Extrapolar
 Organização / Organization

2€ / M/6 MIN. AGE 6

CINEMA
20 DEZ (QUI) 20 DEC (THU) 21H30

CAA CENTRO PARA OS ASSUNTOS DA ARTE E ARQUITECTURA

CURTAS NOVAIS TEIXEIRA

ESTREIAS PREMIERES
O BERÇO IMPERFEITO
Mario Ventura Realização / Director

UMA SEMANA DE GUIMARÃES
Vasco Oliveira Realização / Director

ONDE A ESTRADA ACABA
Andreia Ferreira, Luís Leite, Nídia Rainha, Rui Dias
 Realização / Director

ENTRADA GRATUITA FREE ADMITANCE
 M/6 MIN. AGE 6

20 QUI / 20 THU

JOÃO PEREIRA

TEATRO THEATRE
20 DEZ (QUI) 20 DEC (THU) 22H00

CENTRO CULTURAL VILA FLOR

AQUI NASCEU AFONSO HENRIQUES

[HERE WAS BORN AFONSO HENRIQUES]

ESTREIA PREMIERE

Aqui Nasceu Portugal Projeto / Project

Hélder Costa Dramaturgia / Dramaturgy

Hélder Costa e Romeu Pereira Encenação / Staging

Aqui nasceu Afonso Henriques é o resultado do trabalho de construção em rede que, ao longo do ano, o Tempo Cruzados – Programa Associativo foi desenvolvendo com dez grupos de teatro amadores de Guimarães. A peça estuda a figura do primeiro rei de Portugal à luz da cultura da sua época, com a sensibilidade e cultura dos dias de hoje. *Here Was Born Afonso Henriques* is the result of the ongoing project that *Tempos Cruzados – Associative Programme* has developed over the year, together with ten amateur theatre groups from Guimarães. The play looks at the figure of the first King of Portugal from the perspective of the culture of his times, but interpreted with the sensitivity and culture of modern times.

5€ / M/6 MIN. AGE 6

AGENDA / PROGRAMME**20-22 QUI-SÁB / 20-22 THU-SAT**

FESTA PARTY
20 DEZ (QUI) 20 DEC (THU)
23H00-04H00

CAAA CENTRO PARA OS ASSUNTOS DA ARTE E ARQUITECTURA

DJAAA – OLHO DE VIDRO SISTEMA SONORO EM MONO DELUXE E BAIXA FIDELIDADE
[DJAAA – GLASS EYE SOUND SYSTEM IN MONO DELUXE AND LOW FIDELITY]

ENTRADA GRATUITA FREE ADMISSION
M/12 MIN. AGE 12

MÚSICA MUSIC
22 DEZ (SÁB) 22 DEC (SAT) 17H30

IGREJA STO. ANTÓNIO DOS CAPUCHOS

FESTIVAL INTER-NACIONAL DE ORGÃO IBÉRICO
[INTERNATIONAL FESTIVAL OF IBERIAN ORGAN]

Santa Casa da Misericórdia
Organização / Organization
Carlos Miranda Barítono / Baritone
Giampaolo di Rosa Órgão / Organ

5€ / M/6 MIN. AGE 6



JOSÉ CALDEIRA

MOSTRA SHOW
22 DEZ (SÁB) 15 DEC (SAT) 18H30

CAAA CENTRO PARA OS ASSUNTOS DA ARTE E ARQUITECTURA

MOSTRA DE PROJETOS LCD

[FINAL SHOW OF PROJECTS LCD]

LCD – LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO DIGITAL

LCD – DIGITAL CREATION LAB

Ana Lobo, Ricardo Lobo Coordenadores / Coordinators

ENTRADA GRATUITA FREE ADMISSION TODAS AS IDADES FOR ALL AGES

INTERVENÇÕES ARTÍSTICAS ARTISTIC INTERVENTIONS
21 DEZ (SEX) 21 DEC (FRI) 18H00

CASA DA JUVENTUDE DE GUIMARÃES (RUA DA CALDEIROA)

LOJA SOCIAL

[SOCIAL STORE]

CONSTELAÇÕES – PROJETO PARA O MOVIMENTO ASSOCIATIVO
Casa da Juventude de Guimarães Promoção / Promotion

ENTRADA GRATUITA FREE ADMISSION TODAS AS IDADES FOR ALL AGES

21, 22 E 23 / SEX, SÁB E DOM**21, 22 AND 23 / FRI, SAT AND SUN**

NÓS FAZEMOS PARTE!

48 HORAS DE GUIMARÃES 2012

WE ARE PART OF IT!

**48 HOURS OF
GUIMARÃES 2012**

21 SEX / 21 FRI 22H00

MULTIUSOS DE GUIMARÃES

ENTÃO FICAMOS...

[THEN WE STAY...]

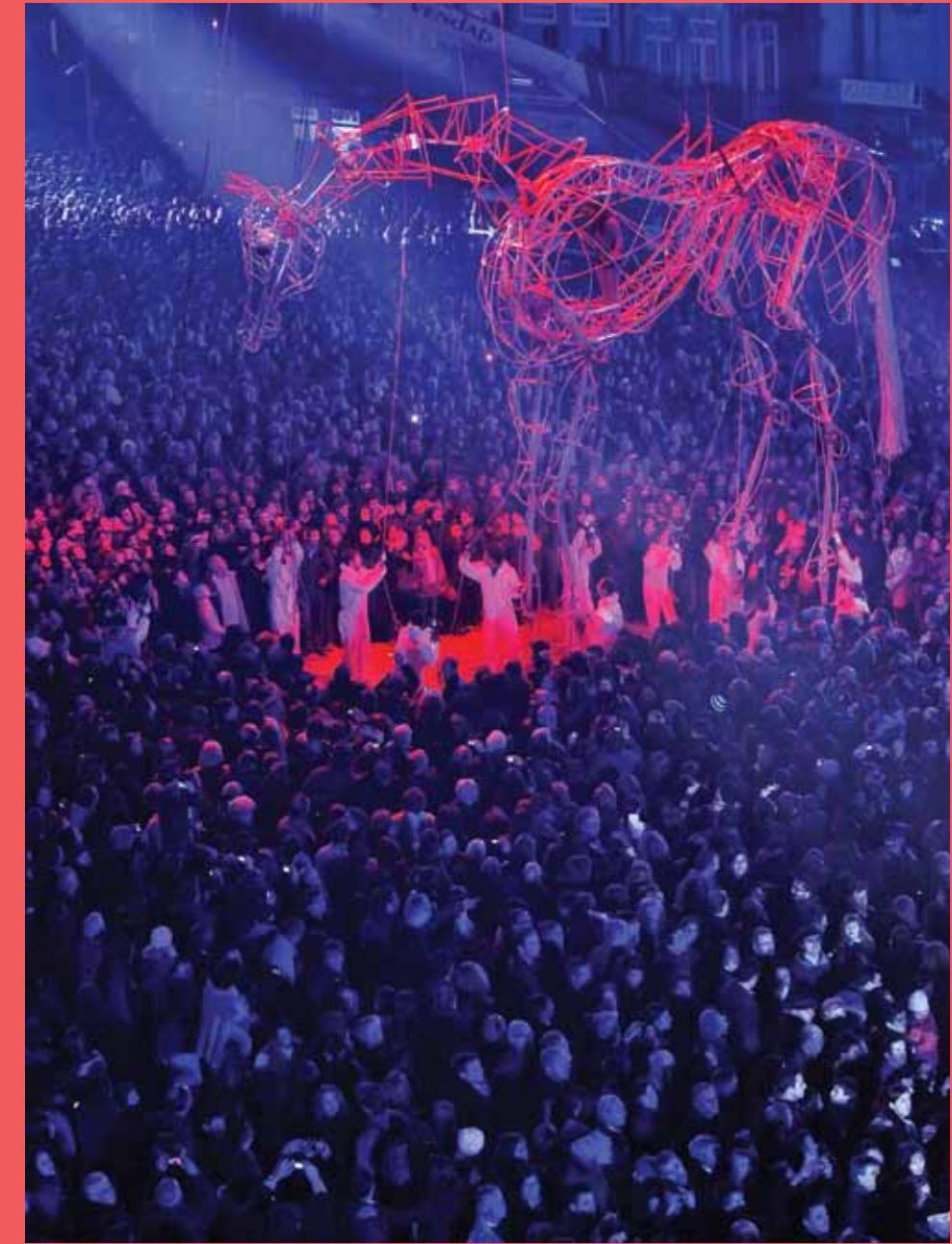
António Durães Encenação e direção artística / Staging and Artistic Direction

Amélia Muge, António Durães, Carlão, Cristina Mendaña, Fernando Lapa, José Mário Branco, Joaquim Alves, José Martins, Luísa Barriga, Magna Ferreira, Mão Morta, Nuno Preto, Pele, Rafaela Salvador, Tiago Simões, João Guimarães Equipa artística / Artistic team

O espetáculo de comunidade será o lugar de confluência de mais de dois anos de trabalho desenvolvido com as diferentes comunidades do concelho. Centenas de pessoas subirão ao palco, nesta noite, culminando um conjunto de experiências de natureza artística que foram objeto de apresentações intermédias, de menor dimensão, neste âmbito como no plano dos demais programas de envolvimento da comunidade: várias dezenas de Residências Artísticas nas freguesias, projeto vocal Outra Voz, entre outros.

O primeiro destes momentos, ao longo de 2009/10, foi preenchido por sessões de debate (Projeto Krisis) com as comunidades acerca dos temas que gostariam de ver refletidos em palco, num espetáculo cujo protagonista maior será a sua própria vida, experiência, os seus anseios, motivações, deceções e razões. Seguiu-se-lhe, ao longo de 2011 e de 2012, a Academia Krisis, espaço de adestramento técnico geral e de ensaio específico de grupos visando a preparação para o espetáculo. Paralelamente ao espetáculo serão mostrados alguns dos resultados parcelares do processo de trabalho. The community performance will showcase the two years of work done with the different communities from the region. Hundreds of people will take to the stage this night, the culmination of a set of art activities from all of the community programmes that were previously seen in smaller intermediary presentations: dozens of Artistic Residences in different neighbourhoods, and the vocal project Outra Voz [Other Voice], among others.

The first of these projects in 2009/10, included debates (Project Krisis) within the communities on the subjects they wanted to see reflected on stage, for a performance based on their own lives, experiences, concerns, motivations, disappointments and decisions. This was followed in 2011 and 2012 by Academia Krisis, a technical general training and rehearsal space for groups, with the aim of preparing them for the performance. Some of the other results of the working process will be shown at the same time as the performance.

22 SÁB / 22 SAT 22H00

LARGO DO TOURAL

JOÃO PEREIRA

LA FURA DELS BAUS

23 DOM / 23 SUN 18H00

JULIO PEIXOTO

MULTIUSOS DE GUIMARÃES

GALA DE NATAL

COM FUNDAÇÃO ORQUESTRA ESTÚDIO

[CHRISTMAS GALA WITH FUNDAÇÃO ORQUESTRA ESTÚDIO]

Rui Massena Direção artística / Artistic direction

10€ / TODAS AS IDADES FOR ALL AGES

21, 22 E 23 / SEX, SÁB E DOM**21, 22 AND 23 / FRI, SAT AND SUN**

JULIO PEIXOTO

MI CASA ES TU CASA

Um evento que leva a música, a literatura e as artes performativas à casa dos vimaranenses para que outros vimaranenses seus convidados – e visitantes da cidade – possam usufruir de momentos de convívio cultural. As lojas, bares e espaços da cidade também se abrem para a celebração de um fim de semana excepcional.

An event that brings music, literature and performing arts into local homes, so that other Vimaranenses – and visitors – may enjoy these cultural gatherings. Shops, bars and other venues in town also open up to celebrate an out-of-the-ordinary weekend.

FESTA GRÓIA

[GRÓIA PARTY]

Uma festa que celebra o Não Fim do Mundo, na noite maior do ano de 2012.

A party that celebrates the World Not Ending, on the longest night of 2012.

22, 23 SÁB, DOM / 22, 23 SAT, SUN

PROGRAMA COM MEMÓRIA [PROGRAMME WITH MEMORY]

22 DEZ (SÁB) 22 DEC (SAT) 19H30

PLATAFORMA DAS ARTES E DA CRIATIVIDADE – BLACK BOX

OPERAÇÃO BIG BANG

Ricardo Baptista
Organização / Organization

Em sessão extra da área do cinema, estreia o documentário feito por Vasco Mendes sobre a Operação Big Bang.

In an extra film session from cinema, the premier of Vasco Mendes' documentary on Operation Big Bang.

22-23 DEZ (SÁB-DOM)
22-23 DEC (SAT-SUN)
11H00-19H00

PLATAFORMA DAS ARTES E DA CRIATIVIDADE – LIVRARIA

LIVROS E REGISTOS DOCUMENTAIS [BOOKS AND DOCUMENTARY RECORDS]

Posto de leitura das edições Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura: catálogos, edições apoiadas, Obra de Papel...

Reading point for the Guimarães 2012 European Capital of Culture publications: catalogues, supporting publications and material...

22-23 DEZ (SÁB-DOM)
22-23 DEC (SAT-SUN) 14H30

PLATAFORMA DAS ARTES E DA CRIATIVIDADE – BLACK BOX

OS FILMES DO ANO [THE YEAR'S MOVIES]

João Lopes, Rodrigo Areias, Rui Tendinha Organização / Organization

Duas sessões longas, com os filmes produzidos ao longo do ano pela área do Cinema de Guimarães 2012.

Two long sessions, showing the films produced over the year by Guimarães 2012 Cinema.

22-23 DEZ (SÁB-DOM)
22-23 DEC (SAT-SUN)
11H00-19H00

INSTITUTO DE DESIGN DE GUIMARÃES

MOSTRA FINAL DOS PROJETOS FINDLAB [FINAL SHOW OF PROJECTS FINDLAB]

Exposição de trabalhos realizados pelo FindLab ao longo do ano.

Exhibition of work created by the FindLab over the year.

22, 23 SÁB, DOM / 22, 23 SAT, SUN**22-23 DEZ (SÁB-DOM)**22-23 DEC (SAT-SUN)
11H00-19H00

PLATAFORMA DAS ARTES E DA CRIATIVIDADE – LOJA 2

O ANO EM FOTOGRAFIAS [THE YEAR IN PHOTOGRAPHIES]

INSTALAÇÃO DE MEMÓRIA FOTOGRÁFICA DE TODO O ANO
[PHOTOGRAPHIC MEMORY INSTALLATION OF THE ENTIRE YEAR]

João Peixoto Organização / Organization

REIMAGINAR GUIMARÃES, MAKING OF

Eduardo Brito Organização / Organization

Revisão do espólio fotográfico e das imagens do Reimaginar Guimarães e do seu processo de recuperação.

Review of the images from the Reimaginar Guimarães and the photograph recovery process.

22-23 DEZ (SÁB-DOM)22-23 DEC (SAT-SUN)
11H00-19H00

PLATAFORMA DAS ARTES E DA CRIATIVIDADE – LOJA 5

PLATAFORMA DAS ARTES E DA CRIATIVIDADE – LOJA 3

GUIMARÃES 2012: MAKING OF

Instalação com três pontos de visionamento de partes do Making Of em contínuo de Guimarães 2012.

Installation with three Guimarães 2012 looped points of view from parts of the Making of.

22-23 DEZ (SÁB-DOM)22-23 DEC (SAT-SUN)
11H00-19H00

PLATAFORMA DAS ARTES E DA CRIATIVIDADE – LOJA 4

EDITORIA POP UP

Editoria, design, artesanato e indústria. Uma montra do processo de trabalho em curso e sobre a relação dos artesãos da região do Vale do Ave com os designers.

Editorials, design, crafts and industry. This will be a shop window for the ongoing work process looking at the relationship between craftspeople of Vale do Ave and designers.

22-23 DEZ (SÁB-DOM)22-23 DEC (SAT-SUN)
11H00-19H00

CAFÉ CONCERTO

SERVIÇO EDUCATIVO [EDUCATIONAL SERVICE]

O Serviço Educativo organiza visitas guiadas ao CIAJG (Centro Internacional das Artes José de Guimarães) para famílias.

The actors from Teatro Oficina improvise, sing and read on the stage of the Café Concerto, in a special edition of Quartas dos Atores.

The Educational Service will organize guided visits to the CIAJG (Centro Internacional das Artes José de Guimarães) for families.

22-23 DEZ (SÁB-DOM)
22-23 DEC (SAT-SUN)
11H00-19H00

CAA CENTRO PARA OS ASSUNTOS DA ARTE E ARQUITECTURA

MOSTRA FINAL DOS PROJETOS LCD [FINAL SHOW OF PROJECTS LCD]

Exposição final dos projetos realizados pelo Laboratório de Criação Digital ao longo do ano.

Final show of the projects created by the Digital Creation Lab throughout the year.

23 DEZ (DOM) 23 DEC (SUN)
14H00-18H00QUARTAS DOS ATORES
[ACTORS' WEDNESDAYS]

Os atores do Teatro Oficina improvisam, cantam e lêem no palco do Café Concerto, numa edição especial das Quartas dos Atores.

The actors from Teatro Oficina improvise, sing and read on the stage of the Cafe Concerto, in a special edition of Quartas dos Atores.

AINDA EM GUIMARÃES 2012

BRUNO ALMEIDA / NOVA CRIAÇÃO / NEW CREATION

27 QUI / 27 THU



A PALESTRA

NOVA CRIAÇÃO / ENCOMENDA GUIMARÃES 2012 NEW WORK COMMISSIONED BY GUIMARÃES 2012

CINEMA SESSÃO DUPLA CINEMA DOUBLE SESSION

27 DEZ (QUI) 27 DEC (THU) 21H30

SÃO MAMEDE

A PALESTRA

ESTREIA PREMIERE

Bruno de Almeida Realização / Director

Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura Encomenda / Commissioned

Um escritor americano é convidado a visitar Guimarães para dar uma palestra sobre a obra de Edgar Allan Poe. O que poderia ser uma agradável viagem de trabalho torna-se num pesadelo quando a sua própria paranóia transforma a realidade.... ou será mesmo assim?
An American writer is invited to visit Guimarães to give a lecture on the work of Edgar Allan Poe. What should have been a pleasant work-trip becomes a nightmare when his own paranoia transforms reality...or does it?

A DÍVIDA

HISTÓRIAS DE GUIMARÃES

Bruno de Almeida Realização / Director

2€ / M/12 MIN. AGE 12

STILL IN GUIMARÃES 2012

TEMPOS CRUZADOS

31 SEG / 31 MON



MULTIDISCIPLINAR MULTIDISCIPLINARY
31 DEZ (SEG) 31 DEC (MON) 23H00

CÍRCULO DE ARTE E RECREIO E CONVÍVO ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA

CASA ABERTA

[OPEN HOUSE]

MEMÓRIAS COLETIVAS SINGULARES

Luis Ribeiro Curadoria / Curatorship

A 31 de dezembro, olhando o novo ano que se avizinha, será tempo de celebrar um ano excepcional para a cidade e para o seu movimento associativo. O evento multidisciplinar Casa Aberta, com programação cultural simultânea no Círculo de Arte e Recreio e no Convívio Associação Cultural e Recreativa, incentiva os públicos a viver a cidade e as associações em que Mafalda Santos, Isabel Ribeiro, José Almeida Pereira, João Marçal, José Emílio Barbosa, Marco Mendes, Jorge Fernandes, Nuno Florêncio e Liliana Carvalho deixaram as suas e as nossas memórias coletivas singulares.

On the cusp of a New Year, December 31st is the time to commemorate an exceptional year for the city and all its associated projects. The multidisciplinary event Open house, with a parallel cultural programme at the Círculo de Arte e Recreio and the Convívio Associação Cultural e Recreativa, encourages the public to enjoy the city and associations that Mafalda Santos, Isabel Ribeiro, José Almeida Pereira, João Marçal, José Emílio Barbosa, Marco Mendes, Jorge Fernandes, Nuno Florêncio and Liliana Carvalho have left for our collective yet singular memory.

10€ / M/12 MIN. AGE 12

LCD – LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO DIGITAL

DIGITAL CREATION LAB



O Laboratório de Criação Digital (LCD) é um espaço dedicado à criatividade, à experimentação e à colaboração multidisciplinar, no domínio das artes digitais e multimédia. Espaço aberto à comunidade, o LCD afirma-se como um espaço onde criadores, artistas e curiosos podem encontrar apoio para desenvolver os seus projetos, partilhar conhecimento e colaborar. As inscrições para as atividades deverão ser efetuadas no website do projeto (www.lcd.guimaraes2012.pt)

e estarão abertas até dois dias antes de cada sessão, salvo preenchimento total das vagas. Os workshops e as aulas práticas são gratuitos, embora tenham uma caução associada. O valor será devolvido, no final da atividade caso o participante esteja presente em pelo menos 70% da ação.

The Digital Creation Laboratory (LCD) is a space dedicated to creativity, experimentation and multidisciplinary collaboration in the field of the digital arts and multimedia.

Space that is open to the community, LCD is a place where creators, artists and the merely curious can find support to develop their projects, share knowledge and collaborate. Bookings for activities must be made on the project's website (www.lcd.guimaraes2012.pt) at least two days before each session, unless places run out. The workshops and practical classes are free, although a deposit must be paid. This amount will be returned at the end of the activity if the participant has attended at least 70% of the action.

OFICINA WORKSHOP
1 DEZ (SÁB) 1 DEC (SAT)
 10H00–13H00 / 14H30–18H30

CAAA CENTRO PARA
OS ASSUNTOS DA ARTE
E ARQUITECTURA

ELECTRONIC PAPER TOYS

**João Gonçalves, Mécia Sá e
Ricardo Lobo** Formador / Trainer
Ricardo Lobo Coordenador /
 Coordinator

O Workshop de Electronic Paper Toys é dedicado à construção de bonecos em papel cujo design é personalizado num interface gráfico que permite a escolha de cores, padrões e formas das personagens que serão posteriormente transformadas em objetos tridimensionais. Tendo por base estes bonecos em papel, serão criadas personagens interativas através da utilização de componentes eletrónicos. Durante a criação da componente interativa, o jovem terá contato com os princípios básicos de eletrónica, assim como a possibilidade de descrever uma narrativa associada a cada personagem, pela utilização de som, luz ou movimento.

The Electronic Paper Toys workshop is dedicated to the construction of paper dolls whose design is customized with a graphical user interface which allows one to choose the colours, patterns, and shapes of the characters that will later be transformed into three-dimensional objects. Based on these paper dolls will be created interactive characters through the use of electronic components. During

the creation of the interactive component, the youngsters will have the opportunity to learn basic principles of electronics, as well as the possibility to define a narrative associated with each character through sound, light, or movement.

10€ (CAUÇÃO / REEMBOLSÁVEL)

(DEPOSIT / REFUNDABLE)

M/16 MIN. AGE 16 / 7 HORAS 7 HOURS

8 (MIN) / 12 (MÁX)

AULA CLASS
6 DEZ (QUI) 6 DEC (THU)
 20H00–24H00

CAAA CENTRO PARA
OS ASSUNTOS DA ARTE
E ARQUITECTURA

COMUNICAÇÃO WIRELESS [WIRELESS COMMUNICATION]

Ricardo Lobo Coordenador /
 Coordinator
João Gonçalves, Ricardo Lobo
 Formadores / Trainer

Este workshop pretende funcionar como introdução ao LibCinder. Cobrindo uma introdução teórica aos conceitos básicos de programação gráfica com exemplos práticos de animação 2D, animação 3D, interação com o utilizador, sincronização com áudio e sincronização temporal. O workshop é dirigido a programadores com alguma experiência básica de C++ ou Java que estejam interessados em aprender a gerar e animar conteúdo multimédia interativo. Os participantes devem trazer o seu portátil de desenvolvimento (Windows, Mac OSX ou Linux).

This workshop is meant as an introduction to LibCinder. It encompasses a theoretical introduction to the basics of graphical programming

done without the use of wires. There are several options in terms of equipment to establish this communication (infrared, Bluetooth, rf links, xBee). This practical class is dedicated to studying the features, advantages, and disadvantages of each of these solutions and the practical testing thereof.

5€ (CAUÇÃO / REEMBOLSÁVEL)

(DEPOSIT / REFUNDABLE)

M/16 MIN. AGE 16 / 4 HORAS 4 HOURS

6 (MIN) / 8 (MÁX)

OFICINA WORKSHOP
8 DEZ (SÁB) 8 DEC (SAT)
 10H00–13H00 / 14H30–18H30

CAAA CENTRO PARA
OS ASSUNTOS DA ARTE
E ARQUITECTURA

LIBCINDER

Filipe Cruz Formador / Trainer
Ricardo Lobo Coordenador /
 Coordinator

Em certos projetos, por necessidade ou opção, a comunicação entre um microcontrolador ou um dispositivo e o computador tem que ser feita sem a utilização de fios. Existem várias opções a nível de equipamentos para fazer esta comunicação (infravermelhos, bluetooth, rf links, xBee). Esta aula prática é dedicada ao estudo das características, vantagens e desvantagens de cada uma destas soluções e ao teste prático das mesmas.

In some projects, either by choice or necessity, communication between a microcontroller or a device and the computer must be

with practical examples of 2D animation, 3D animation, interaction with the user, as well as time and audio synchronisation. The workshop is aimed at programmers with some basic knowledge of C++ or Java who are interested in learning how to generate and animate interactive multimedia content. Participants must bring their own development PC (Windows, Mac OSX, or Linux).

10€ (CAUÇÃO / REEMBOLSÁVEL)
(DEPOSIT / REFUNDABLE)
M/16 MIN. AGE 16 / 7 HORAS 7 HOURS
8 (MIN) / 12 (MÁX)

AULA CLASS
20 DEZ (QUI) 20 DEC (THU)
20H00–24H00

CAA CENTRO PARA OS ASSUNTOS DA ARTE E ARQUITECTURA

IMPRESSÃO 3D OPEN SOURCE [3D OPEN SOURCE PRINTING]

João Gonçalves e Ricardo Lobo
Formadores / Trainer
Ricardo Lobo Coordenador / Coordinator

A fabricação digital é o processo através do qual um modelo digital é traduzido num objeto físico. Um objeto é modelado num computador com recurso a um programa 2D ou 3D, sendo posteriormente enviado para uma máquina que o torna num objeto real através da adição ou subtração de material (plástico, madeira, metal, etc).

A fabricação digital é uma realidade que hoje se encontra ao alcance de todos, com a

criação de projetos open source e outros que, não o sendo, se destinam ao mercado DIY (Do It Yourself – Faça Você Mesmo). Esta aula serve para introduzir os interessados no mundo da fabricação digital e no funcionamento de uma popular impressora 3D open source, a Makerbot.

Digital fabrication is the process by which a digital model is translated into a physical object. An object is modelled on a computer using a 2D or 3D program, and is later sent to a machine which produces a real object by adding or removing material (plastic, wood, metal, etc.). Digital fabrication is a reality which is now within everyone's reach with the creation of open source and other projects intended for the DIY (do it yourself) market. This class serves the purpose of introducing those who are interested to the world of digital fabrication and the operation of the popular 3D open source printer, Makerbot.

5€ (CAUÇÃO / REEMBOLSÁVEL)
(DEPOSIT / REFUNDABLE)
M/16 MIN. AGE 16 / 4 HORAS 4 HOURS
6 (MIN) / 8 (MÁX)

VISITAS / OFICINAS / CONFERÊNCIAS
VISITS / WORKSHOPS / CONFERENCES

SERVIÇO EDUCATIVO

EDUCATIONAL SERVICE

VISITAS ORIENTADAS GUIDED TOURS

MAIORES DE 4
1 TURMA (25 PESSOAS)
2€ (INDIVIDUAL) PÚBLICO GERAL
10€ (GRUPO) GRUPOS ESCOLARES

4 YEARS OR OLDER
1 CLASS (25 PERSONS)
€2 (PERSON) GENERAL PUBLIC
€10 (GROUP) SCHOOL GROUPS

ATIVIDADE SUJEITA A
MARCAÇÃO PRÉVIA COM UMA
SEMANA DE ANTECEDÊNCIA
ATRAVÉS DO E-MAIL

ACTIVITY SUBJECT
TO AT LEAST 1 WEEK'S
PRIOR BOOKING BY
SENDING AN EMAIL TO

SERVICO.EDUCATIVO@GUIMARAES2012.PT

Nas visitas orientadas, cada grupo é recebido com um percurso desenhado à medida da sua curiosidade, adaptado à faixa etária, à linguagem e aos propósitos que traz consigo.

On the guided tours, each group will be received with an itinerary which has been customised to its specific interests, adapted to its age range, language and goals.

ATÉ 9 DEZ UNTIL 9 DEC
SEG / SÁB MON / SAT
9H00–13H00 / 14H30–19H00
TER-SEX TUE-FRI
9H00–20H00
DOM SUN
10H00–13H00 / 15H00–19H00

PALÁCIO VILA FLOR

ARCHIGRAM EXPERIMENTAL ARCHITECTURE 1961–1974

Pedro Jordão e Dennis Crompton
Comissariado / Curatorship

ATÉ 9 DEZ UNTIL 9 DEC
TER-QUA TUE-WED
10H00–20H00
QUI-DOM THU-SUN
10H00–22H00

FÁBRICA ASA – SECTOR G

EDIFÍCIOS E VESTÍGIOS [BUILDINGS AND REMNANTS]

Inês Moreira e Aneta Szylak
Comissariado / Curatorship



ATÉ 9 DEZ UNTIL 9 DEC

U. M., ESAP GUIMARÃES,
BIBLIOTECA MUNICIPAL,
TRIBUNAL, ACIG, INSTITUTO
DE DESIGN DE GUIMARÃES,
SOCIEDADE MARTINS SARMENTO



ATÉ 16 DEZ UNTIL 16 DEC
TER-QUA TUE-WED
10H00–20H00
QUI-DOM THU-SUN
10H00–22H00

FÁBRICA ASA E OUTROS LOCAIS
(FÁBRICA ASA AND OTHER PLACES)

MICHELANGELO PISTOLETTO LOVE DIFFERENCE

REAKT OLHARES E PROCESSOS [REAKT – VIEWS AND PROCESSES]

Gabriela Vaz-Pinheiro
Curadoria / Curatorship



LABORATÓRIOS CULTURAIS CULTURAL LABORATORIES
ATÉ 9 DEZ UNTIL 9 DEC

U. M., ESAP GUIMARÃES, BIBLIOTECA MUNICIPAL, TRIBUNAL, ACIG, INSTITUTO DE DESIGN DE GUIMARÃES,
SOCIEDADE MARTINS SARMENTO

LOVE DIFFERENCE, MICHELANGELO PISTOLETTO

PROGRAMA ESPECIAL special program

Em torno do projeto Love Difference, sete mesas em forma de sete mares emblemáticos nas relações interculturais mundiais, será criado um programa de ação especial que contempla atividades práticas e de debate em volta das ideias-chave que o projeto do artista enumera.

Estas ações serão desenvolvidas em vários locais emblemáticos da cidade de Guimarães, de acordo com a montagem dos Sete Mares: o tribunal, a biblioteca, o museu, a associação comercial, duas escolas e o recente Instituto de Design de Guimarães.

Estas mesas são apresentadas como laboratórios culturais, propondo à comunidade que se repense e tome nas

suas mãos a sua própria transformação e o seu próprio desenvolvimento, a partir do conhecimento da multiplicidade de influências e de estórias que a constituem e da valorização de uma participação ampla, independentemente de idade, género, formação ou condição social.

In association with the Love Difference project – seven tables in the shape of seven seas that play a key role in global intercultural relations – a special-action programme will be created that includes practical actions and debate surrounding the key ideas manifested in the artist's project.

These actions will take place in various Guimarães' emblematic locations in accordance with the staging of Seven Seas: the courthouse, the library, the museum, the commercial association, two schools and the recently opened Institute of Design. These tables are presented as cultural laboratories that propose to the community that they rethink themselves and take their transformation and development into their own hands on the basis of knowledge of the profusion of influences and stories that comprise them and the valuing of widespread participation, regardless of age, gender, education or social background.

JOÃO PEIXOTO



TER-SEX TUE-FRI 10H00-19H00
TODO O ANO ALL YEAR ROUND

CENTRO CULTURAL VILA FLOR

VISITAS ORIENTADAS [ORIENTED VISITS]

Nas visitas orientadas ao Centro Cultural Vila Flor cada grupo é recebido com um percurso desenhado à medida da sua curiosidade, adaptado à faixa etária, à linguagem e aos propósitos que traz consigo. Enquanto percorre os espaços da estrutura, vai conhecendo a História do teatro e a evolução do espaço cénico ao longo dos tempos. Vai ainda explorar os bastidores de uma casa de espetáculos e descobrir os segredos de uma caixa negra que tem o poder de tudo transformar...

In the guided visits to the Vila Flor Cultural Centre each group is received with a route designed to correspond with the group's level of curiosity, and which is suited to the age range, language, and purpose of said route. While moving through the spaces of the building, you'll get to know the History of Theatre and the evolution of the stage area over the course of time. You'll also have the opportunity to explore the backstage of a show house and to discover the secrets of a black box that has the power to transform everything...

ATIVIDADE SUJEITA A MARCAÇÃO PRÉVIA COM UMA SEMANA DE ANTECEDÊNCIA ATRAVÉS DO E-MAIL GERAL@AOFCINA.PT
ACTIVITY SUBJECT TO AT LEAST 1 WEEK'S PRIOR BOOKING BY SENDING AN EMAIL TO GERAL@AOFCINA.PT

DURAÇÃO 60 MIN LENGTH 60 MIN
1€ (SEM DESCONTO) /
0,50€ (COM DESCONTO)
1€ (WITHOUT DISCOUNT) /
0,50€ (WITH DISCOUNT)
ENTRADA GRATUITA CRIANÇAS ATÉ 12 ANOS QUANDO ACOMPANHADAS DE ADULTO PAGANTE E PROFESSORES ACOMPANHANTES DE GRUPOS (NA PROPORÇÃO DE 1 ACOMPANHANTE POR CADA 10 ESTUDANTES)
FREE ADMISSION FOR CHILDREN UNDER 12 WHEN ACCOMPANIED BY A PAYING ADULT AND TEACHERS ACCOMPANYING GROUPS (IN THE RATIO OF 1 TEACHER FOR EVERY 10 STUDENTS)
GRUPOS MÍN. 10 MÁX. 30 PESSOAS
GROUPS MIN. 10 MAX. 30 PERSONS

JOÃO PEIXOTO



OFICINAS PARA ADULTOS WORKSHOPS FOR ADULTS

6 DEZ (QUI) 6 DEC (THU) 21H30

ESAP – GUIMARÃES

MESA REDONDA – MUSEU DA CRISE [ROUND TABLE – CRISIS MUSEUM]

Daniela Paes Leão e Merel Willemsen

O Museu da Crise é um projeto artístico independente iniciado por Daniela Paes Leão (PT) e Merel Willemsen (NL). Em Guimarães, o Museu da Crise é acolhido na programação do Serviço Educativo de Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura, no âmbito do projeto Love Difference, de Michelangelo Pistoletto (Área de Arte e Arquitetura de Guimarães 2012), cujo programa estabelece um diálogo propositivo, ampliando conceitos e metodologias. Neste momento, o Museu da Crise ainda não tem uma localização física, sendo um lugar conceptual presente em todo o lado, assim como a crise.

Os temas centrais do Museu da Crise serão o engenho, a flexibilidade e a criatividade, tão característicos dos portugueses, mas desta vez relacionados especificamente com a resistência a esta crise em que vivemos. Paralelamente, o projeto tem como objetivos questionar e analisar como é que vários países combatem os seus problemas económicos; iniciar projetos que tornem indivíduos parcialmente independentes do atual sistema financeiro; e convidar artistas, arquitetos e pensadores para desenvolver projetos baseados em economias alternativas. Em Guimarães, o Museu da Crise concretiza-se através

de três ações:

1. Preenchimento de um questionário, distribuído pelas 7 instituições (ACIG, Biblioteca Municipal Raul Brandão, ESAP, Instituto de Design, Sociedade Martins Sarmento, Tribunal da Comarca e a Universidade do Minho) que acolhem as 7 mesas/7 mares do projeto Love Difference. O questionário poderá também ser preenchido online, em www.museudacrise.org.
2. Workshop que pretende compilar e sistematizar os exemplos de economias alternativas já existentes na vida diária dos portugueses. O workshop incluirá 7 grupos distintos da população que colaborarão com a dupla de

artistas na criação dos posters que refletem os dados obtidos com a primeira ação. Os posters serão posteriormente espalhados pela cidade e seus arredores, divulgando à restante população as soluções encontradas.

3. Por fim, a 6 de dezembro, pelas 21h30, uma mesa redonda com os artistas, os participantes dos workshops e alguns convidados, debate as respostas obtidas nesta pesquisa, bem como a crise, de uma forma mais ampla.

[Crisis Museum is an independent art project started by Daniela Paes Leão (PT) and Merel Willemsen (NL). In Guimarães, Crisis Museum is upheld in the programming of the Educational Services of Guimarães 2012 European Capital of Culture, under the Love Difference project by Michelangelo Pistoletto (Art and Architecture section of Guimarães 2012), whose program establishes a prepositional dialogue and expands concepts and methodologies.

At this time, Crisis Museum still does not have a physical location, being defined as a conceptual place, present everywhere, just like the crisis. The central themes of Crisis Museum will be ingenuity, flexibility, and creativity, all characteristics of the Portuguese people, but this time specifically related to the capacity to overcome this crisis in which we live. At the same time the project aims to question and analyze how several countries deal with their economic problems; launching projects which make individuals partially independent of the current financial system; and to invite artists, architects, and thinkers to develop projects based on alternative economies.

In Guimarães, Crisis Museum is achieved through three actions:

1. Completing a questionnaire circulated by 7 institutions (ACIG, the Municipal Library Raul Brandão, ESAP, the Design Institute, the Martins Sarmento Society, the District Court, and the University of Minho) which hold the 7 tables/7 seas of the Love Difference project. The questionnaire can also be completed online at www.museudacrise.org.

2. Workshop which aims to compile and organize examples of alternative economies already in existence in the daily life of the Portuguese people. The workshop will include 7 distinct groups of the population which will collaborate with the duo of artists in creating posters to reflect the data collected in the first action. The posters will then be dispersed throughout the city and its surroundings, spreading the discovered solutions to the general population.

3. Finally, on 6 December at 9.30 pm, there will be a roundtable discussion with the artists, workshop participants, and a few guests to discuss the responses obtained in this study as well as the crisis in a broader sense.



OFICINAS DO ESPETADOR SPECTATORS' WORKSHOPS
OUT / NOV OCT / NOV 2012 MAR / MAI MAR / MAY 2013

VÁRIOS LOCAIS (SEVERAL PLACES)

CAMINHOS DO OLHAR [WAYS OF THE VIEW]

Magda Henriques

Caminhos do Olhar é um programa de formação do espetador que se constrói sobre dois eixos: sessões de formação/ debate e um roteiro de espetáculos, exposições, residências artísticas e ensaios abertos que integram a programação do CCVF e a programação de Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura. A 2ª edição, que decorrerá entre outubro de 2012 e junho de 2013, será dividida em 4 blocos que formam um ciclo,

mas que os participantes poderão escolher livremente. Os blocos de outubro e de dezembro serão desenvolvidos sob a noção de *Identidade* e os blocos de março e de maio sob o conceito de *Paisagem*. *Ways of the View* is a program of onlooker training built around two key principals: training sessions/discussions and road map for shows, exhibitions, artistic residencies, and open rehearsals which

integrate CCVF programming and the programming for Guimarães 2012 European Capital of Culture. The 2nd edition, which will run from October 2012 to June 2013, will be divided into four blocks that form a cycle, however participants may choose freely. The October and December blocks will be developed with the concept of *Identity*, and the March and May blocks with the concept of *Landscape*.

BLOCO II 2ND BLOCK
7 DEZ (SEX) 7 DEC (FRI)
19H00-21H00
8 DEZ (SÁB) 8 DEC (SAT)
11H00-13H00 / 14H30-17H30

Convidada Especial – Cristina Grande (Fundação De Serralves)

INCLUI VISITA GUIADA À EXPOSIÇÃO LOVE DIFFERENCE, DE MICHELANGELO PISTOLETTO, E ENSAIO ABERTO DE A STRANGE LAND, DE VICTOR HUGO PONTES
INCLUDES GUIDED TOUR TO THE EXHIBITION LOVE DIFFERENCE, OF MICHELANGELO PISTOLETTO, AND TO THE OPEN REHEARSAL OF A STRANGE LAND, OF VICTOR HUGO PONTES

10€ / M/15 MIN. AGE 15
TODOS OS BLOCOS TÊM A DURAÇÃO DE 7 HORAS (DIURNAS), QUE INCLUEM A SESSÃO DE DEBATE E PARTE DO ROTEIRO DE PROGRAMAÇÃO, COM EXCEÇÃO DOS ESPETÁCULOS (QUE SERÃO MAIORITARIAMENTE ÀS 22H)

TODOS OS BLOCOS TÊM A DURAÇÃO DE 7 HORAS (DIURNAS), QUE INCLUEM A SESSÃO DE DEBATE E PARTE DO ROTEIRO DE PROGRAMAÇÃO, COM EXCEÇÃO DOS ESPETÁCULOS (QUE SERÃO MAIORITARIAMENTE ÀS 22H)

ATIVIDADE SUJEITA A INSCRIÇÃO PRÉVIA ATÉ 12 DE OUTUBRO, ATÉ AO LIMITE DA LOTAÇÃO DESIGNADA. AS INSCRIÇÕES E O RESPECTIVO PAGAMENTO PODEM SER EFETUADOS NO CCVF OU ATRAVÉS DA BILHETEIRA ONLINE FALTA RESPECTIVO LINK. AS INSCRIÇÕES SÓ SERÃO CONSIDERADAS VÁLIDAS APÓS REALIZADO O PAGAMENTO. EM CASO DE DESISTÊNCIA, O VALOR APENAS SERÁ REEMBOLSADO SE A MESMA OCORRER ATÉ 48H ANTES DO INÍCIO DA ATIVIDADE.

ATIVIDADE SUJEITA A INSCRIÇÃO PRÉVIA ATÉ 12 DE OUTUBRO, ATÉ AO LIMITE DA LOTAÇÃO DESIGNADA. AS INSCRIÇÕES E O RESPECTIVO PAGAMENTO PODEM SER EFETUADOS NO CCVF OU ATRAVÉS DA BILHETEIRA ONLINE FALTA RESPECTIVO LINK. AS INSCRIÇÕES SÓ SERÃO CONSIDERADAS VÁLIDAS APÓS REALIZADO O PAGAMENTO. EM CASO DE DESISTÊNCIA, O VALOR APENAS SERÁ REEMBOLSADO SE A MESMA OCORRER ATÉ 48H ANTES DO INÍCIO DA ATIVIDADE.



OFICINAS DE ARTES ARTS WORKSHOPS
17-21 DEZ (SEG-SEX) 17-21 DEC (MON-FRI)
HORÁRIO OFICINAS WORKSHOP SCHEDULE 10H00-12H30 / 14H30-17H00
ACOLHIMENTO E SAÍDA* RECEPTION AND DEPARTURE* 9H00-10H00 / 17H00-18H00

CENTRO CULTURAL VILA FLOR

NATAL FEITO COM AS MÃOS [CHRISTMAS MADE WITH THE HANDS]

Duendes trabalhadores dia a dia a labutar
Criando lindos presentes para a alguém ofertar
Sem saber para quem (usar as mãos é fundamental)
Para melhor apurar o espírito do Natal

Nestas oficinas, a cada dia, e através de diferentes expressões, a sala de trabalho vai transformar-se numa autêntica oficina para fabricar um novo Natal, feito pelas mãos das crianças. Será privilegiado o trabalho em grupo e o espírito de partilha. Neste Natal feito com as mãos propomos a construção de uma pequena fábrica de presentes. Mas a quem se destinam esses presentes? E será isso importante?

Inclui: escrita, artes plásticas, construção de instrumentos, têxteis, uma visita orientada à exposição *Para Além da História* e culinária.

Worker elves toiling day by day
Creating beautiful gifts to offer to someone
Without knowing to whom (using their hands is essential)
To better improve the Christmas spirit

In these workshops, each day and through different expressions, the work room will become an authentic workshop to manufacture a new Christmas, made by the hands of children. Group work and a spirit of sharing will be favoured. In this Christmas made-by-hand we propose the construction of a small gift factory. But for whom are these presents intended? And does it even matter?

Activities included: writing, visual arts, building instruments, textiles, a guided tour to the exhibition *Beyond History*, as well as culinary activities.

1 DIA: 8€ SEM ALMOÇO / 13€ COM ALMOÇO
1 DAY: 8€ WITHOUT LUNCH / 13€ WITH LUNCH
1 SEMANA: 33€ SEM ALMOÇO /
58€ COM ALMOÇO 1 WEEK: 33€ WITHOUT LUNCH / 58€ WITH LUNCH
MAX. 15 PESSOAS MAX. 15 PERSONS
DATA LIMITE DE INSCRIÇÃO 7 DEZ
REGISTRATION DEADLINE 7 DEC
6-10 ANOS 6-10 YEARS OLD

As inscrições serão aceites até 7 de dezembro, até ao limite da lotação e só serão consideradas válidas após realizado o pagamento. Poderão ser efetuadas no Centro Cultural Vila Flor ou no site www.ccvf.pt através do preenchimento do formulário disponível online. Registrations will be accepted until 7 December or until full capacity is reached, and they will only be considered valid once payment has been made. You can register at the Vila Flor Cultural Centre or online at www.ccvf.pt by filling out the form available online.

O pagamento da inscrição poderá ser efetuado em numerário no Centro Cultural Vila Flor, através de cheque enviado por correio à ordem de "A Oficina, CIPRL", ou através de referência multibanco a gerar no ato de inscrição, até à data limite designada para o efeito. Em caso de desistência, o valor apenas será reembolsado se a mesma ocorrer até 48h antes do início da atividade.

The registration payment may be made in cash at the Vila Flor Cultural Centre, by check mailed to *A Oficina, CIPRL*, or through a Multibanco [ATM] reference number to be generated upon registration by the deadline designated for this purpose. In the event of withdrawal from the activity, the amount will be refunded only if it occurs up to 48 hours before activities commence.

***Horário em que os pais podem deixar e ir buscar os seus filhos.**

*Schedule where parents can leave and pick up their children.

SEG-DOM MON-SUN

PLATAFORMA DAS ARTES E DA CRIATIVIDADE /
CENTRO INTERNACIONAL DAS ARTES JOSÉ DE GUIMARÃES

PARA ALÉM DA HISTÓRIA [BEYOND HISTORY]

Para Além da História, exposição comissariada por Nuno Faria, é uma visita guiada, sem GPS, pela noite dos tempos, através do labirinto da história, a um lugar em que se torna indistinguível aquilo que nos é estranho e familiar, o coletivo e o individual, a luz e a escuridão, a visão e a cegueira, a criança e o adulto, para propor uma leitura da produção artística que não vem nos manuais da história de arte.

A exposição define e explana o futuro âmbito programático do Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG), uma estrutura dedicada à arte contemporânea e às relações que esta tecerá com artes de outras épocas e de diferentes culturas, tendo como chão o importante e singular trabalho de colecionador que o artista José de Guimarães vem articulando com a sua própria obra, como se fossem duas faces da mesma moeda. O CIAJG junta peças das três coleções que José de Guimarães vem reunindo há cerca de cinco décadas – arte tribal africana, arte pré-colombiana e arte arqueológica chinesa –, obras da autoria do artista e de outros artistas contemporâneos e objetos do património popular, religioso e arqueológico de Guimarães.

Beyond History, an exhibition curated by Nuno Faria, is a guided tour without GPS through the night of time, the labyrinth of history, to a place where no distinction can be perceived between the strange and the familiar, the collective and the individual, light and darkness, sight and blindness, childhood and adulthood, in order to propose a reading of artistic production that cannot be found in textbooks on the history of art. The exhibition defines and explains the future programmatic scope of the José de Guimarães International Arts Centre (CIAJG), an institution dedicated to contemporary art and its relations with arts from other eras and different cultures. The exhibition is based on the artist José de Guimarães' important and unique work as a collector, which he has been linking with his own body of work as if they were two sides of the same coin. The CIAJG brings together pieces from three collections (of tribal African art, pre-Columbian art, and Chinese archaeological art) that José de Guimarães has been amassing for almost five decades and works created by the artist and by other contemporary artists and objects belonging to the popular, religious and archaeological heritage of Guimarães.

MAIORES DE 4 ANOS OR OLDER
DURAÇÃO 60 MIN LENGTH 60 MIN
GRUPOS ESCOLARES 2€ / PESSOA
SCHOOL GROUPS 2€ / PERSON
PÚBLICO GERAL 5€ / PESSOA
GENERAL PUBLIC
ENTRADA GRATUITA CRIANÇAS ATÉ 12 ANOS QUANDO ACOMPANHADAS DE ADULTO PAGANTE E PROFESSORES
ACOMPANHANTES DE GRUPOS (NA PROPORÇÃO DE 1 ACOMPANHANTE POR CADA 10 ESTUDANTES)
FREE ADMISSION FOR CHILDREN UNDER 12 WHEN ACCOMPANIED BY A PAYING ADULT AND TEACHERS ACCOMPANYING GROUPS (IN THE RATIO OF 1 TEACHER FOR EVERY 10 STUDENTS)
GRUPOS MÍN. 8 MÁX. 15 PESSOAS
GROUPS MIN. 8 MAX. 15 PERSONS

ATIVIDADE SUJEITA A MARCAÇÃO PRÉVIA COM UMA SEMANA DE ANTECEDÊNCIA ATRAVÉS DO E-MAIL SERVICO.EDUCATIVO@GUIMARAES2012.PT
ACTIVITY SUBJECT TO AT LEAST 1 WEEK'S PRIOR BOOKING BY SENDING AN EMAIL TO SERVICO.EDUCATIVO@GUIMARAES2012.PT

PESQUISA COM CRIANÇAS E JOVENS RESEARCH WITH CHILDREN AND YOUNGSTERS
OUT 2012-JUN 2013 OCT 2012-JUN 2013

VÁRIOS LOCAIS (SEVERAL PLACES)

ARQUIVOS [ARCHIVES]

Amélia Polónia, Vera Santos, João Girão, João Martins, Manuela Ferreira, Rafaela Salvador
6-14 ANOS 6-14 YEARS OLD

O projeto Arquivos teve um primeiro momento, entre março e julho de 2012, com as oficinas Arquivos Urbanos e Arquivos Imaginários, concebidas e orientadas, respetivamente, por Matilde Seabra e Isabel Cabral, em que os participantes construíram um pequeno arquivo pessoal a partir de uma exposição e dos materiais que ela evocava.

Porque o projeto representava um desafio maior, e a capital europeia da cultura se apresentava como um contexto privilegiado, convidámos mais cinco artistas e uma investigadora para desenvolverem uma pesquisa com crianças e jovens sobre a memória e o modo de a construir. Amélia Polónia e Vera Santos, João Girão, João Martins, Manuela Ferreira e

Rafaela Salvador são os nossos arquivistas-exploradores. Estes novos Arquivos são oficinas de pesquisa com várias sessões, que tocam duas linhas: o quotidiano e a possibilidade da sua reescrita através de práticas experimentais, e a experiência artística enquanto acontecimento subjetivo, único e difícil de se sujeitar a catalogações.

The first stage of the Archives project took place between March and July 2012 with the Arquivos Urbanos [Urban Archives] and Arquivos Imaginários [Imaginary Archives] workshops, which were designed and run, respectively, by Matilde Seabra and Isabel Cabral and in which the participants created a small personal archive based on an

exhibition and the materials that it evoked. Because the project represented a greater challenge and the European capital of culture presented itself as an ideal context, we invited five more artists and a researcher to lead an investigation, involving children and young people, into the memory and the way that it is constructed. Amélia Polónia, Vera Santos, João Girão, João Martins, Manuela Ferreira and Rafaela Salvador are our archivists/researchers. These new Archives are research workshops comprising several sessions that touch two lines: everyday life and the possibility of rewriting it through experimental practices, and the artistic experience as a subjective, unique event to which it is difficult to attach a label.



TU FAZES PARTE!

YOU ARE PART OF IT!

No ano em que Guimarães é Capital Europeia da Cultura, preparamos um conjunto de serviços, de ofertas e de olhares renovados sobre uma cidade que proporciona, como de resto sempre o fez, experiências e vivências únicas, próprias de um território e de uma comunidade com uma identidade de séculos, porém aberta, curiosa e hospitaleira.

To celebrate Guimarães' status as European Capital of Culture in 2012, we prepared a set of services, offers and fresh perspectives of the city which, in continuity with local traditions, will provide unique moments and experiences befitting this ancient territory and community that for many centuries has maintained an open, curious and hospitable outlook.

TU FAZES PARTE

PROGRAMA ACOLHIMENTO

Projetos de que Tu Faz Parte!

Lançámos o desafio Descobrir Guimarães, recorrendo a um sistema de sinalética original que convida habitantes e visitantes a percorrer circuitos alternativos da cidade, numa descoberta sem rumo, que promete novas perspetivas da cidade. Oferecemos um novo serviço de informação turística, que ultrapassa o convencional. Apostamos numa abordagem personalizada e numa visita informal, baseadas na vivência dos habitantes locais. Criámos um novo laboratório de Fabricação Digital mundo dos mais recentes meios de conceção e fabrico assistido por computador, um espaço

de cruzamentos pluridisciplinares entre a cultura e a tecnologia – um espaço didático de inovação, formação, investigação e produção. Orientamos a visita às principais exposições de arte e arquitetura, onde cada grupo é recebido com um percurso desenhado à medida da sua curiosidade, adaptado à faixa etária, à linguagem e aos propósitos que traz consigo, proporcionando experiências que aproxímem o público das formas artísticas. Quisemos abrir a cortina e desvendar os bastidores desta Capital Europeia da Cultura. Para isso convidámos guias improváveis, que vão trazer um novo olhar pela cidade.

Vamos passar um dia com os pensadores e os decisores do passado, do presente e do futuro, desvendando novos lugares de Guimarães e propondo uma visita às 69 freguesias do concelho. Convidamos-te a conhecer uma região única, onde as tradições e costumes do passado convivem com a vanguarda e com a modernidade. Da aventura ao bem-estar e do bem-estar à cultura, há infinitas possibilidades para o visitante que escolhe este destino. Para mais informações sobre alojamento, gastronomia e restante oferta turística, consulta as páginas Guimarães Turismo e Porto e Norte de Portugal.

YOU ARE PART OF IT

WELCOME PROGRAMME

You are Part of the following Projects!

We launch the challenge: "Find Your Guimarães", which uses an original signposting system to invite inhabitants and visitors to explore alternative circuits within the city, as part of a "wandering" itinerary, which promises to provide new urban perspectives. We also launch a new tourist information service that goes well beyond the conventional offer. This involves a personalised approach with informal visits, based on genuine living experiences with local inhabitants. We create a new Digital Manufacturing laboratory, equipped with state-of-the-art computer-assisted design and manufacturing resources that forges multidisciplinary links

between culture and technology. An educational space that will foster innovation, training, research and production. We provide guided visits to leading art and architecture exhibitions, in which each group is received with a tailor-made itinerary for the group's specific interests, adapted to each group's age range, language and goals, and thereby providing experiences which will bring members of the general public closer to artistic forms. We raise the curtain and provide a behind-the-scenes view of this European Capital of Culture. We invite improbable guides who will bring a new perspective of the city. We will spend one day

with key thinkers and decision-makers from the past, present and future, who will reveal new Places in Guimarães and propose a visit to the municipality's 69 parishes.

We invite you to explore this unique region, in which historical traditions and customs blend with avant-garde trends and modernity. From adventure to well-being and from well-being to culture, this destination offers an infinite range of possibilities for visitors to choose from.

For further information about accommodation, gastronomy and the rest of the tourism offer, please consult the websites of "Guimarães Turismo" and "Porto e Norte de Portugal".

TODAS AS QUINTAS EVERY THURSDAY 17H00-19H00

BASTIDORES GUIMARÃES 2012 [BACKSTAGE VISIT TO THE EUROPEAN CAPITAL OF CULTURE]

Este programa permite conhecer os bastidores de Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura. O que propomos é que venhas ver de perto a rotina e a azáfama de um projeto desta natureza, que conheças os profissionais que preparam as atividades e que, no fundo, descubras o que está por detrás do palco. A visita deste conjunto de espaços, raramente ao alcance do público, será acompanhada e orientada por um profissional.

This programme enables visitors to gain a behind-the-scenes view of Guimarães 2012 European Capital of Culture. We offer a close-up view of the hustle and bustle and daily routine associated with a project of this nature. You'll be able to meet the professionals who prepare the activities and discover who is working backstage. Each guided visit to these spaces – which are rarely open to the general public – will be accompanied by a professional.

TODOS OS SÁBADOS 10H00-12H00

GUIAS IMPROVÁVEIS

Este programa proporciona-te a partilha de um olhar muito especial. Convidamos vimaranenses e residentes temporários a propor um novo roteiro de visita, revelador de uma determinada perspetiva, de uma memória, ou até de uma história desconhecida. A partilha desse património vivencial é a nossa proposta.

Min: 5 pessoas 5 persons
Máx: 10 pessoas 10 persons

EVERY SATURDAY 10H00-12H00

[IMPROBABLE GUIDES]

This programme enables you to share a very special perspective. We invite local and temporary residents of Guimarães to provide new guided tours that reveals a specific perspective, memories or even an unknown story. In this manner we propose to share this living heritage.

Min: 15 pessoas 15 persons
Máx: 25 pessoas 25 persons

TODOS OS SÁBADOS EVERY SATURDAY 15H00-17H00

UM DIA EM GUIMARÃES COM... [A DAY IN GUIMARÃES WITH...]

Neste programa, propomos-te um dia em Guimarães com uma personalidade ligada à Capital Europeia da Cultura ou à cidade. Um dia para conhecer novos lugares, partilhar memórias, espaços escondidos. No fundo, o universo de histórias de quem pensa, planeia e constrói o futuro de Guimarães.

Min: 15 pessoas 15 persons
Máx: 25 pessoas 25 persons

TODOS OS DIAS EVERY DAY

LUGARES DE GUIMARÃES [PLACES IN GUIMARÃES]

Divulgar novas histórias, novas gentes e novas culturas é o principal objetivo do Lugares de Guimarães, um programa turístico que vem complementar a oferta já existente na cidade. De maio a setembro, todos os domingos à tarde, este programa percorre 69 lugares de Guimarães, permitindo um contacto privilegiado com as pessoas.

As ofertas são muito distintas, já que se prendem com o património de cada freguesia. Pode ser uma festividade, um percurso ambiental, ou patrimonial, ou então a visita ao espaço de trabalho de um artesão, a um restaurante característico ou a casa de alguém com uma história especial para contar.

A visita a Guimarães, em 2012, permite aprender com o passado, viver e celebrar intensamente o presente, entusiasmado a cidade e a região, reforçando o sentimento de pertença e a participação cívica, valorizando os recursos e as memórias locais, num caminho para a estabilização de uma cidade autêntica, diversa, cúmplice e única.

The main objective of "Places in Guimarães" is to disseminate new stories, peoples and cultures. This tourism programme thereby aims to complement the city's existing offer. From May to September, every Sunday afternoon, this programme visits 69 Places in Guimarães, enabling privileged

contact with local residents. Each tour is very different since it is associated with the unique heritage of each parish. For example, a tour may involve a local festivity, an environmental or heritage itinerary, or a visit to the workshop of a local artisan, to a typical local restaurant or the house of someone who has a special story to tell.

Your visit to Guimarães in 2012 enables you to learn from the past, intensely celebrate and experience the present, bring fresh enthusiasm to the city and region, reinforce the sense of belonging and civic participation and value local memories and resources, in a path towards the stabilisation of an authentic, diverse, welcoming and unique city.

Informações com Emífer Freitas, através do telefone 300 40 2015 e inscrições através do e-mail emifer.freitas@guimaraes2012.pt. Por favor consulta o programa completo em guimaraes2012.pt

INFORMATION FROM EMIFER FREITAS ON TELEPHONE NUMBER 300 40 2015 AND REGISTER BY SENDING an e-mail to emifer.freitas@guimaraes2012.pt. Please visit the full programme in guimaraes2012.pt

PERCURSOS
PATHS

DESCOBRIR GUIMARÃES

FIND YOUR GUIMARÃES



IRENA UBLI

Descobrir Guimarães é um projeto realizado no âmbito de um trabalho de investigação académica que explora o turismo criativo a partir do design industrial. Ao mesmo tempo, é um case study para cidades de pequena e média dimensão sobre o papel do design industrial na transformação da estrutura urbana tradicional e na promoção do património, explorando a ligação entre a cultura, a arte e a paisagem. Descobrir Guimarães é uma proposta de design urbano que desenvolve um sistema de sinalização original, cujo objetivo é lançar desafios para que habitantes e visitantes percorram circuitos alternativos na exploração da cidade.

NAVEGAÇÃO

Os circuitos são sinalizados por peças que evocam azulejos – visualizadas em diferentes materiais e códigos de cores, produzidas a partir de diferentes procedimentos de fabricação – e por stencils que reproduzem o mesmo desenho no pavimento. Este conceito de design das sinaléticas estabelece uma ligação lógica e metódica, refletindo os valores e as várias facetas da cidade.

Find Your Guimarães has been developed within the framework of an academic research project that explores creative tourism from an Industrial Design perspective. It offers a case study for small- and medium-sized cities regarding the role of Industrial Design in transformation of traditional urban structures and promotion of heritage assets, by analysing the connection between culture, art and the landscape.

Find Your Guimarães is an urban design proposal that includes an original signposting system that encourages inhabitants and visitors to explore the city via alternative circuits.

NAVIGATION

The circuits are marked by signs, which are reminiscent of azulejo glazed tiles – produced using different manufacturing methods, different materials and distinct colour codes – and also by stencils that reproduce the same design on the pavement. This signposting concept establishes a methodical and logical connection – that reflect the different values and facets of the city.

Para saber mais www.guimaraes2012.pt
 For more information, see www.guimaraes2012.pt

Procura o mapa na Loja de Guimarães 2012 ou no Welcome Centre
 Look for the map at the Guimarães 2012 store or at the Welcome Centre

O TEU CORAÇÃO FAZ PARTE!

YOUR HEART IS PART OF IT!

Guimarães 2012 apresenta a sessão fotográfica que vai revelar os 2012 corações da cidade. Por isso, queremos conhecer os corações de Guimarães decorados das mais variadas formas e fotografá-los. Um deles é o teu!

Guimarães 2012 presents the photo session that will show 2012 of the city's hearts. We want to see Guimarães' hearts decorated in every way possible and to photograph them. One of them is yours!

1 ENTRA NO ESTÚDIO 2012 COM O TEU CORAÇÃO DECORADO

ENTER THE STUDIO 2012
WITH YOUR DECORATED HEART

1-23 DEZ 1-23 DEC

LARGO A. L. CARVALHO, 32,
JUNTO À ACADEMIA DE MÚSICA
VALENTIM MOREIRA DE SÁ

Se ainda não construíste
o "teu coração", poderás
fazê-lo no Estúdio 2012.

If you haven't created
'your heart' yet, you can
do so at Studio 2012.

1-17 DEZ 1-17 DEC

SEG-SEX MON-FRI
12H00-15H00 / 17H00-20H00
SÁB-DOM SAT-SUN
10H00-20H00

ESTÚDIO 2012 (STUDIO 2012)

17-23 DEZ 17-23 DEC
TODOS OS DIAS EVERY DAY
10H00-20H00

ESTÚDIO 2012 (STUDIO 2012)

2 DEIXA-TE FOTOGRAFAR COM ELE NO TEU MELHOR LADO

SHOW YOUR BEST SIDE TO THE
CAMERA WHILE HOLDING IT

3 OFERECEMOS-TE A FOTOGRAFIA PARA QUE FIQUES COM ELA

THE PHOTO IS A GIFT TO YOU

4 O TEU CORAÇÃO FICARÁ NA MEMÓRIA DE TODOS

YOUR HEART WILL STAY
IN EVERYONE'S MEMORY



GUIMARÃES 2012.PT

facebook.com/guimaraes2012

T. (+351) 300 40 2012

(10-22H | 7/7)

info@guimaraes2012.pt

Fundação Cidade de Guimarães**Palácio Vila Flor**

Av. D. Afonso Henriques, 701
4810-431 Guimarães
N 41° 26' 14.2" // W 8° 17' 40.3"

Welcome Centre Guimarães 2012

Alameda São Dámaso, 83
4810-286 Guimarães
N 41° 26' 16.5" // W 8° 18' 12.6"
seg.-dom. 9h00-20h00

Loja Guimarães 2012

Rua de Camões, 60
4810 Guimarães
N 41° 26' 26.7" // W 8° 17' 41.6"

Posto de Turismo da Praça do São Tiago

Praça de São Tiago
4810-300 Guimarães
T. (+351) 253 518 790
F. (+351) 253 513 134
info@guimaraesturismo.com
N 41° 26' 28.6" // W 8° 17' 45.7"
seg.-sex. 9h30-18h30
sáb., dom. e feriados 10h00-18h00

ESPAÇOS DE CULTURA E LAZER

Academia de Música

Valentim Moreira de Sá
Largo Condessa do Juncal
4800-159 Guimarães
T. (+351) 253 517 049
F. (+351) 253 418 539
www.smguimaraes.pt
N 41° 26' 29.1" // W 8° 17' 38.5"

Arquivo Municipal Alfredo Pimenta

Rua João Lopes de Faria, 12
4810-414 Guimarães
T. (+351) 253 520 910
F. (+351) 253 515 134
(Câmara Municipal de Guimarães)
arquivo.municipal@cm-guimaraes.pt
www.amap.com.pt
N 41° 26' 38.5" // W 8° 17' 36.8"
seg.-sex. 9h00-12h30;
14h00-17h30

Banhos Velhos - Freguesia das Taipas

Largo das Termas
4805-079 Guimarães
T. (+351) 253 424 700
F. (+351) 253 424 710

www.taipastermal.com
geral@taipastermal.com
N 41° 29' 13.7" // W 8° 20' 35.3"
seg.-sáb. 8h30-20h30

Biblioteca Raul Brandão

Largo Cónego José Maria Gomes
4800-419 Guimarães
T. (+351) 253 515 710 / (+351) 253

516 501
biblioteca@cm-guimaraes.pt
www.bmbr.pt

N 41° 26' 40.3" // W 8° 17' 33.5"
seg.-sex. 10h00-18h00
sáb. 10h00-13h00; 14h00-18h00

Pólo Lordelo

Avenida Professor Luís Machado
4815-131 Lordelo
T. (+351) 252 873 530

seg.-qua. 10h00-13h00;
14h00-18h00

Centro Social de Brito

Rua das Escolas Primárias, 21
Brito
4805-020 Guimarães
T. (+351) 253 572 414

+(-351) 253 572 267
F. (+351) 253 570 773

qui. 14h00-18h00
sex. 10h00-13h00; 14h00-18h00

Centro Social para os Assuntos da Arte e Arquitectura

Rua Padre Augusto Borges de Sá
4810-523 Guimarães
T. (+351) 253 088 875

geral@centroaaa.org
www.centroaaa.org
N 41° 26' 19.0" // W 8° 18' 55.9"
Todos os dias 14h30-19h00

Café Concerto CCFV

Avenida D. Afonso Henriques, 701
4810-431 Guimarães
T. (+351) 253 424 700

geral@ccfv.pt
www.ccfv.pt
N 41° 26' 16" // W 8° 17' 40.7"

Círculo de Arte e Recreio

Casa de Agra
Rua Francisco Agra, 74
4800-157 Guimarães

T. / F. (+351) 253 518 333
circuloarteerecreio@gmail.com

N 41° 26' 42.9" // W 8° 17' 44"
Dom., seg. e qua. 9h00-24h00

qui.-sáb. 9h00-2h00
dom. e feriados 12h00-00h30

Capelina de Nossa Senhora da Conceição

Largo Nossa Senhora da Conceição
4800-186 Azurém

Casa da Juventude de Guimarães

Rua da Caldeirão, 83
4800- 073 Guimarães
N 41° 26' 23.0" // W 8° 17' 46.9"

Casa da Memória

Avenida Conde de Margaride
4810 Guimarães
N 41° 26' 32.7" // W 8° 18' 31.4"
Todos os dias 10h00-22h00

Casa de Repouso de Donim

Largo da Igreja
4805 Donim
N 41° 31' 53.2" // W 8° 18' 8.2"
seg.-sex. 9h00-12h30;
14h00-17h30

Casa do Povo de Briteiros

Bríteiros São Salvador
4805-448 Guimarães
T. (+351) 253 576 602

N 41° 31' 21.9" // W 8° 19' 45.4"
seg.-sáb. 9h30-13h00;

Centro Cultural Vila Flor / Palácio Vila Flor

Avenida D. Afonso Henriques, 701
4810-431 Guimarães
T. (+351) 253 424700

F. (+351) 253 424710
geral@ccvf.pt

bilheteira@ccvf.pt
N 41° 26' 16" // W 8° 17' 40.7"

seg.-sáb. 9h00-13h00;
14h30-19h00

Centro Social de Brito

Rua das Escolas Primárias, 21
Brito
4805-020 Guimarães
T. (+351) 253 572 414

+(-351) 253 572 267
F. (+351) 253 570 773

qui. 14h00-18h00
sex. 10h00-13h00; 14h00-18h00

Centro Social e Paroquial de Santa Eulália de Nespereira

Largo Padre Bernardo Ribeiro
Fernandes, Nespereira
4835-489 Guimarães
T. (+351) 253 567 156

N 41° 25' 19.0" // W 8° 18' 55.9"
Todos os dias 14h30-19h00

Centro Social e Paroquial dos Mascoteiros

Largo da Igreja, Mascoteiros
4810-210 Guimarães
N 41° 26' 25.2" // W 8° 18' 14.3"

Círculo de Arte e Recreio

Casa de Agra
Rua Francisco Agra, 74
4800-157 Guimarães

T. / F. (+351) 253 518 333
circuloarteerecreio@gmail.com

N 41° 26' 42.9" // W 8° 17' 44"
Dom., seg. e qua. 9h00-24h00

qui.-sáb. 9h00-2h00
dom. e feriados 12h00-00h30

Complexo de Piscinas de Guimarães

Alameda dos Desportos
4810-037 Guimarães
T. (+351) 253 423 200

F. (+351) 253 423 309
www.tempolivre.pt

N 41° 25' 45" // W 8° 19' 7.1"
Todos os dias 7h00-22h00

Convento das Dominicas

Rua Dr. Bento Cardoso
4810-433 Guimarães
T. (+351) 253 420 000

N 41° 26' 27.7" // W 8° 17' 52.6"
ter.-sex. 9h30-12h30; 15h30-18h30

Instituto de Design de Guimarães

Rua da Ramada
4810-445 Guimarães
T. (+351) 915 820 188

N 41° 26' 27.3" // W 8° 17' 52.7"
seg.-sex. 9h30-13h00;
14h00-18h30

Convívio Associação Cultural

Largo da Misericórdia, 7 e 8
4810-269 Guimarães
T. (+351) 253 513 013

F. (+351) 253 513 013
www.convivioogr.blogspot.pt

N 41° 26' 34" // W 8° 17' 41.5"

Escola Secundária Francisco de Holanda

Alameda Dr. Alfredo Pimenta
4814-525 Guimarães
T. (+351) 253 412 954 /

+(-351) 253 412 967
F. (+351) 253 514 477

esfh@mail.telepac.pt
www.esb3-fholanda.edu.pt

N 41° 26' 38.7" // W 8° 17' 49.4"

Espaço Oficina

Avenida D. João IV, 1213 Cave
4810-532 Guimarães
T. (+351) 253 424 700

F. (+351) 253 424 710
geral@aoficina.pt

www.aoficina.pt

N 41° 26' 46.3" // W 8° 17' 31.9"

Multiusos de Guimarães

Alameda Cidade de Lisboa
Creixomil
4835-037 Guimarães
T. (+351) 253 520 300

F. (+351) 253 520 309
www.pduques-imc-ip.pt

multiusos@tempolivre.pt

N 41° 26' 7.5" // W 8° 18' 28.4"

Fábrica ASA

Rua da Estrada Nacional, 105
4810-157 Guimarães
T. (+351) 919 113 229

info@fabricaasa.eu
www.fabricaasa.eu

N 41° 25' 12.8" // W 8° 18' 7.7"

Fraterna - Centro Comunitário de Solidariedade e Integração Social

Travessa de Vila Verde
4800-430 S. Sebastião

T. (+351) 253 511 400
F. (+351) 253 417 997

fraterna@fraterna.org

N 41° 26' 19.5" // W 8° 17' 32.9"

seg.-sex. 9h00-19h00

Igreja de Santo António dos Capuchos

Rua da Rainha D. Maria II, 48
4800-431 Guimarães
T. (+351) 253 415 457

F. (+351) 253 514 748
geral@scgmguimaraes.com

N 41° 26' 49.2" // W 8° 17' 32.5"

Junta de Freguesia de Leitões

Rua de S. Martinho
4805-191 Guimarães
T. (+351) 253 571 755

N 41° 28' 36.2" // W 8° 23' 37.2"

N 41° 28' 36.2" // W 8° 23' 37.2"

Junta de Freguesia de Lordelo

Av. Prof. Luís Machado, 502
4815-131 Lordelo
T. (+351) 252 941 033
info@jl-lordelo.pt

N 41° 22' 23.0" // W 8° 22' 44.6"

Junta de Freguesia de Pencelo

Rua Nossa Senhora de Fátima, 1456,
4800-110 Guimarães
T. (+351) 253 554 283

N 41° 26' 34.0" // W 8° 17' 29.7"

Museu da Cultura Castreja (Bríteiros São Salvador)

Rua do Solar
4765-497 Guimarães
T. (+351) 253 533 914

N 41° 26' 49.8" // W 8° 17' 55.6"

Paço dos Duque de Bragança

Rua Conde D. Henrique
4810-245 Guimarães
T. (+351) 253 421 273

F. (+351) 253 517 201
www.pduques-imc-ip.pt

N 41° 26' 48.3" // W 8° 17' 29.6"

Museu de Alberto Sampaio

Rua Alfredo Guimarães
4800-407 Guimarães
T. (+351) 253 423 910

F. (+351) 253 423 919
masampaio@imc-ip.pt

N 41° 26' 15.7" // W 8° 21' 4.9"

Parque da Cidade

Rua Antero de Quental
4800-407 Guimarães
T. (+351) 253 159 028

N 41° 26' 15.7" // W 8° 21' 4.9"

Parque de Lazer de Ínsua, Tapas

Rua do Rio
4805-313 Ponte
T. (+351) 28' 32.1" // W 8° 17' 46.2"
ter.-sáb. 9h30-12h00; 14h00-17h00

Pavilhão Gimnodesportivo

Rua da Coelha, 504
4835-310 Guimarães
T. (+351) 253 510 500

F. (+351) 253 510 509
sec@arquitectura.uninho.pt

Plataforma das Artes e da Criatividade

Avenida Conde de Margaride, 175
4810-535 Guimarães
T. (+351) 300 400 444

N 41° 26' 36.0" // W 8° 16' 36.8"

Junta de Freguesia de Ronfe

Rua de S. Tiago
4805-437 Ronfe
T. (+351) 253 533 230

Última entrada às 18h30

Pousada de Juventude de Guimarães

Complexo Multifuncional de Couros
Largo do Cidade, 8
4810-430 Guimarães
T. (+351) 253 232 101

N 41° 26' 23.2" // W 8° 17' 35.7"

Lameirinho - Indústria Têxtil, S.A.

Apartado 3007
Pevidém
4836-852 Guimarães
T. (+351) 253 422 000

F. (+351) 253 422 090

N 41° 25' 12" // W 8° 21' 31"

Lameirinho - Indústria de Ronfe

Rua Dr. Joaquim de Meira
4800-010 Guimarães
T. (+351) 253 516 853

N

Organização
Organization

FUNDAÇÃO CIDADE DE
GUIMARÃES

CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA

Apoio e financiamento
Financial Support

TURISMO DE
PORTUGAL

GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETARIO DE ESTADO
DA CULTURA

Câmara Municipal de Guimarães

ON2
a nova cultura

QREN
QUADRILHÃO
DE
ESTABELECIMENTOS
PÚBLICOS
NACIONAIS
e
ENTIDADES
LOCAIS
de
desenvolvimento
e
sociedade
portuguesa

Parceiro Estratégico
Strategic Partner

Parceiro
Partner

Mecenas associados
Main Sponsors

Parceiro Oficial
Sponsor

OFICINA

portoenorte™

cardan

HOSPITAL PRIVADO
DE GUIMARÃES
AMIS

CONTINENTE

M. & Costas

fnac



GUIMARÃES 2012

CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA

BILHETES DISPONÍVEIS EM:

WWW.GUIMARAES2012.BILHETEIRAONLINE.PT

LOJAS FNAC EM PORTUGAL

LOCais DOS EVENTOS

ESPAÇOS INFORMATIVOS GUIMARÃES 2012

CENTRO CULTURAL VILA FLOR

MULTIUSOS DE GUIMARÃES

TICKETS AVAILABLE AT:

WWW.GUIMARAES2012.BILHETEIRAONLINE.PT

FNAC STORES IN PORTUGAL

EVENTS' VENUES

GUIMARÃES 2012 WELCOME CENTERS

CENTRO CULTURAL VILA FLOR

GUIMARÃES' MULTIUSOS PAVILLION

PARA ACEDER À INFORMAÇÃO ACTUALIZADA,

POR FAVOR CONTACTE-NOS AQUI:

WWW.GUIMARAES2012.PT

FACEBOOK.COM/GUIMARAES2012

INFO@GUIMARAES2012.PT

(+351) 300 40 2012

(TODOS OS DIAS 9 ÀS 20H)

TO ACCESS UPDATED INFORMATION,

PLEASE CONTACT US HERE:

WWW.GUIMARAES2012.PT

FACEBOOK.COM/GUIMARAES2012

INFO@GUIMARAES2012.PT

(+351) 300 40 2012

(EVERYDAY 9AM TO 8PM)

J'EN FAIS LA PARTIE! ЧАСТЬ
A3 УЧАСТВУЕМ! ЭТОГО!
IO FARÀ PARTE!
EU FAÇO PARTE!
I AM PART OF IT!